



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1

PRIMEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO ESTUDANTE

4º BIMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação
Renato Feder

Secretário Executivo
Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete
Myrian Mara Kosloski Prado

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Renato Dias

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Jean Pierre Neto

CARO(A) ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens.....	7
Arte.....	9
Língua Portuguesa	35
Língua Inglesa.....	85
Educação Física	109



Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

ARTE

4º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

MOMENTO 1 – ENEM - VESTIBULARES

Estudante, você já pensou em seguir uma profissão voltada a área de linguagens? Aguarde as orientações de seu professor para participar deste momento.

Links:

Artes no Enem. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/artes-no-enem>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Assuntos que mais caem no Enem. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/assuntos-que-mais-caem-no-enem/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Simulado Enem (questões comentadas por especialistas). Disponível em: <https://cutt.ly/jD7d9AC>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Artes no Enem: da Pré-História à idade contemporânea – Revisão completa! Disponível em: <https://foconoenem.com/artes-no-enem/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

15 questões de artes que caíram no Enem. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-artes-enem/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Artes no Enem. Disponível em: <https://www.guiaestudo.com.br/enem/artes>. Acesso em: 30 dez. 2020.

O Teatro. Disponível em: <http://www.projetoagathaedu.com.br/questoes-enem/artes/teatro.php>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Questões de concurso de teoria de teatro - Artes. Disponível em: <https://cutt.ly/jD7fdCr>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Questões de Vestibular de Artes Visuais. Disponível em: <https://www.qconursos.com/questoes-de-vestibular/disciplinas/artes-artes-visuais/questoes>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Questões de Vestibular de Música. Disponível em: <https://www.qconursos.com/questoes-de-vestibular/disciplinas/musica-musica/questoes>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Questões sobre Dança. Disponível em: <https://www.estudegratis.com.br/questoes-de-concurso/materia/artes/assunto/danca>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Questões de concurso de dança - Artes. Disponível em: <https://cutt.ly/hD7fvH3>. Acesso em: 30 dez. 2020.

MOMENTO 2 – MÚSICA - IDEIA MUSICAL - MÚSICAS QUE VIRAM MEME

Estudante, para esse momento, participe de uma conversa sobre Música. Conte se já teve alguma experiência concreta, seja cantando, tocando algum instrumento, ou se já fez alguma composição; se já participou de apresentações na escola ou outro local; fale também sobre os memes em formato musical; se já fez algum, se costuma repassá-los, e quais são os mais viralizados nas redes sociais. Finalizada a conversa, siga os roteiros indicados e registre-os em seu portfólio, transformando suas ideias, sentimentos e pensamentos em música e/ou um “meme musical”.

Roteiro I – Transforme ideias, sentimentos e pensamentos em música.

1. Pegue o seu caderno e faça anotações para não perder ideias, temas e possibilidades, que podem surgir na hora de compor. Se você já tem um nome para a música, um tema, uma história... enfim, se existe algo que se destaca como o carro chefe da sua composição, é muito importante registrar e fazer todas as anotações sobre o que você imaginou.
2. Defina partes da música para que você possa começar a composição de maneira que tudo se encaixe bem, com começo, meio e fim. É preciso, previamente, organizar estas ideias. Ou seja, planejar seu texto. Para isso, divida em partes, estabeleça uma estrutura para a sua música, por exemplo, “parte A, parte B, refrão, retorno da parte A etc.”, mesmo que depois você queira alterá-la.
3. Mantenha a continuidade musical, se você já tem as partes ou pelo menos alguma parte bem clara da música definida na sua cabeça, procure realizar seu trabalho, pouco a pouco e com uma frequência quase que diária.
4. Tenha como base estilos, técnicas, teorias, ferramentas, fontes de inspiração, tecnologias, referências, estudos de arranjos, composições, análises musicais, materiais teóricos e busque agregar conhecimentos, valorizando a sua composição autoral como forma de expressão artística.
5. Selecione e escolha ferramentas e equipamentos de gravação analógicos e/ou digitais. Lembrando que as tecnologias de gravação, armazenamento, reprodução e divulgação musical são coisas recentes, embora a música seja uma arte milenar. A indústria musical acompanha a evolução das mídias, as formas de distribuição musical que foram dos vinis até o MP3, passando pelas rádios, as fitas k7, os CDs e os pen drives.

Roteiro II - Escolha um meme musical e o insira em alguma imagem ou vídeo de sua própria galeria das redes sociais, criando um meme e compartilhando nas plataformas que você desejar. Para o processo de criação, pesquise e utilize programas de edição indicados pelo professor.

MOMENTO 3 – ARTES VISUAIS - FOTOGRAFIA - DO ANALÓGICO AO DIGITAL

Estudante, neste momento, a proposta é que você compreenda e analise os processos de produção e circulação de discursos fotográficos. Para iniciar, responda aos questionamentos em seu portfólio, aprecie as imagens, leia os textos e conheça um pouco do trabalho dos artistas Cristiano Mascaro, Sebastião Salgado e Vik Muniz. A proposta é para que, por meio de registros fotográficos, você faça a produção de um álbum de recordação (impresso ou digital) com foco na sua poética pessoal, escolhendo uma das quatro alternativas apresentadas a seguir. Em seu processo criativo, utilize materiais diversos, equipamentos e ferramentas analógicas e/ou digitais, como: celular, máquina fotográfica, revistas para recortes, cola, tesoura, papel sulfite, cartolina, color set, caneta hidrocor, entre outros.

Questionamentos:

1. Você tem o costume de fotografar? Quais equipamentos costuma utilizar, celular ou câmeras fotográficas?
2. O que você fotografa? Pessoas, animais, paisagens ou objetos?
3. Você tem o costume de imprimir fotos? Possui fotos impressas em sua casa?
4. Você conhece algum fotógrafo famoso brasileiro ou internacional?
5. De que forma você tem acesso ao universo fotográfico?
6. Por meio de filtros ou aplicativos é possível transformar as imagens, fazendo criações e intervenções sobre elas. Você costuma utilizar estes recursos? Quais?

7. Como você costuma armazenar suas imagens, em álbuns físicos ou virtuais?
8. Você tem o hábito de fazer selfies e depois postar nos perfis e story de redes sociais? Comente sobre como você realiza esta ação no seu cotidiano.

Leitura de imagens:



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/c%C3%A2mera-fotografias-fotografia-514992/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/fotografia-est%C3%BAdio-sess%C3%A3o-de-fotos-1850469/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 3. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/c%C3%A2mera-m%C3%A3o-iphone-telefone-celular-1842202/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 4. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/vista-a%C3%A9rea-c%C3%A2mera-zang%C3%A3o-voo-voar-1866742/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Leitura de textos:

Fazer selfies tem se tornado um hábito cotidiano entre crianças, adolescentes e adultos. A moda é ser modelo e autor da própria fotografia e depois postar nos perfis e stories das redes sociais. O conceito de selfie difere de autorretrato pois é mais abrangente, ou seja, enquanto o autorretrato tem o objetivo de captar uma imagem em que apenas e somente o próprio autor é autorretratado, na selfie, além de obter uma imagem própria, podemos captar juntamente a imagem de outras pessoas. A moda das selfies está obviamente ligada à evolução da tecnologia que possibilitou todo um novo mundo para a fotografia. (Texto escrito para este material).

Cristiano Mascaro (Catanduva/SP, 1944 – Fotógrafo e Arquiteto) está na listagem dos mais importantes fotógrafos brasileiros. O fato de ter sua formação como arquiteto teria influenciado seu olhar ao clicar sua câmera, o que se percebe através de sua poética singular. Considerado um dos

mais importantes fotógrafos da cidade de São Paulo, com sua paisagem humana e urbana. Mascaró iniciou sua carreira fotográfica trabalhando para uma revista semanal, em 1968, atuando depois de forma independente. Em 1984, recebeu o Prêmio Internacional de Fotografia Eugène Atget, em Paris. Escritor de livros que têm na linguagem fotográfica a sua marca, este fotógrafo revela a atmosfera da cidade paulista ao registrar suas diversidades, como se o tempo estivesse em suspenso, flagrando harmonias insuspeitáveis.

Sebastião Salgado (Aimorés/MG, 1944 – Fotógrafo). Trocou a formação em Economia pela fotografia, tornando-se cronista e testemunha da vida de pessoas excluídas. Tem publicado livros e realizado exposições de suas fotos em preto e branco por todo o planeta, denunciando problemas sociais, focalizando a dignidade humana, protestando contra a violação dos direitos de homens, mulheres e crianças. Em 2003, foi nomeado representante oficial da Unicef. Espera que, ao observar suas fotografias, as pessoas reflitam sobre a situação econômica do local retratado por meio do choque, ou seja, por meio da imagem nua e crua da pobreza, da dor, e da fome. Através de suas lentes, explora temas clássicos da Economia, como desigualdade social e globalização. Sua intenção é gerar debate ao redor dessas questões, expondo-as da forma mais clara possível em suas imagens.

Vik Muniz (São Paulo/SP, 1961) Cria ilusões fotográficas a partir de desenhos brincando com a materialidade e os fotógrafos. A obra é a fotografia em edições limitadas. – Vicente José Muniz cursou Publicidade, mas seu interesse inicial na área das artes o levou ao teatro. Em 1983, mudou-se para Nova Iorque, onde desistiu da carreira na publicidade e tornou-se escultor. Quando viu as reproduções em preto e branco das esculturas, percebeu que a fotografia carrega o código da tridimensionalidade dos objetos, mesmo sem volume, assim como informar sobre o material. Isso gerou novas ideias para produzir as ilusões que cria por meio da fotografia. Geralmente apresentadas como séries, as fotografias registram as imagens de aparência realista produzidas com materiais inusitados, como macarrão, fios de arame, pó, chocolate, açúcar etc. Com eles, compõe desenhos, pinturas ou esculturas que, após serem fotografados, são destruídos. As edições limitadas dessas fotografias são expostas como produto.

Processo de criação:

Alternativa 1: Os ensaios fotográficos são oportunidades para experimentar o olhar na construção de imagens e, desta forma, poder explorar um conteúdo, um procedimento e uma ideia. Neste contexto, realize registros fotográficos de objetos que você goste, que tenha algum significado para você, paisagens do seu cotidiano, pessoas da família, amigos, animais de estimação, outros temas que achar interessante e monte seu álbum.

Alternativa 2: Selecione em casa dez fotografias impressas que sejam as mais significativas de sua vida familiar e escolar (por cuidados de preservação, tire cópias xerográficas das fotos selecionadas para montar seu álbum).

Alternativa 3: Caso nenhuma das alternativas anteriores seja possível, selecione dez fotos de revistas que considere interessantes para a montagem do seu álbum.

Alternativa 4: Que tal organizar com o professor e seus colegas, uma sessão de fotos na sala de aula? Vocês poderão levar figurinos, adereços, maquiagem etc., realizar ensaios fotográficos e montar um álbum coletivo.

MOMENTO 4 – TEATRO - ESPETÁCULO CIRCENSE

Estudante, para iniciar este momento, você fará uma leitura compartilhada do texto indicado e participará de uma conversa sobre os conhecimentos e as experiências que você tem sobre o Circo tradicional, o Circo contemporâneo, os espetáculos circenses e o uso de tecnologia na produção. Em seguida, em grupos, vocês irão realizar uma pesquisa em livros, revistas e internet. Os temas e questões indicados para a pesquisa suscitam vários aspectos que podem ser pesquisados em um encontro marcado na sala de informática e/ou Sala de leitura. Caso haja algum circo com a lona montada em sua cidade, será uma excelente oportunidade para uma pesquisa de campo, que pode ser feita por meio de um roteiro de perguntas para uma entrevista. Para a socialização dos resultados da pesquisa à classe, o grupo pode selecionar a forma de como vai fazer a apresentação, montando um Power-Point, criando um blog ou até mesmo produzindo um mapa que mostre o que foi mais significativo na pesquisa sobre o circo e sua linguagem artística, utilizando palavras-chave, colagem de imagens ou desenhos coloridos produzidos por vocês.



Imagem 1: Lona de circo. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/circo-palha%C3%A7o-s%C3%A3o-carlos-s%C3%A3o-paulo-231549/> Acesso em 18 mai. 2021.



Imagem 2: Acrobatas no Cirque du Soleil. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/acrobatas-cirque-du-soleil-1934558/>. Acesso em 30 dez.2020.

É nomeado circo tradicional aquele formado por grupos familiares. A relação de trabalho que se estabelece é tal que, mesmo com apresentações individuais no espetáculo, a organização familiar é a base de sustentação do circo. A transmissão do saber circense faz desse mundo particular uma escola única e permanente. O conteúdo desse saber é suficiente para ensinar a armar e desarmar o circo, a preparar os números ou peças de teatro, além de treinar as crianças e os adultos para executá-los. Esse conteúdo trata também de ensinar sobre a vida nas cidades, as primeiras letras, as técnicas de locomoção do circo. É por meio desse saber transmitido coletivamente às gerações seguintes que se garantiu a continuidade de um modo particular de trabalho e de uma maneira específica de montar o espetáculo. O espetáculo do circo tradicional é, assim, o resultado de um longo, rigoroso e complexo processo de formação, socialização e aprendizagem artística de geração em geração. No Brasil, temos renomadas famílias circenses:

Pery, Ozon, Carlo, Casali, Seyssel, François, Chiarini, Temperani, entre outras. O IPHAN vem desenvolvendo um trabalho para o reconhecimento do circo de tradição familiar como dimensão do patrimônio cultural de natureza imaterial. No circo contemporâneo, a aprendizagem não acontece pela dinastia familiar, mas pelas escolas de circo, que ganham espaço na cultura urbana. A linguagem do circo contemporâneo é tecida por saltimbancos urbanos, gente que não é de circo, formada por escolas de circo e/ou teatro e que, a partir das décadas de 1980 e 1990, no Brasil, fazem a interação entre as técnicas circenses e os elementos teatrais. A introdução da teatralidade faz a linguagem circense ter um fio condutor, seja temático ou estético, desenvolvido em sequência lógica durante o espetáculo. Outra característica é que os animais somem de cena. Em festivais de novo circo, inclusive, um dos pré-requisitos para a inscrição é o não uso de animais em cena.

(Texto retirado do Caderno do Professor - São Paulo faz Escola - 1ª Série do Ensino Médio, v.1, p. 33 e 34)

Temas para pesquisa:

Grupo 1: Companhias contemporâneas de circo – Pia Fraus; Teatro de Anônimos; Acrobáticos Fratelli; Intrépida Trupe; Nau de Ícaros; Parlapatões, Patifes e Paspalhões; La Mínima; Circo Zanini; entre outras. Qual o perfil dessas companhias? Qual o repertório? Quais técnicas circenses desenvolvem? Nessas companhias, há fusão das linguagens de artes visuais, dança, música e teatro às artes circenses?

Grupo 2: Escolas de circo – Quais os cursos oferecidos? Há pesquisas sobre a linguagem circense? O que se pode descobrir sobre a formação profissional circense, pesquisando, por exemplo, sobre a Escola de Circo Picolino, a Escola Nacional de Circo da Funarte, o Galpão do Circo, entre outros?

Grupo 3: Circo de tradição familiar – O que é o circo-família? A que se deve o quase desaparecimento do circo-família? Por que, no passado, de modo ofensivo, a sociedade dizia que “gente de circo não presta”? Há alguma família circense radicada na sua cidade? O que é possível descobrir sobre: Circo Zanchettini, as famílias Ferreira Rezende e Simões, Circo Real Moscou? O que faz que o circo-família possa vir a ser reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural imaterial?

MOMENTO 5 – ARTES VISUAIS II – LEITURA E RELEITURA DE IMAGENS - A IMAGEM VIROU “MEME”

Estudante, para este momento, participe de um debate discutindo com seus colegas o tema “**A leitura e releitura de imagens no universo da arte**”. Antes de iniciar o debate leia, reflita e analise a questão norteadora “**Como e por que imagens de obras de arte viram “meme”?**”; faça a leitura do texto e das imagens indicadas; participe da escolha de um coordenador, e de um ou mais relatores para o registro dos pontos principais da discussão e para o feedback e outras ações que podem ser decorrentes, como a avaliação do seu processo de aprendizagem. Finalizado o debate, selecione em livros, revistas, na internet e outras fontes, uma obra de arte (desenho, escultura, gravura, pintura etc.) de um artista brasileiro e/ou estrangeiro, e em casa, se utilize de processos híbridos, tecnológicos, mídias e/ou técnicas tradicionais para produzir uma releitura da obra escolhida, transformando a imagem em um meme.

Leitura de imagens:

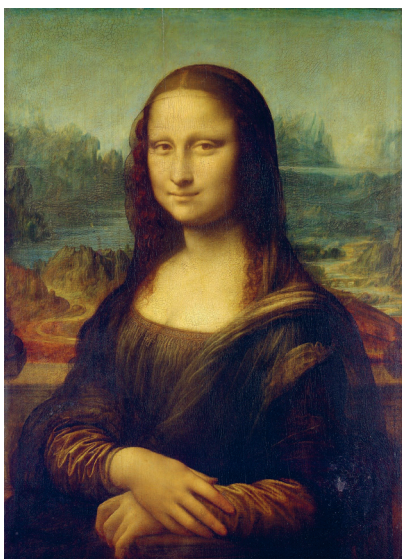


Imagem 1: Monalisa. 1503. Leonardo da Vinci. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mona-lisa-leonardo-da-vinci-74050/>. Acesso em: 16 ago.2020.

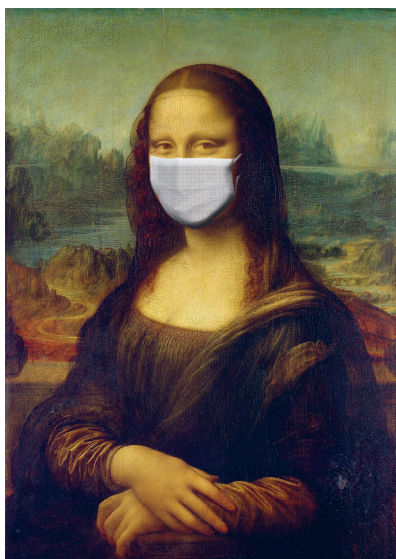


Imagem 2. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/monalisa-mona-lisa-m%C3%A1scara-pintura-4893660/>. Acesso em: 16 ago.2020.



Imagem 3. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/pintura-retrato-face-menina-arte-2288719/>. Acesso em: 16 ago.2020.

Leitura de texto:

Releitura não é cópia, na cópia reproduz-se com fidelidade a obra de um artista. Na releitura representa-se aquilo que se entendeu da obra, produzindo um texto novo, a partir do primeiro que foi proposto, mas sem preocupação com semelhanças. A releitura se sustenta na premissa de outra interpretação, de outro jeito de ver e de sentir a obra de arte. A releitura das imagens de obras de arte é um exercício de conhecimento e de criatividade. Nas duas últimas décadas de sua vida, o pintor espanhol Pablo Picasso retorna às apropriações de obras de seus antepassados com um senso de profunda experimentação estética. Especificamente entre 1953 e 1963, Picasso realiza diferentes séries interpretativas de obras de três grandes mestres do passado: Delacroix (Mulheres da Argélia), Velázquez (As Meninas) e Manet (Almoço na Relva), produzindo uma quantidade frenética de releituras sem precedentes.

(Texto produzido para este material. Fontes: Releitura, Literatura e Outras Artes. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/releitura-literatura-e-outras-artes/28389>. Acesso em: 18 mai. 2021 Pablo Picasso, releituras. Disponível em: <https://arquitetandoblog.wordpress.com/2010/01/20/pablo-picasso-releituras/> Acesso em: 18 mai. 2021)

MOMENTO 6 – DESAFIO – EM CASA: DANÇA - DA POÉTICA COREOGRÁFICA AO MEME

Estudante, o profissional coreógrafo exprime, por meio da dança e de gestos corporais, sonhos, pensamentos e ideias, narrando histórias em conjunto com a música. Ele elabora movimentos em cena

e desenvolve representações coreográficas, criando sequências que no final resultam em uma dança, porém, cada um carrega sua própria poética coreográfica em seu processo criativo. A montagem de uma coreografia exige do profissional a escolha de uma temática, de uma música, um domínio dos elementos estéticos já codificados por diversos estudiosos da dança, como espaço, tempo, peso, fluência, equilíbrio, fragmentação e a linearidade em relação ao corpo em movimento, também se utiliza de diferentes emoções, como a dramaticidade, alegria, surpresa, espanto, entre outras. A proposta deste momento está dividida em duas etapas:

1ª Etapa: escolha pelo menos 3 (três) coreógrafos indicados a seguir e faça uma pesquisa sobre como é a poética coreográfica de cada um, montando um quadro comparativo apresentando imagens, informações relevantes sobre como eles criam e/ou criaram coreografias e se existe a utilização de tecnologia em seus trabalhos.

1. Clarisse Abujamra	5. Jaime Arôxa
2. Carlinhos de Jesus	6. Pina Bausch
3. Deborah Colker	7. Vagner Pereira Meneses (Fly)
4. Ivaldo Bertazzo	8. Wagner Miranda Schwartz

2ª Etapa: Pesquise informações e imagens (impressas e/ou vídeos) de danças que se tornaram “memes”, e escrever um texto colocando suas ideias, argumentos e posicionamentos sobre: “Por que você acha que as danças pesquisadas viraram um “meme” e viralizam na mídia?”. Organize junto com o professor e seus colegas um cronograma de apresentações dos quadros e dos textos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

MOMENTO 1 – ARTES VISUAIS – LEITURA DE IMAGENS: A LEGITIMIDADE NO UNIVERSO IMAGÉTICO

Estudante, a proposta para este momento é que você, em grupo, utilize processos híbridos de produção artísticas visuais e/ou audiovisuais, misturando tecnologia com técnicas tradicionais, para apresentarem uma análise sobre diálogos e processos de disputa por legitimidade em práticas de linguagem e produções artísticas visuais.

Para iniciar, se organizem em grupo, façam a leitura e análise das questões norteadoras e dos textos indicados, busquem outras fontes de informações, planejem e registrem em seu portfólio individual como acontecerão as apresentações (síntese dos pontos relevantes que serão abordados, formato, materiais, ferramentas e equipamentos necessários etc.). É importante organizar com os grupos e com o professor um cronograma de socialização dos trabalhos.+

Questões norteadoras:

1. O que legitima um artista e/ou uma obra de arte? O que representa essa legitimação?
2. Como acontecem os processos de disputa por legitimidade nas práticas de produções artísticas?
3. Quais são as instâncias de legitimação, entendidas como as pessoas ou instituições que definem a qualidade e o valor de uma produção artística?
4. Quais profissionais seriam os responsáveis por determinar o valor das obras de arte? Como você acha que acontece este processo?

1. Leitura de texto:

Legitimidade pode ser definida como uma característica atribuída a tudo aquilo que cumpre o que é imposto pelas normas legais e é considerado um bem para a sociedade, ou seja, tudo que é legítimo, original; autêntico; genuíno. A esfera artística tem uma lógica própria de ação no mundo, a qual envolve conflitos e consensos de validação em prol de sua própria manutenção e permanência. Estudiosos apontam que a curadoria estaria na contemporaneidade tomando das mãos da crítica um espaço na esfera de legitimação da arte, pois antes seria função específica do crítico de arte ser o responsável por julgar os artistas e seus trabalhos, decidindo se tais artistas seriam relevantes e se seus trabalhos poderiam ser considerados obras de arte.

2. Leitura de texto:

Os processos de legitimação de um artista e/ou uma obra de arte vão da autolegitimação à legitimação por diferentes instâncias como: **Instituições** (museus, galerias, mostras, bienais. etc.), **Mercado de Arte** (Feiras, exposições, leilões - espaços onde se realizam compras e vendas de obras de arte, podem acontecer em lugares físicos e/ou online), **Especialistas** (Críticos de Arte, Curadores de Exposições, Artistas, Pintores, Ilustradores etc.), **Mídia** (jornais, revistas especializadas em arte, televisão, o rádio e a internet), **Público** (Admiradores de Arte, Frequentadores de museus e galerias, Estudantes, Professores, e o Público Geral), **Ensino** (Faculdades de Arte, Cursos de Arte, Ateliês, Workshop, Oficinas de Criação) entre outras. Uma obra para ser valorizada no mercado da arte, precisa estar em exposições, ser avaliada pela crítica, comentada por historiadores e ter merchandising.

3. Leitura de textos:

Na leitura e releitura de imagens, a releitura pode ser considerada, não como uma cópia, mas um novo processo de criação, dependendo como o artista faz esta leitura. O quadro Meisje met de parel - Moça com brinco de pérola, foi pintado pelo artista holandês Johannes Vermeer ou *Johannes van der Meer* no ano de 1665, e através de pesquisas em livros, revistas e internet é possível encontrar inúmeras releituras dessa obra.



Imagem 1. Moça com Brinco de Pérola. 1665. Johannes Vermeer.
Disponível em: [https://pl.wikipedia.org/wiki/Jan_Vermeer#/media/Plik:Johannes_Vermeer_\(1632-1675\)_-_The_Girl_With_The_Pearl_Earring_\(1665\).jpg](https://pl.wikipedia.org/wiki/Jan_Vermeer#/media/Plik:Johannes_Vermeer_(1632-1675)_-_The_Girl_With_The_Pearl_Earring_(1665).jpg). Acesso em: 24. fev.2020.

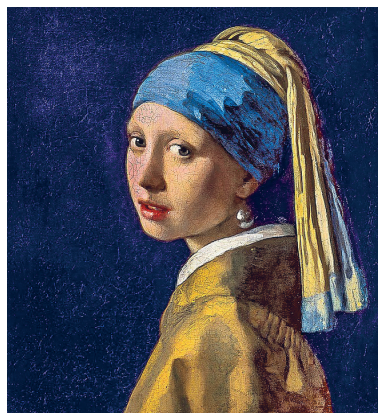


Imagem 2. Moça com Brinco de Pérola – Afresco Restaurado.
Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mo%C3%A7a-com-o-brinco-de-p%C3%A9rola-2846349/> Acesso em: 24 fev. 2020.



Imagem 3. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/escultura-est%C3%A1tua-vermeer-2412475/>. Acesso em: 16 ago.2020.

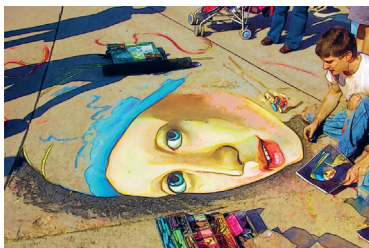


Imagem 4. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/vermeer-arte-de-rua-giz-3604163/>. Acesso em: 16 ago.2020.



Imagem 5. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/vermeer-mo%C3%A7a-com-o-brinco-de-p%C3%A9rola-2351379/>. Acesso em: 16 ago.2020.



Imagem 6. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/mo%C3%A7a-com-brinco-de-p%C3%A9rola-menina-3777084/>. Acesso em: 16 ago.2020.



Imagem 7. Fonte: Acervo pessoal de Evania Rodrigues Moraes Escudeiro. Caraguatatuba, 2016.

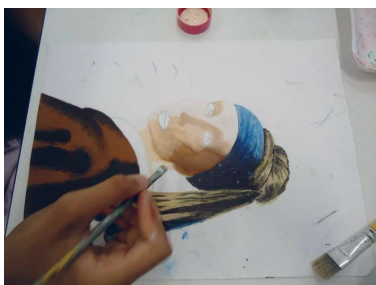


Imagem 8. Fonte: Acervo pessoal de Evania Rodrigues Moraes Escudeiro. Caraguatatuba, 2016.



Imagem 9. Fonte: Acervo pessoal de Evania Rodrigues Moraes Escudeiro. Caraguatatuba, 2016.

4. Leitura de texto:

O escritor e jornalista **Frank Wynne** narrou em seu livro **“Eu fui Vermeer”**, a história do holandês **Han van Meegeren**, um dos maiores falsários que viveu no período da segunda guerra mundial. Sua especialidade era criar quadros que reproduzem nos mínimos detalhes o estilo e a técnica do pintor holandês **Johannes Vermeer**. Van Meegeren faturou mais de 50 milhões de dólares vendendo seus quadros falsos, para os maiores museus da Europa, e fez uma verdadeira fortuna fornecendo aos nazistas inúmeras obras falsas. O livro narra em clima de suspense, não só a vida desse **“artista falsário”**, mas também todo o ambiente e o trabalho de especialistas que identificam quadros falsos e perseguem seus criadores.

5. Leitura de texto:



Imagem 1. Monograma/assinatura do artista. Disponível em: https://pl.wikipedia.org/wiki/Jan_Vermeer#/media/Plik:Vermeer_autograph.svg. Acesso em: 24. fev.2020.

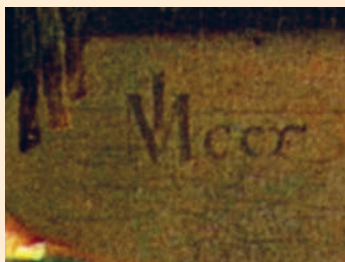


Imagem 2. Assinatura do artista, visível na pintura Dama Sentada ao Virginal (1670). Disponível em: https://pl.wikipedia.org/wiki/Jan_Vermeer#/media/Plik:Jan_Vermeer_van_Delft_005fragment.jpg. Acesso em: 24. fev.2020.

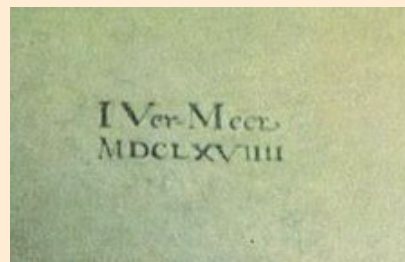


Imagem 3. Assinatura do artista, visível na pintura O Geógrafo (1669). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Johannes_Vermeer#/media/Ficheiro:Jan_Vermeer_van_Delft_009.jpg. Acesso em: 24. fev.2020.

Entre os historiadores e críticos de arte há opiniões contraditórias quanto à autenticidade de alguns quadros do pintor holandês **Johannes Vermeer**. Pouco se sabe sobre a vida e a história das obras deste pintor, pois ela é cheia de mistérios e informações imprecisas. Este mistério todo ajudou no sucesso posterior. Sua qualidade como pintor e a beleza única de suas obras foram os principais motivos que fizeram dele um grande representante da arte barroca. Um dos responsáveis pela descoberta de Vermeer foi o escritor francês Marcel Proust. As formas como Vermeer assina suas telas variam muito em dimensões absolutas e relativas. Algumas assinaturas são tão pequenas que parecem ter sido intencionalmente escondidas, levando o espectador a procurá-las, enquanto outras estão em grande destaque.

MOMENTO 2 – DESAFIO EM CASA: MÚSICA – PAISAGEM SONORA

Estudante, a proposta deste momento é que você discuta sobre o conceito de paisagem sonora, observe as imagens, faça uma lista de sons, barulhos, ruídos, músicas, silêncio, vozes, sirenes, buzinas, gargalhadas, entre outros, que compõem cada uma delas.

Em seguida selecione duas das imagens e utilize recursos, equipamentos, ferramentas digitais, para gravar os sons que traduzem a composição dessas paisagens.

Finalizada a atividade, compartilhe o resultado com o professor e os colegas de turma e participe de uma roda de conversa.

O ambiente sonoro em que vive um compositor interfere diretamente em sua produção musical. A escuta das músicas de determinada época pode nos fazer imaginar as interferências de sons e ruídos que cercavam seus compositores. Esses sons e ruídos que se manifestam em um campo de 360° ao redor do ouvinte compõem o que Murray Schafer (músico, compositor, ambientalista, professor e investigador) denominou de “**paisagem sonora**”. O termo é uma interpretação da expressão em inglês *landscape* (paisagem visual) para o que seria o seu equivalente sonoro (*soundscape*), é formada pela soma de diferentes sons que compõem um determinado ambiente, sejam esses sons de origem natural, humana, industrial ou tecnológica. Este conceito teve origem e definiu-se através dos estudos do grupo de trabalho dirigido por Schafer. Diferente do que é comumente abordado nos estudos tradicionais da acústica ambiental – a do controle do ruído – a paisagem sonora foca na valorização e gestão dos sons como elementos fundamentais na transformação dos ambientes acústicos a partir do interesse da sociedade.

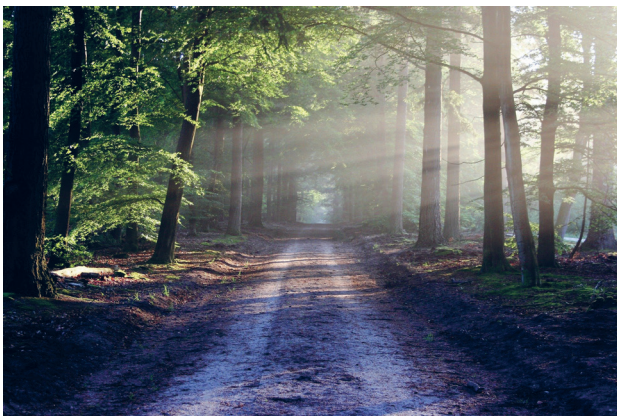


Imagem 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/a-estrada-vigas-caminho-floresta-815297/>.

Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/carros-constru%C3%A7%C3%A3o-cidade-rua-3819225/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 3. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/praias-republica-dominicana-caribe-1236581/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 4. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/colombia-trem-esta-central-1510555/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 5. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/animais-vaqueiro-equino-potro-1853264/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 6. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/o-festival-de-tintas-holi-moscou-2475521/>. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 7. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/concerto-show-desempenho-estagio-984276/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

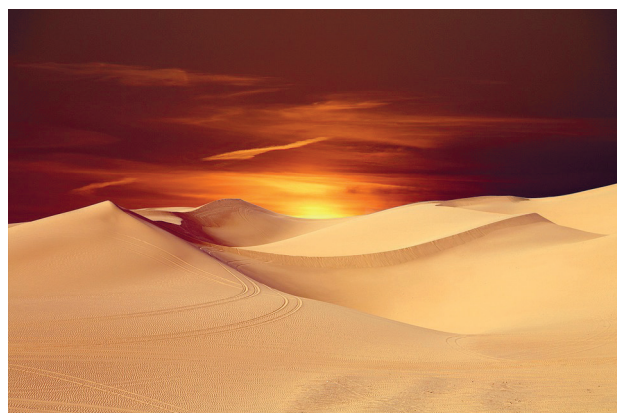


Imagem 8. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/deserto-sol-paisagem-paisagem-do-sol-2774945/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

MOMENTO 3 – DANÇA: DANÇA CORAL

Estudante, para este momento, a proposta é a realização de um Seminário em grupo. Seu professor vai orientar uma pesquisa em livros, revistas, jornais, internet entre outras, sobre o tema **Dança Coral**.

Para a socialização dos seminários organizem junto com seus colegas e o professor um cronograma com datas, horários e local. Vocês poderão utilizar diversas formas e formatos de apresentação, integrando em seus processos de criação, ferramentas digitais, tecnologias, diferentes mídias, entre outras de suas escolhas. **A Situação de Aprendizagem 2 do componente de Educação física** traz informações importantes sobre o universo da Dança que podem contribuir com a apresentação do seminário.

MOMENTO 4 – TEATRO: DRAMATURGIA – TEATRAL, TELEVISIVA E CINEMATOGRAFICA

Estudante, a proposta para este momento é que você participe de oficinas de escrita dramática, tendo como foco **os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem em produções escritas, e processos criativos, estéticos e ficcionais**, apresentando formas de escrita dramática, em diferentes tempo e espaços, representando os seres humanos, suas vestimentas sociais, significações estéticas, éticas, políticas, contextos históricos, e o status social das personagens. Aproveite para buscar e articular no processo criativo das oficinas, os conhecimentos, informações, reflexões e discussões apresentadas nos **Momentos 1, 2, 3 e 4 do componente de Língua Inglesa** que trata sobre o que é legitimidade nas produções artísticas no gênero comédia, e nos **Momentos I e II de Língua Portuguesa** que traz um trecho da peça teatral do gênero comédia - “O Rio de Janeiro em 1877”, um texto definindo o que é um gênero dramático (ou teatral) e alguns questionamentos reflexivos sobre o texto.

Finalizada a produção, socialize seu texto individualmente e/ou coletivamente por redes sociais e através de suportes digitais e/ou publicando esses textos dramáticos através da confecção de livros artesanais ou em formato digital. Para estimular a sua produção individual e/ou coletiva de textos autorais variados (dramaturgia teatral, televisiva, cinematográfica), leia os textos indicados e escolha qual dramaturgia vai utilizar antes de iniciar a produção escrita.

Dramaturgia – Teatral: é a arte de criação do drama e sua apresentação no palco. Algumas obras são escritas especificamente para a representação no palco, e outras são adaptadas por um profissional chamado dramaturgo. A dramaturgia não está relacionada somente ao texto teatral, ela está presente em toda obra escrita com o intuito de se contar uma história como: roteiros cinematográficos, romances, contos e telenovelas. Sua escrita difere da literária comum por ser mais como uma estruturação da história aos elementos específicos do teatro.

- **Enredo:** e trama, intriga, mexerico, confusão, maquinação. A palavra enredo tem origem na palavra “rede”, o que sugere o entrelaçamento, o emaranhado, o envolvimento. sucessão de acontecimentos que constituem a **ação, em uma produção literária (história, novela, conto etc.); entrecho, trama.**
- **Personagens:** Um (a) personagem é um ser (podendo ser humano, animal, sobrenatural ou de qualquer outro tipo) que intervém numa obra artística (teatro, cinema, livro etc.). Os personagens costumam ser os atores principais de uma ficção e quem dá impulso às ações.

- **Atos:** no contexto teatral, é uma das divisões ou unidades que compõem uma peça de teatro ou uma ópera. O número de atos de uma produção pode variar de um para cinco ou mais, dependendo de como o autor estrutura a sua obra. A duração de um ato costuma variar entre 30 e 90 minutos.
- **Momentos da ação:** por exemplo, a mudança de cenário e/ou de personagens.
- **Encenação:** função que lhe é atribuída: Ato ou efeito de pôr em cena, de montar um espetáculo teatral.
- **Diálogo:** conversa entre as personagens fala em que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa.
- **Didascálias:** observações no corpo do texto, tal qual o espaço, cena, ato, personagens, rubricas (de interpretação, de movimento).

Fontes: Texto Teatral. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>. Acesso em: 18 set. 2020.

Dramaturgia – História. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/dramaturgia-historia>. Acesso em: 21 set. 2020.

Dramaturgia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dramaturgia#Dramaturgia_Televisiva. Acesso em: 19 out. 2020.

Dramaturgia – Televisiva: a dramaturgia criada para a televisão é conhecida como teledramaturgia e pode ser classificada da seguinte forma: programa unitário, seriado, minissérie e telenovela.

Características do gênero literário telenovela:

- **Pluralidade dramática:** A novela apresenta vários enredos que ao longo da narrativa estabelecem conexões entre si.
- **Sucessividade:** O enredo é desenvolvido de maneira sequencial, sendo que em determinados momentos da narrativa alguns recursos que quebrem essa sucessividade de acontecimentos podem ser empregados.
- **Tempo:** O tempo do gênero literário - novela é histórico, ou seja, é determinado pelo calendário e pelo relógio.
- **Espaço:** Espaço e tempo na novela são indissociáveis. A pluralidade dramática definirá a pluralidade espacial, pois, de acordo com as ações, os personagens podem ser continuamente deslocados para diferentes ambientes na narrativa.
- **Linguagem:** A linguagem da novela tende a ser clara e objetiva, podendo variar de acordo com as circunstâncias históricas inscritas na narrativa.
- **Personagens:** Na novela, não há um limite de personagens, o novelista pode acrescentar ou retirar personagens ao longo da trama, recurso que será importante para o fio da narrativa.
- **Enredo:** A narração segue um ritmo mais acelerado do que aquele empregado em um conto ou romance, mesmo porque são as ações que norteiam a narrativa. Por esse motivo, a novela é um gênero tão conveniente à tele dramatização ou radio dramatização.
- **Foco narrativo:** A linearidade da novela depende de um escritor onisciente, pois o novelista é aquele que sabe de todos os aspectos da narrativa, inclusive aspectos psicológicos de suas personagens.

Fonte: Características do gênero literário novela. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/caracteristicas-genero-literario-novela.htm>. Acesso em: 19 out.2020.

Dramaturgia – Cinematográfica: é a arte de criação do drama e sua apresentação nas telas do cinema. Algumas obras são escritas especificamente para a produção de um filme, e outras são adaptadas por um profissional chamado dramaturgo. Em um filme, cada cena é muito bem escolhida,

dramaturgicamente. Toda a preparação e a construção do personagem – que inclui entender o arco dramático, pesquisar referências e decorar falas – precisam ser muito bem-feitas, antes de se pisar no set. O ator recebe uma obra fechada, na qual é possível conhecer todo o arco do personagem e trabalhar em sua composição dramática do início ao fim, mesmo que as cenas sejam gravadas de maneira não linear.

Arco de personagem é a transformação ou a jornada interior de um personagem ao longo de uma história cinematográfica.

- **Arco de mudança ou transformação:** talvez o mais comum, é de mudança ou transformação completa. Ele anda de mãos dadas com a jornada do herói – uma estrutura de enredo encontrada em mais livros e filmes do que você pode contar. Esse arco de personagem envolve uma mudança completa de pessoa “normal” para herói ou salvador. Harry Potter é um exemplo de Arco de Mudança ou Transformação.
 - **Arco de crescimento:** nesse tipo de arco o personagem cresce, mas não necessariamente passa por uma mudança ou transformação completa. Até o final da história, ele ainda é essencialmente a mesma pessoa, mas superar algo dentro de si mesmo. Como resultado, ele é uma pessoa melhor ou simplesmente diferente de alguma forma. Sam de “O Senhor dos Anéis” é um exemplo de Arco de Crescimento.
 - **Arco de queda:** enquanto os dois tipos de arco acima são geralmente positivos, este é um arco negativo. Envolve o declínio ou ‘queda’ de um personagem através de más escolhas que fez, o que causa sua destruição, e potencialmente a destruição de outros também. Anakin Skywalker de “Star Wars” é um exemplo de Arco de Queda.
- Os filmes são divididos em gêneros e subgêneros, normalmente obedecendo a uma categorização comercial. Há filmes que se ajustam a um determinado gênero, outros que podem ser incluídos em dois ou mais gêneros, mas existem outros que são difíceis de enquadrar em qualquer categoria.
- **Categorias:** ação, animação, aventura, cinema catástrofe, cinema de montanha, cinema direto, cinema de guerrilha, cinema militante, comédia cinematográfica, comédia de ação, comédia de terror, comédia dramática, comédia maluca comédia romântica, cult, curta-metragem, documentário, drama, erótico, espionagem, fantasia, faroeste (ou western), filme noir, ficção científica, guerra, musical, terror, trash, policial, pornochanchada, pornográfico, romance, suspense.

Fontes: OS GÊNEROS DO CINEMA. Disponível em: <https://virusdaarte.net/os-generos-do-cinema/>. Acesso em: 17.out.2020.

O que é dramaturgia. Disponível em: Disponível em: <https://www.aicinema.com.br/o-que-e-dramaturgia/>. Acesso em: 17.out.2020.

O que é arco de personagem? Disponível em: <https://mbeck.com.br/blog/hqs/o-que-e-arco-de-personagem>. Acesso em: 17.out.2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

MOMENTO 1 – DANÇA: O PÚBLICO E O ESPETÁCULO

Estudante, a proposta para este momento é que você participe de uma roda de conversa para discutir, expor ideias, opiniões, defender seus argumentos e analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos de práticas corporais. E, com isso, construir uma compreensão crítica sobre o modo como espetáculos de dança circulam, constituem-se, produzem

significação e ideologias; e como acontecem as relações entre o público e o espetáculo, seja em um palco, na rua, nas mídias e no universo virtual.

Para iniciar a atividade, individualmente, faça a leitura dos textos e imagens indicadas a seguir, registrando em seu portfólio as informações e conhecimentos elencados na discussão.



Origem da Dança: as pinturas rupestres nas cavernas e rochas demonstram a influência que a dança exerceu, associada à prática mágica e religiosa com fim de promover com sucesso a caça, a principal atividade de sobrevivência. Os ritos dos homens primitivos, os acontecimentos relevantes das comunidades que pertenciam e suas celebrações típicas estiveram acompanhadas pela dança.



Na antiguidade: a civilização grega foi a primeira a reconhecer a dança como arte, ela era frequentemente vinculada aos jogos olímpicos e estava presente em quase todos os setores da vida social: na religião, na educação, nas datas de comemorações, nos ritos agrários, nos estudos filosóficos e na vida cotidiana.



Palco tradicional: no palco italiano, o espaço da cena e do público é hierárquico. Ou seja, o centro é o lugar privilegiado, onde se desenrolam as ações. No princípio da história, o espectador privilegiado era o rei. A dança passou a ocupar esse tipo de teatro em meados do século XVII. A “caixa” cênica foi inúmeras vezes reinventada, ao longo da história da dança.



Espaços não convencionais: a partir do século XX, inicia o movimento de “desteatralização” da dança. Com isso, os artistas de companhias de dança começaram a explorar outros espaços, como ruas, galerias, museus e até mesmo telhados. A cenografia é hoje uma dramaturgia do espaço, e para o cenógrafo todo espaço é um palco.



Dança na era digital: em tempos de pandemia, isolamento social e protocolos de segurança, as salas de espetáculos foram fechadas e o público se isolou em casa. Companhias de dança e bailarinos encontraram no palco online uma oportunidade para continuar oferecendo acessibilidade ao espectador, e uma nova possibilidade de apreciação e fruição da dança.

Imagem 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/pinturas-rupestres-pr%C3%A9-hist%C3%B3rico-936619/>. Acesso em: 28 jan.2021.

Imagem 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/gr%C3%A9cia-atenas-parthenon-acr%C3%B3polis-1776244/>. Acesso em: 28 jan.2021.

Imagem 3. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/bal%C3%A9-lago-de-cisnes-bailarina-dan%C3%A7a-2124652/>. Acesso em: 30 dez.2020.

Imagem 4. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/bal%C3%A9-dan%C3%A7a-rua-retrato-senhoras-3662940/>. Acesso em: 30 dez.2020.

Imagem 6. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/hip-hop-dan%C3%A7a-menina-mulher-jovem-2159913/>. Acesso em: 30 dez.2020.

MOMENTO 2 – ARTES VISUAIS - ENCONTRO ENTRE ARTE E PÚBLICO

“No encontro entre Arte e Público a experiência estética se faz presente nas diferentes formas de mediação, seja em processos individuais e/ou colaborativos”. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Caderno do professor: arte/Secretaria da Educação. São Paulo: SEE. 2009.

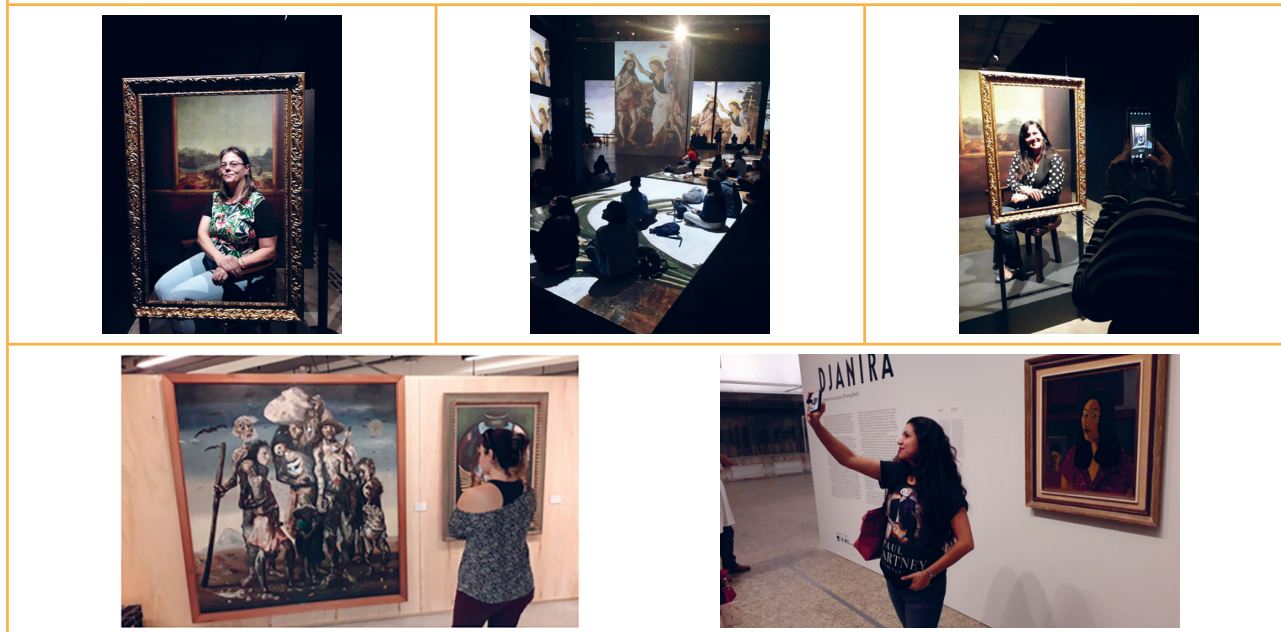


Imagem 1. Acervo pessoal da Professora Lia Marques. 2019.

Imagem 2. Acervo pessoal da PCNP¹. DE² - Região de Caraguatatuba, Evania Rodrigues Moraes Escudeiro, 2019.

Imagem 3. Acervo pessoal da PCNP. DE - Região de Mogi Mirim, 2019.

Imagem 4. Acervo pessoal da PCNP. DE - Região de Caraguatatuba, Evania Rodrigues Moraes Escudeiro, 2019.

Imagem 5. Acervo pessoal da PCNP. DE - Região de Caraguatatuba, Evania Rodrigues Moraes Escudeiro, 2019.

Estudante, a proposta agora é que você, neste momento, pense, reflita e faça uma análise sobre como discursos de práticas de linguagem visual acontecem na interação comunicativa de diálogos entre arte e público.

Leia atentamente os textos indicados, que trazem a conceituação de mediação cultural, interação comunicativa, prática de linguagem, relação de arte e poder, divulgação cultural. Observe cada detalhe das imagens e tente fazer a relação correspondente, registrando o número ao texto.

Em seguida, escreva em seu portfólio um comentário com suas considerações pessoais sobre a temática, utilizando como base os textos e imagens indicadas. Aproveite para resgatar as informações e discussões feitas no componente de **Língua Portuguesa – MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS** sobre o **Texto II: foto-denúncia** para compor o seu comentário.

1. Interação Comunicativa entre Arte e Público; 2. Prática de linguagem visual; 3. Mediação Cultural; 4. Relação de Arte e Poder; 5. Espaço expositivo; 6. Divulgação Cultural

1 PCNP -Professor Coordenador de Núcleo Pedagógico

2 DE – Diretoria de Ensino

() Refere-se a Salões de arte, Bienais, Feiras de arte, Museus, Galerias e Arte na rua (muros, prédios, pontes). São geralmente pensados e organizados de forma a estabelecer e estreitar a relação entre a obra e o público. O ambiente característico destes espaços de arte resulta do uso de estratégias arquitetônicas e técnicas que estruturam e organizam a percepção sensorial. A apresentação de obras de artes visuais e a constituição de espaços expositivos físicos e/ou digitais precisam ser adequados para a fruição da arte. Essa tarefa envolve o trabalho dos profissionais que fazem a curadoria e o designer gráfico.

() Refere-se a todas as estratégias utilizadas para que a informação seja comunicada aos visitantes/público de um sítio educativo, natural ou de lazer, tal como um museu, lugares históricos, galerias de arte, parques, centro de ciências ou uma sala de aula, promovendo o senso crítico e a assimilação da informação como meio de construção do conhecimento. O principal objetivo da mediação é a de ampliar e enriquecer a experiência do espectador, ajudando-o a compreender e apropriar-se dos significados da informação transmitida.

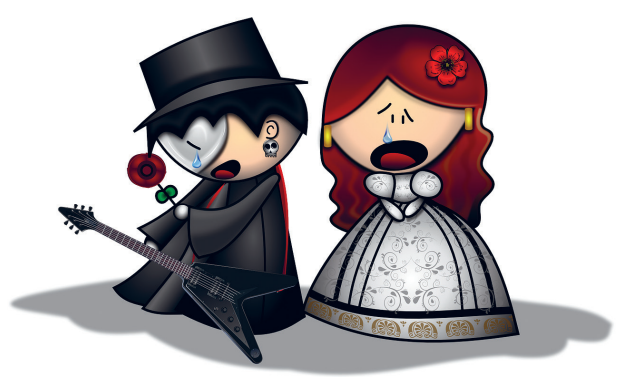
() Refere-se às informações sobre os eventos culturais que podem chegar ao público através da produção e distribuição de folhetos, flyers, cartazes, folders, ingressos, cartões postais, jornais, guias, revistas e/ou livros impressos e/ou digitais, contendo programações culturais locais, regionais, nacionais ou mundiais, informando local, datas, horários, valores de ingressos, temas, linguagens da arte e artistas envolvidos .

() Refere-se ao diálogo existente entre o espectador e a obra de arte. Cada vez mais, os museus e galerias apresentam exposições onde a interatividade acontece das mais diferentes formas, seja em visitas presenciais e/ou virtual, atendendo à necessidade contemporânea de se ter um museu aberto e acessível a todos os públicos. De outra parte, os artistas vêm se interessando por uma nova forma de comunicação em ruptura com o contexto massa-midiático e unidirecional, uma tendência que procura a participação do espectador para a elaboração da obra de arte, modificando, assim, o estatuto desta e do autor.

() Refere-se às manifestações artísticas que se organizam ao longo da história da arte, bem como suas formas de dominação. A maneira como a arte é compreendida por diferentes segmentos ou grupos sociais apontam as normas adotadas por governantes, patrocinadores e artistas, para legitimar uma obra de arte, acentuando o contexto histórico, social, político e econômico ao qual foi produzida. Na contemporaneidade, cultura e arte vêm sendo aclamadas como elementos de combate à desigualdade social, o que faz com que diversas expressões artísticas e culturais integrem as atividades e currículos de projetos sociais dentro de diversas comunidades.

() Refere-se à produção de discursos artísticos - desenho, pintura, fotografia, escultura, gravura, colagem, entre outras manifestações. Estas práticas na contemporaneidade envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de imagens, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um, a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão entrelaçados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

MOMENTO 3 – TEATRO: LEITURA DRAMÁTICA



Texto dramático: é um texto que representa algum tipo de conflito da vida a partir do diálogo entre os personagens. A noção de drama permite nomear, de uma forma genérica, qualquer obra escrita por um dramaturgo teatral, televisivo ou cinematográfico. Os fatos têm lugar num espaço e num tempo determinado. Sua finalidade é a representação da história e dos fatos na presença do público. É importante ter em conta que a ação do texto dramático não é narrada diretamente pelo dramaturgo, uma vez que decorre a partir da ação e do diálogo dos personagens.

Leitura dramática: é uma apresentação em voz alta de um texto dramático para um público. Ao contrário da dramatização que se utiliza do figurino, da cenografia, dos adereços, da sonoplastia etc., esta atividade enfoca especificamente o ato de ler, a entonação, a fluidez na fala e a transposição das emoções. Como o sucesso da apresentação depende unicamente das palavras, é preciso que os participantes entendam cada termo que recitam, desenvolvendo a capacidade de compreensão.

Imagem 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/livro-idade-nuvens-%C3%A1rvore-aves-863418/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/homem-mulher-%C3%B3pera-fantasma-canto-158329/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Estudante, para realizar este momento, organize-se em grupo, seguindo o roteiro de atividades:

- Entrar em contato com diversos textos dramáticos (teatrais) - textos oferecidos pelo professor, texto que você tenha em casa, textos pesquisados na Sala. Realizar a leitura individual e coletiva e compartilhada;
- Analisar e discutir com seus colegas quais interesses, relações de poder e perspectivas de mundo estão presentes nos textos selecionados;
- Pesquisar o modo como esses textos dramáticos escritos e verbalizados pelos atores circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias ao longo da história do Teatro;
- Organizar junto ao professor e outros grupos um cronograma para a realização de uma leitura dramática do texto selecionado.

MOMENTO 4 – DESAFIO EM CASA: MÚSICA - FESTIVAIS DE MÚSICA

Estudante, o professor vai organizar a turma em grupos, e orientar a realização de uma pesquisa em livros, revistas e internet informações sobre **Festivais de Música**. O foco da pesquisa será: interesses artísticos, estilos musicais, relações de poder comercial, perspectivas de mundo presentes na

produção destes festivais, o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias, a utilização de tecnologias digitais na produção e divulgação dos mesmos, os profissionais envolvidos nesse tipo de produção e seu impacto durante a pandemia da Covid 19. Para sintetizar as informações pesquisadas, criem um “**Mapa Conceitual**” impresso ou digital.

Sugestão de Festivais para pesquisa:

- **Festival de Música Popular Brasileira:** o evento fez história no país. Os Festivais da Canção ocorreram de 1965 a 1972, promovidos por emissoras de TV.
- **Montreux Jazz Festival:** este festival ocorre em uma belíssima paisagem, à beira do Lago Léman, na Suíça, sendo feito regularmente todos os anos desde 1967.
- **Glastonbury Festival:** é um dos mais antigos festivais de música mundiais que faz sucesso, anualmente, na Inglaterra, desde 1970. Este é conhecido como o maior festival a céu aberto do mundo, com atrações que vão além da música, contando com diversas formas de arte como dança, humor, teatro, circo e cabaré.
- **Rock in Rio:** este festival de música aconteceu pela primeira vez em 1985, sendo, desde sua criação, reconhecidamente, o maior festival musical do planeta. Foi originalmente organizado no Rio de Janeiro, de onde vem o nome.
- **Lollapalooza:** é um festival de música alternativa que acontece anualmente, é composto por gêneros como rock alternativo, heavy metal, punk rock, grunge e performances de comédia e danças, além de estandes de artesanato, foi concebido e criado em 1991 pelo cantor do Jane's Addiction, Perry Farrell.
- **Planeta Atlântida:** é um festival de música realizado em Santa Catarina todos os anos, desde 1996. Este evento reúne grandes nomes do pop rock nacional, sempre com um artista internacional como atração principal.
- **João Rock:** é um Festival de Música realizado desde 2002 em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, que busca celebrar a diversidade presente na música brasileira. Todas as edições contam com grandes artistas do nosso país, realizando uma mistura de ritmos e bandas.
- **Virada Cultural:** é um megaevento realizado todos os anos, desde 2005 pela prefeitura de São Paulo que leva shows gratuitos de bandas e artistas nacionais para as ruas da cidade. Uma das características do evento é o fato dele ser realizado por 24 horas seguidas, virando a madrugada.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

MOMENTO 1 – CULMINÂNCIA

Estudante, chegou o momento de transformar todo conhecimento adquirido neste semestre em um Projeto de Criação Artística, articulado aos componentes de **Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Educação Física**, com foco central nas questões norteadoras. Aguarde orientações de seu professor, e participe das discussões e tomadas de decisões.

MOMENTO 2 – TEATRO - GESTUALIDADE NOS JOGOS TEATRAIS NA PANTOMIMA E NO TEATRO NÔ

Estudante, a proposta para este momento é que você fique atento às explicações de seu professor e participe da conversa sobre os conceitos de Gestualidade nos Jogos Teatrais, na Pantomima e no Teatro Nô.

Durante a discussão sobre a execução de movimentos e gestos repetidos na prática corporal e como o uso excessivo do computador pode causar lesões provocando LER e DORT - DDS Online, tire suas dúvidas e traga suas experiências sobre esta importante temática na vida contemporânea.

Após a conversa, você vai participar de um jogo teatral. Para isso, observe as imagens indicadas, utilize os movimentos corporais apresentados de forma consciente e intencional interagindo socialmente com seus colegas durante o jogo.



Imagem 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/confundido-m%C3%A3os-at%C3%A9-d%C3%BAvidas-2681507/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/segredo-m%C3%A3os-sobre-a-boca-2681508/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 3. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/ponto-para-baixo-gesto-dire%C3%A7%C3%A3o-2649314/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 4. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/razo%C3%A1vel-ok-mulher-sim-positivo-2385794/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 5. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/apontando-mostrando-mulher-dire%C3%A7%C3%A3o-2649315/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 6. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/pessoa-polegares-para-cima-sorrindo-2385787/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 7. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/segredo-boca-abrangidas-mulher-2840241/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 8. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/ouvir-mulher-jovem-menina-pessoa-2840235/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 9. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mulher-polegares-para-cima-sorrindo-2385785/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

MOMENTO 3 – ARTES VISUAIS - PAUL JACKSON POLLOCK - ACTION PAINTING



Imagem 1. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Gestualismo_\(pintura\)#/media/Ficheiro:Action_painting_1.JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gestualismo_(pintura)#/media/Ficheiro:Action_painting_1.JPG). Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/local-de-trabalho-macbook-computador-4155023/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Estudante, as atividades, para este momento, estão baseadas no Expressionismo Abstrato, em especial nos trabalhos de Action Painting (ou pintura de ação) do artista americano Jackson Pollock. Nesse tipo de pintura, a concepção da obra dava-se a partir de uma grande tela. O artista saltava sobre ela jogando respingos de tinta de modo bem arranjado até que a tela estivesse completamente coberta de modo bem harmonioso.

Agora, partindo da ideia desse artista, você, individualmente ou em grupo, também pode selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para realizar pinturas de ação, escolha uma das opções a seguir e mão na massa!

1ª Opção: Materiais necessários: 4 (quatro) folhas sulfite, cola branca, lápis de cor e/ ou canetas hidrocor e fita crepe. **Processo de criação:** Cole as quatro folhas de sulfite com cola branca e prenda na carteira com a fita crepe; utilize o lápis de cor e /ou as canetas de hidrocor para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

2ª Opção: Materiais necessários: uma cartolina, giz de cera e fita crepe. **Processo de criação:** Prenda a cartolina na carteira com a fita crepe; utilize o giz de cera para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

3ª Opção: Materiais necessários: Uma folha de papel pardo grande, tinta (guache, acrílica e/ou PVA), pincel e fita crepe. **Processo de criação:** Prenda a folha de papel pardo no chão da sala (pátio, corredor, entre outros) com a fita crepe; utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

4ª Opção: Materiais necessários: tecido e ou TNT, tinta (guache, acrílica e/ou PVA), pincel e fita crepe. **Processo de criação:** Prenda o tecido no chão da sala (pátio, corredor, entre outros) com a fita crepe; utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

5ª Opção: Materiais necessários: painel de madeira, tinta (guache, acrílica e/ou PVA), pincel.
Processo de criação: Utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos e coloridos sobre o painel de modo a preencher todos os espaços. (verifique se a escola possui um painel de madeira que pode ser utilizado e/ou traga de casa)

6ª Opção: Materiais necessários: parede ou muro da escola, tinta (PVA), pincel largo ou brocha.
Processo de criação: Utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos e coloridos sobre o painel de modo a preencher todos os espaços. (verifique junto a gestão da escola a possibilidade de desenvolver esta atividade)

7ª Opção: Materiais, equipamentos e ferramentas digitais: Existe uma grande variedade de programas que podem ser usados para trabalhar com pintura digital, sendo os mais comuns o Corel Painter (específico para isso é riquíssimo em recursos), o Photoshop (principalmente editor de imagens, mas também preparado para pintura digital) e o Gimp, uma alternativa decente e grátis. Outras opções: ArtRage, OpenCanvas. (verifique junto a gestão da escola a possibilidade de desenvolver esta atividade na Sala de Informática).

MOMENTO 4 – DANÇA – OS GESTOS E A GESTUALIDADE CORPORAL

Estudante, para este momento, a sua turma será dividida em 04 equipas para realizar as tarefas indicadas a seguir. Após receber orientação sobre elas, organize com o professor um cronograma de apresentações das tarefas.

Equipe 1. Movimentos gestuais no Cotidiano



Equipe 2. Movimentos gestuais na Capoeira



Equipe 3. Movimentos gestuais na Dança



Equipe 4. Movimentos gestuais na Ginástica Rítmica Desportiva



Imagem 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/alinhe-os-dedos-dedos-indicadores-71282>. Acesso em: 09 out. 2020

Imagem 2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/cora%C3%A7%C3%A3o-amor-p%C3%B4r-do-sol-forma-3147976/>. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 3. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Capoeira#/media/Ficheiro:Rasteira_em_p%C3%A9.jpg. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 4. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Capoeira#/media/Ficheiro:Cobra_Mansa_roda.jpg. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 5. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/bailarina-bailarino-dan%C3%A7arina-3055155/>. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 6. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7arina-%C3%A1sia-arte-bangkok-belo-1807516/>. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 7. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/equil%C3%ADbrio-exerc%C3%ADcio-bal%C3%A9tivos-3223319/>. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 8. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/gym-meninas-gin%C3%A1stica-r%C3%ADmica-512873>. Acesso em: 09 out. 2020.

Tarefas:

Pesquisar em jornais, revistas, livros, internet, entre outras fontes, informações e imagens de movimentos corporais ligados à temática escolhida. Esta pesquisa poderá ser realizada em casa ou na sala de leitura.

Montar um painel criativo, utilizando as imagens pesquisadas (papel pardo e/ou cartolina, cola, tesoura, fita adesiva, tinta, papéis coloridos, retalhos de tecidos, entre outros materiais). O painel também pode ser construído utilizando ferramentas e equipamentos digitais.

Criar uma sequência de gestos e movimentos coreográficos embasados na leitura do texto a seguir e nas informações sobre a temática escolhida.

É importante entender o processo de composição gestual, até mesmo para eliminar excessos ou acrescentar o que está faltando na composição de uma prática de expressão corporal. O gestual é uma noção que se aproxima da noção de gestualidade. É a maneira de se mexer específica de um bailarino, de uma personagem ou de um estilo de representar a dança. Gestual implica uma formalização e uma caracterização dos gestos do bailarino, preparando, portanto, para a noção de gestos. A gestualização se opõe, por outro lado, ao gesto individualizado, ela constitui um sistema mais ou menos coerente de maneiras de ser corporais, ao passo que o gesto se refere a uma ação corporal singular. Cabe ao coreógrafo, mesmo que isso não seja feito de maneira consciente, estabelecer uma ordem gestual, para garantir o sentido da obra. É esse sentido de ordenação que o obriga a procurar formas compatíveis entre gesto e mensagem. Dessa forma, o bailarino camufla habilmente as marcas da práxis gestual, dotando-a de valor estético. Elimina, assim, a fronteira entre o gesticular e o dançar, transformando-os num único projeto de sentido.

Fazer uma apresentação corporal, utilizando gestos e os movimentos coreográficos criados, figurinos, objetos, músicas etc.

Responder às questões indicadas:

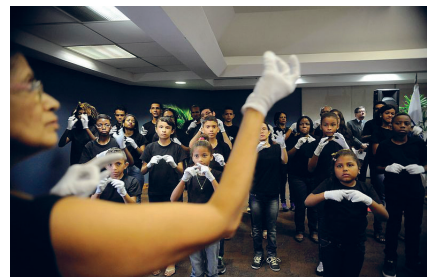
1. Existem gestos e movimentos corporais que utilizamos no cotidiano que também são encontrados na dança, capoeira e/ou Ginástica Rítmica Desportiva? Comentem.
2. Qual o motivo da escolha em fazer parte desta equipe? Já tinham algum conhecimento, intimidade e/ou habilidade corporal com o tema escolhido?
3. No seu bairro, cidade ou região existem locais que oferecem práticas de Dança, Capoeira e/ou Ginástica Rítmica Desportiva? Existe ampla divulgação destas práticas e locais?
4. Quais dificuldades e/ou facilidades a equipe teve para montar a coreografia?

MOMENTO 5 – MÚSICA - CANTO CORAL - CORAL EM LIBRAS



Imagem 1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/coral-cantar-crian%C3%A7as-coro-cantor-3871734/>. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 2. Disponível em: Por Tânia Rêgo/Agência Brasil - <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=43605874>. Acesso em: 11 fev.2022.



Estudante, a proposta, para esse momento, é pensar como a Gestualidade vocal e visual - expressão de emoções e comunicação falada e corporal, podem ser trabalhadas na formação de um coral cantando junto com um coral em libras. Buscando parcerias da comunidade escolar, comunidade familiar, comunidade do entorno da escola - Instituições de cultura, escolas de música, grupos comunitários, entre outros.

MOMENTO 6 – RETOMADA DO SEMESTRE

Estudante, neste momento, participe de uma conversa para retomar os principais tópicos (temas e subtemas) abordados nas diversas linguagens da Arte desenvolvidos ao longo do segundo semestre.

MOMENTO 7 – AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO - DIÁRIO DE BORDO DO PROFESSOR - PORTFÓLIO DO ESTUDANTE

Estudante, participe deste momento final de avaliação, revisitando seu portfólio compreendendo seu processo de aprendizagem e do percurso trilhado ao longo do ano letivo.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS I

A Literatura de Ficção e os textos de Divulgação Científica

Prezado estudante:

Todas as descobertas e modificações que vêm acontecendo na área da tecnologia, em especial no século XXI, têm ocorrido na velocidade da luz, tanto que nem sempre conseguimos acompanhá-las. Dia a dia, objetos inovadores são criados e temos de rapidamente aprender a manejá-los, pois, caso contrário, vamos ficando para trás. A necessidade de que o ser humano sempre nutriu em relação a desvendar o planeta e o universo nos levou a perguntas que incitaram a ampliação de conhecimentos e as investigações científicas. Essas investigações nos trouxeram grandes teorias como a da Evolução, criada por Charles Darwin e retratada em sua obra “A origem das espécies”, de 1859, além de descobertas como a lâmpada elétrica (Thomas Edison, 1883) e o automóvel (Karl Benz, 1886); no campo da arte, também, criou-se uma nova perspectiva no olhar, mediante a invenção da fotografia. Inúmeras, e em diversas esferas, foram (e são) as realizações, como a criação do computador, o surgimento da internet ou a concepção da vacina (invenção já abordada na SA anterior).

Desde o estudo do texto Frankenstein, na SA2 com “Frankenstein ou O Prometeu Moderno, 1818” e “O Mito de Frankenstein” e na SA3 (3º bimestre) com “O Mito de Prometeu” e “Frankilinstein”, estamos transitando pelo mundo da ficção científica, uma vez que a obra de Mary Shelley, considerada uma das primeiras obras universal voltada à ciência, conta uma história pautada em descobertas científicas e tecnológica narrando a criação de um Ser vivente formado por partes de diferentes corpos humanos.

E é também no cenário efervescente (dos progressos biológicos, químicos, físicos e astronômicos) do século XIX que desejamos propor diálogos possíveis com o objetivo de conhecer a forma como os aspectos da ciência são retratados na Literatura, por intermédio do texto de ficção científica.

Passaremos nesta SA1 do 4º Bimestre, portanto, por fragmentos das obras “Vinte Mil Léguas Submarinas”, de Júlio Verne, e “1984”, de George Orwell, a fim de dar continuidade na compreensão dos entrelaçamentos entre os discursos científico/tecnológico e o literário, enfatizando a literatura como veiculadora da ficção científica.

Em pares (ou em grupo), leiam os textos a seguir.

Texto I

Primeira Parte

O HOMEM DAS ÁGUAS

Capítulo 1

O ano de 1866 foi assinalado por um acontecimento estranho. Havia já algum tempo que vários navios vinham encontrando nos mares “uma coisa enorme”, um objeto comprido, em forma de fuso, às vezes rodeado por uma espécie de fosforescência, muito mais corpulento e rápido do que uma baleia. [...] Na época em que esses acontecimentos ocorreram, regressava eu de uma expedição científica nas inóspitas terras do Nebraska, nos Estados Unidos. À minha chegada, várias pessoas deram-me a honra de me consultar sobre o fenômeno, em vista de uma obra que eu publicara na França, intitulada “Os Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos”. O acontecimento passara a preocupar várias camadas da população americana, e os Estados Unidos foram o primeiro país a adotar medidas energéticas, em nível de governo, para esclarecer o mistério. A fragata “Abraham Lincoln”, moderna e muito rápida, recebeu ordens para se fazer ao mar o mais depressa possível, com esse objetivo. [...] Três horas antes da “Abraham Lincoln” deixar o cais do Brooklyn, recebi uma carta do Secretário da Marinha J.B. Hobson, que em nome de seu governo, convidava-me para representar a França participando daquela expedição. [...]

Subimos a bordo e um dos marinheiros conduziu-nos ao tombadilho. [...] Fui levado à presença de um oficial de aspecto agradável, que me estendeu a mão:

- Sr. Pierre Aronnax? - perguntou-me.
- O próprio - respondi. - O Comandante Farragut?
- Em pessoa. Seja bem-vindo, Sr. Professor.

Após os cumprimentos de praxe, deixei o capitão entregue ao seu trabalho e me encaminhei para a cabina que me estava reservada. A 20 de julho, atravessamos o Trópico de Capricórnio, a fragata rumou para oeste, entrou nos mares centrais do Pacífico e dirigiu-se para os mares da China. [...] E nada! Nada que se parecesse com um narval gigantesco, com uma ilha submersa, com o casco de um navio afundado, com um escolho móvel ou com algo de sobrenatural. No dia 5 de novembro, [...] a noite aproximava-se. Acabavam de soar oito horas. [...] O mar ondulava calmo sob a quilha do navio. De repente, no meio do silêncio geral, ouviu-se uma voz. Era Ned Land quem gritava:

- Alerta! Vejo o monstro! Dirige-se para nós.

Àquele brado, toda a tripulação se precipitou para o arpoador. A escuridão era total e [...] não era um simples fenômeno de fosforescência. Não havia engano. Do monstro, submerso a alguns metros da superfície, emanava aquele brilho intenso e inexplicável, mencionado em vários relatos de capitães que o tinham visto. O comandante havia mandado parar a fragata. [...] Todos a bordo não podíamos nem respirar. A estupefação, mais do que o medo, mantinha-nos mudos e imóveis. O animal ultrapassava-nos com a maior facilidade. Deu uma volta à fragata, que navegava a quatorze nós e a envolveu com a sua claridade elétrica como se fosse uma poeira luminosa. Depois afastou-se duas ou três milhas, deixando um rasto fosforescente comparável aos turbilhões de vapor que lança a locomotiva de um expresso. De repente, dos obscuros limites do horizonte onde se encontrava, o monstro avançou para a “Abraham Lincoln” com aterradora velocidade, parou bem próximo de nós e se apagou mergulhando nos abismos profundos. O seu brilho não sofreu um desaparecimento gradual, mas repentino, como se a fonte do seu brilhante eflúvio se tivesse cerrado. Depois reapareceu do outro lado da fragata, rodeando-a ou passando-lhe por baixo do casco. Apesar de acompanhar cada movimento, não pudemos ver a sua manobra. Entretanto, eu me surpreendia com os movimentos da fragata. Ela fugia em vez de atacar. Era perseguida em vez de perseguir. [...] O narval parecia estar imóvel, talvez fatigado, deixando-se vogar ao sabor das ondas. Era uma oportunidade que o Comandante Farragut resolveu aproveitar. Deu as suas ordens.

De repente, ele estendeu o braço com toda a força e um arpão foi lançado. Ouvi o choque sonoro da arma, que parecia ter-se embatido num corpo duro. O foco elétrico apagou-se subitamente e duas enormes trombas de água abateram-se sobre a coberta da fragata, deslizando como uma torrente, de proa à popa, derrubando os marinheiros e quebrando os mastros. Deu-se um embate terrível. Pego de surpresa, não consegui me segurar e fui lançado por cima da amurada. Caí ao mar. [...] O mergulho na água não me fez perder o controle de minhas ações. [...] Descortinei uma massa negra que desaparecia para leste e cujos focos de luz se desvaneciam no horizonte. Era a fragata e eu me senti perdido. Com braçadas desesperadas nadei na direção dela, gritando por socorro. As minhas roupas me atrapalhavam, colando-se ao meu corpo e me impedindo os movimentos. Afogava-me. Sufocava. Minha boca se enchia de água. Debatia-me, arrastado para o abismo. Já me desesperava de fazer mais qualquer esforço, quando me senti agarrado por uma mão vigorosa que me levou de volta à tona.

- Se o senhor fizer o favor de se apoiar no meu ombro, nadará muito mais à vontade. Reconheci a voz de meu fiel criado e me agarrei ao braço dele.

- O choque o lançou ao mar ao mesmo tempo que a mim? - perguntei.

- De maneira nenhuma. Mas uma vez que estou ao serviço do senhor, tinha de segui-lo. O valente rapaz achava isso natural.

- E a fragata?

- Acho que o senhor não pode contar com ela. No momento em que me atirei ao mar, ouvi os homens gritando que a hélice e o leme haviam se quebrado.

- Partiram-se?

- Sim. Foi o dente do monstro. Penso que foi a única avaria sofrida pela fragata. Mas, infelizmente para nós, ela não ficou em condições de se governar.

- Então, estamos perdidos!

- Talvez - respondeu-me Conselho, tranquilamente. - No entanto, ainda temos algumas horas à nossa frente e durante esse tempo muita coisa pode acontecer.

O imperturbável sangue-frio dele animou-me um pouco. [...] A colisão entre a fragata e o cetáceo tinha ocorrido por volta das onze horas da noite. Tínhamos, portanto, ainda oito horas até o nascer do sol. [...] Conselho foi obrigado a suster-me e passou a ser o único responsável pelo nosso salvamento. Mas não demorou muito para que eu notasse o seu cansaço e concluísse que ele não poderia aguentar aquela situação por mais tempo.

- Deixe-me! - Falei-lhe.

- Abandonar o senhor? Nunca farei isso - afirmou. - Na verdade, espero afogar-me primeiro do que o senhor!

[...] Suspendemos os movimentos e nos pusemos à escuta. [...] Naquele momento, aos últimos raios da lua que desaparecia no horizonte, distingi um rosto que não era o do meu criado.

- Ned! - exclamei.

- Em pessoa, professor.

- Você também foi atirado ao mar?

- Fui. Mas tive mais sorte do que o senhor, porque quase imediatamente encontrei um escolho flutuante e me agarrei nele.

- Um escolho?

- Ou, para dizer melhor, agarrei-me ao nosso narval.

- Ao monstro?

- Nele mesmo. Agora sei por que o meu arpão não conseguiu furar-lhe a pele.

É que este animal, Sr. Aronnax, é feito de chapa de aço. Subi de imediato ao ponto mais elevado do objeto semi-submerso que nos servia de refúgio. Bati-lhe com o pé. Tratava-se evidentemente de um corpo duro, impenetrável, e não da substância mole característica dos mamíferos marinhos.

O dorso escuro que nos suportava era liso e polido. Ao ser tocado, produzia um som metálico. Não podia haver mais dúvida. O animal, o monstro, o fenômeno que tinha intrigado todo o mundo científico, agitado e transtornado a imaginação dos marinheiros dos dois hemisférios, era algo ainda mais espantoso, porque tinha sido feito pela mão do homem. A descoberta da existência do ser mais fabuloso e mais mitológico, não teria surpreendido mais a minha inteligência.

Que venha do Criador tudo o que é prodigioso, espera-se. Mas encontrar de repente, diante dos nossos olhos, o impossível realizado misteriosamente pelo homem, confunde as ideias. E, no entanto, era verdade. Encontrávamo-nos estendidos sobre o dorso de uma espécie de submarino, com a forma, tanto quanto pude perceber, de um imenso peixe. [...] Era, pois, urgente que nos comunicássemos com quem quer que estivesse no interior daquela máquina. Procurei uma abertura na superfície, mas as linhas das cavilhas, solidamente achatadas na junção das folhas, eram contínuas e uniformes. [...] Preparava-me para proceder a um exame atento do casco, que formava na parte superior uma espécie de plataforma horizontal, quando o senti submergindo.

- Com mil diabos! - gritou Ned Land, batendo com o pé no casco.

- Abram, seus marinheiros pouco hospitaleiros! Porém era difícil que o ouvissem no meio dos ruídos produzidos pelo barulho da hélice. [...] De repente, ouvimos o som de manuseamento de ferros no interior do barco. Abriu-se uma chapa e surgiu um homem que desapareceu imediatamente, assim que nos viu. Instantes depois, apareceram oito robustos marinheiros, com os rostos cobertos, que nos levaram para o interior da sua formidável máquina. [...]

Tradução livre (da versão em espanhol) realizada por Mary Jacomine e cedida pela autora para uso neste material. VERNE, Júlio. **Veinte mil léguas de viaje submarino**. Disponível em: <https://cutt.ly/LPzJj8b>. Acesso em: 17 fev. 2022. (adaptada)

SAIBA MAIS

JÚLIO Verne: a viagem da sua vida. A mente é maravilhosa, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/ZPzJCmW>. Acesso em: 17 fev. 2022.

FRAZÃO, Dilva. Biografia de Júlio Verne. Ebiografia, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/bPzKSfk>. Acesso em: 17 fev. 2022.

20.000 mil léguas submarinas. Direção Richard Fleischer. Publicado no canal película1. 07 out. 2016. 1 vídeo. (104min39s). Disponível em: <https://cutt.ly/QPzK1qA>. Acesso em: 17 fev. 2022.

VERNE, Júlio. 20.000 mil léguas submarinas. Prefeitura de Itapema. Zahar. Livraria Pública. Disponível em: <https://cutt.ly/YPzLc3G>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto II

POR QUE OS SUBMARINOS AFUNDAM?

Leandro Mendes

Mary Jacomine

A palavra *submarino*, originalmente, significava *sob o mar*. Algumas empresas que realizavam montagens sob o mar (submarinas) denominavam essas tarefas de engenharia submarina. Desta forma, uma designação referente a um navio submersível originou-se para reduzir o termo barco submarino, e obras literárias clássicas, como do autor Júlio Verne, "Vinte Mil Léguas Submarinas", acabaram utilizando estas denominações. Porém, a pergunta que vem a calhar é: Por que o submarino nunca afunda?

Segundo dados publicados na revista especializada Science Sea, em março de 2021, referente à pesquisa realizada pelo oceanógrafo e pesquisador holandês Cordelius Freebel do Instituto Holandês de Oceanografia (IHO), o submarino, uma embarcação especializada para operações submersas, foi usado pela primeira vez na Primeira Guerra Mundial com a finalidade científica, não somente em águas doces mas também no mar, a fim de operar em profundidades consideradas impossíveis de seres humanos mergulhadores alcançarem.

Esta embarcação submersível possui reservatórios entre a parte interna e externa do casco: para que ele afunde, esses reservatórios devem ser preenchidos com a própria água do mar, de maneira controlada, até ajustar o peso para o valor desejado. E, para que ele volte a flutuar, é necessário expulsar a água de seus tanques para deixá-lo mais leve e fazer com que o empuxo (força que empurra, que atua como elemento de impulsão) se torne maior do que seu peso. O raciocínio é simples.

É assim desde a criação dos primeiros modelos no século XVII, porém com um adendo: tais modelos desciam no máximo 5 metros e não possuíam os tanques de ar. Desta maneira, a cabine do piloto precisava ser inundada até seus joelhos para a submersão acontecer. E tudo isso impulsionado no braço, pois, na época, o motor a vapor que existia consumia todo o ar disponível para a tripulação.

Este conjunto teve evolução no século XIX, quando chegaram os motores elétricos, entretanto surgiu um novo inconveniente: o submarino precisava submergir toda hora para recarregar as baterias. Essa obrigação só foi sanada na década de 1950, com a chegada dos submarinos nucleares, que são movidos por reatores e podem ficar mergulhados por tempo indeterminado. A velocidade e profundidade também aumentaram bastante. Os modelos nucleares alcançam 78 km/h contra os 18 km/h dos elétricos, que só chegavam a 260 metros de profundidade, enquanto os nucleares atingem 850 metros.

Texto cedido pelos autores para uso neste material.

Baseado nos *links* a seguir:

LAPORTE, Franklin. Entenda a física por trás do funcionamento dos submarinos. **Estado de Minas**. Caderno Educação, 22 nov. 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/1PzXreR>. Acesso em: 17 fev. 2022.

COMO os submarinos conseguem ficar debaixo d'água? **Super interessante**, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/yPzXQ5R>. Acesso em: 17 fev. 2022.

UFES (Universidade Federal do Espírito Santo). **O Princípio de Arquimedes**. Alegre: PIBID Física, 2016. Disponível em: <https://cutt.ly/xPzXGA3>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Discuta as questões, a seguir, anotando as informações consideradas importantes em seu caderno.

1. Você conhece ou já ouviu falar de alguma história de ficção científica? Se sim, qual (is)?
2. Em sua opinião, há semelhanças entre os Textos I e II? Quais?
3. No início do capítulo 1 de “Vinte Mil Léguas Submarinas”, o narrador-personagem relatou um acontecimento “estranho” ocorrido em 1866. Que fato era esse?

Sobre o Texto I e os elementos da narrativa

4. Pesquise e em grupo faça um levantamento sobre os tópicos a seguir.
 - a) Que tipo de narrativa e gênero podem ser caracterizadas na obra “Vinte Mil Léguas Submarinas”?
 - b) Qual é o foco narrativo e tipo de narrador da obra de Júlio Verne? Justifique a sua resposta, transcrevendo com elementos do texto:
 - c) Em que tempo cronológico se passa a história?
 - d) Qual é o espaço físico que se passa a narrativa?
 - e) Descreva o enredo da obra.
 - f) Cite as personagens principais que aparecem nos capítulos do romance.
5. O que era o “narval” citado pelos tripulantes da “Abraham Lincoln”? Pesquise em dicionários impressos ou *on-line* o significado do termo. Sugestão: referencie o local pesquisado.
6. Transcreva com elementos retirados da obra o clímax do capítulo.
7. Ned Land, o arpoador da tripulação, também atirado da navegação ao mar, encontrava-se na mesma situação que Aronnax e Conselho, nadando para tentar sobreviver. Qual fato ocorreu, salvando-o de um afogamento?
8. No desfecho da narrativa, qual foi a surpresa inesperada que semi-submergiu no lugar do narval, refugiando os marinheiros? Eles conheciam uma máquina como aquela? Comente e transcreva as descrições dessa navegação presentes no texto.

Ficção Científica

Surgida no século XIX e denominada por alguns estudiosos de subgênero ficcional, a ficção científica convence o público leitor mediante explicação científica sem comprovações, com temas de teor científico, explicações quase impossíveis de acontecer; diferentemente das histórias de aventuras, mistérios, drama e horror, as quais contêm probabilidades verossímeis. Essas narrativas são em sua maioria voltadas a invasões alienígenas, viagens em túneis do tempo, seres espaciais, viagens ao centro da terra e interestelar, cyberpunk etc. Algumas obras clássicas literárias da ficção científica: Viagem ao Centro da Terra, de Júlio Verne; A Máquina do Tempo, A Guerra dos Mundos, obras de H. G. Wells; O Médico e o Monstro, de Robert Louis Stevenson; Eu, Robô, de Isaac Asimov entre outros.

PARANÁ. Biblioteca Pública do. Subgêneros da ficção científica. **Cândido**. Disponível em: <https://cutt.ly/oPzCzZO>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAIBA MAIS

O que é ficção científica? / Gênero Cinematográfico. Publicado pelo canal Julia Gavillan. 09 abr. 2018. 1 vídeo. (12min30s). Disponível em: <https://cutt.ly/IPzNuN6>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOTA, Carlos Eduardo. Ficção científica. **Info Escola**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/1PzNzWH>. Acesso em: 17 fev. 2022.

TRIGUEIROS, Bruna. Top 20 Melhores Livros de Ficção Científica em 2021 (Atuais e Clássicos). **Mybest**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/HPzNYiY>. Acesso em: 17 fev. 2022.

A FICÇÃO CIENTÍFICA NO CINEMA

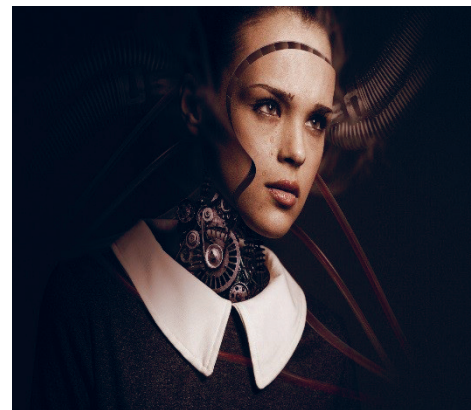
O que os seriados de ficção científica possuem em comum? Ou os filmes *A Guerra do Amanhã* (2021), *Amor e Monstros* (2020) e *Lucy* (2014)? Se respondeu a ficção científica, acertou em cheio!

A sétima arte sempre teve uma relação muito próxima com a ficção científica, pois a distopia sempre rendeu imagens fantásticas. Com o avanço da tecnologia, o cinema tem nos apresentado com produções cada vez mais “realistas”, pois a computação gráfica cria e recria espaços, universos e criaturas, fazendo com que as invenções mais improváveis pareçam ser uma realidade de um futuro muito próximo.

Alguns lançamentos de filmes de ficção científica em 2021: *Oxigênio*; *The Tomorrow War* (ficção científica militar), entre outros disponíveis no *link*:

Filmes de ficção científica e fantasia para assistir na Netflix.

Oficina da Net. Disponível em: <https://cutt.ly/mPzMvqB>. Acesso em: 17 fev. 2022.



COMFREAK. Mulher robô triste. **Pixabay.** Disponível em: <https://cutt.ly/nPzN5XW>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAIBA MAIS

VIAGEM à Lua / A trip to Moon (1902). Direção Georges Méliès. Publicado no Canal da Elvira. 07 out. 2016. 1 vídeo. (12min51s). Disponível em: <https://cutt.ly/BPzMHxD>. Acesso em: 17 fev. 2022.

PASSOS, Bruno. Viagem à Lua: como Georges Méliès levou o cinema a novos patamares. **Cinema com rapadura**, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/hPzM8oL>. Acesso em: 17 fev. 2022.

DIAZ, Lucas. 7 Filmes de ficção científica para usar na redação. **Guia do estudante**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/5Pz1a2E>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Sobre o Texto II

Estudante, as questões a seguir enfatizam as características do Texto de Divulgação Científica, ao qual o Texto II pertence. No *box* você encontrará a explicação necessária para compreender melhor e aprofundar seus estudos sobre as características desse texto.

Leia o *box* a seguir para responder às próximas questões.

Texto de Divulgação Científica

Os textos de divulgação científica são utilizados para compartilhar informações de cunho científico. São elaborados geralmente por pesquisadores, professores com a intenção de divulgar informações às outras pessoas (público leitor) que em grande parte desconhecem o tema. Apresentam dados, informações, teorias, conceitos, metodologias científicas como forma de pesquisas, estudos teóricos, resultados investigativos etc. sobre um determinado assunto. Os suportes de divulgação são revistas, *blogs*, *vlogs* e páginas de *sites* voltados à divulgação científica. A linguagem desse gênero é explicativa, acessível, ampla, de forma clara, objetiva e impessoal. Quanto à escrita, encontra-se na norma-padrão, ou seja, na 3ª pessoa e com verbos preponderantes no tempo presente do indicativo. Os recursos utilizados, na maioria das vezes, podem ser ilustrações, fotos, infográficos, dados estatísticos, relações de causa e efeito, entre outros. A estrutura específica é composta por: introdução, desenvolvimento e conclusão, tipicamente usada em textos argumentativos e expositivos.

Para conhecer outro modelo e aprofundar-se sobre o Texto de Divulgação Científica e forma composicional, acesse os *links* a seguir:

BRANDÃO, Carolina. 5 sites de divulgação científica para usar em sala de aula. **Geekie**, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/IPz1EuJ>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Discuta e responda às questões com a ajuda de seus colegas:

9. O *box* explicativo, que acabou de ler, você o associa a qual dos dois textos lidos e por quê? Justifique a sua resposta.
10. Que expectativa o leitor cria ao observar o título do texto?
11. Qual parágrafo traz a informação que responde à pergunta presente no título do texto?
12. Os parágrafos descrevem diversas informações científicas. Como podemos saber, ao longo do texto, que essas informações são confiáveis?
13. Que outros assuntos podem ser abordados em textos de divulgação científica?
14. Além de jornais (impressos ou *on-line*), em quais outros suportes os textos de divulgação científica podem circular?
15. Textos veiculados ao grande público costumam ter uma linguagem mais clara e objetiva. Percebemos esse tipo de linguagem presente no texto estudado, mesmo abordando uma temática científica. Qual a intenção dos idealizadores do texto ao usar tal linguagem?
16. Releia o texto de divulgação científica e pesquise, em dicionários impressos ou *on-line*, o significado dos termos que você desconhece, transcrevendo-os no quadro, conforme o exemplo:

Termo	Significado
<i>Empuxo</i>	<i>Força que empurra, que atua como elemento de impulsão.</i>

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS

Agora que você já sabe para que serve um artigo de divulgação científica estudado no momento anterior, vamos ver se consegue identificá-lo? O Texto II “Por que os submarinos afundam?” é uma divulgação científica, portanto informa sobre algum assunto e, sendo assim, precisa ser claro e objetivo. Em sua construção, as relações entre os parágrafos precisam transmitir a informação de forma objetiva, sem causar ambiguidade. Para isso, os marcadores linguísticos são muito importantes, pois conectam o texto, fazendo-o ter sentido. Lembrando que toda estrutura textual se utiliza de conectivos e, utilizá-los de forma adequada, é essencial para passar a mensagem correta.

A seguir, refletiremos sobre qual foi a intenção do autor ao utilizar determinados conectores no momento de escrever o Texto II “POR QUE OS SUBMARINOS AFUNDAM?”.

SAIBA MAIS

NILC (Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional). **Lista de marcadores discursivos**. Disponível em: <https://cutt.ly/IPz1JbO>. Acesso em: 17 fev. 2022.

1. Leia o trecho a seguir, presente no primeiro parágrafo e responda:

“Desta forma, uma designação referente a um navio submersível originou-se para reduzir o termo barco submarino, e obras literárias clássicas e antigas, como do autor Júlio Verne, “Vinte Mil Léguas Submarinas”, acabaram utilizando estas denominações.”

- a) A expressão em negrito apresenta sentido de adição, conclusão ou consequência de uma ideia? Explique.
 - b) O marcador discursivo “Desta forma” se relaciona com uma palavra ou com todo o parágrafo anterior a ele? Justifique a sua resposta.
2. Releia o segundo parágrafo, prestando atenção aos marcadores discursivos presentes nele, transcreva-os e explique qual a função que eles exercem.
3. Localize, no último parágrafo, um marcador de contraste, circule-o e transcreva o trecho substituindo por outro marcador com o mesmo sentido.

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS II - A “INVASÃO DE PRIVACIDADE”: DA FICÇÃO AO MUNDO VIRTUAL

Leia os textos a seguir.

Neste momento, conheceremos no Texto III a obra “1984”, de George Orwell, que, como “Vinte Mil Léguas Submarinas”, também pertence à ficção científica. Entretanto, se diferencia ao apresentar uma realidade futurística distópica (a obra retrata o ano de 1984, mas foi escrita em 1949).

No Texto IV, “Rede de intrigas”, vocês irão participar de um bate papo entre Fê e Ka. Eles conversam sobre uma invasão que um amigo em comum sofreu em suas redes sociais e as possíveis razões pela qual isso aconteceu. Nesta tentativa de descobrir quem foi responsável pela invasão às redes e vazamento de fotos e dados, várias situações são retratadas, que vão desde uma acusação infundada até o relato de um ato de violência propiciado pela exposição demasiada nas redes.

Será que os Textos III e IV têm algo em comum em relação ao tema? Vamos ver?

Texto III**1984**

George Orwell

Era um dia claro e frio de abril e os relógios marcavam treze horas. Winston Smith, com o queixo colado no peito na tentativa de enganar o vento extremamente irritante, deslizou rapidamente pelos portões de vidro da Mansão Victória, embora não rápido o suficiente para evitar que uma rajada empoeirada se precipitasse com ele.

O corredor cheirava a repolho cozido e esteiras velhas. Ao fundo, um pôster colorido, grande demais para ficar dentro de casa, estava preso à parede. Representava apenas uma enorme face de mais de um metro de largura: o rosto de um homem na casa dos quarenta e cinco anos com um grande bigode preto e feição atraente. Winston se dirigiu para as escadas. Era inútil tentar entrar no elevador. Não funcionava com frequência e nessa época a energia era cortada durante o dia. Isso fazia parte das restrições com as quais a Semana do Ódio era preparada. O apartamento ficava no sétimo andar, e Winston, que tinha trinta e nove anos e uma úlcera varicosa acima do tornozelo direito, subiu lentamente, descansando várias vezes. Em cada patamar, em frente à porta do elevador, o pôster do rosto enorme aparecia na parede. Era uma daquelas imagens feitas de tal forma que os olhos te seguem aonde quer que vá. O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ, dizia a legenda no final.

Lá dentro, uma voz encorpada lia uma lista de números que tinham a ver com a produção de ferro-gusa. A voz veio de uma placa de metal retangular, uma espécie de espelho embaçado, embutido na parede à direita. Winston girou um interruptor e a voz diminuiu de volume, embora as palavras ainda fossem audíveis. O instrumento (chamado teletela) podia ser regulado, mas não havia como desligá-lo completamente. Winston foi até a janela: uma figura pequena e frágil cuja magreza era realçada pelo “macacão” azul, uniforme do partido. Tinha cabelo muito loiro, rosto vigoroso e pele arranhada por sabonete ruim, lâminas de barbear cegas e pelo frio de um inverno que acabara de terminar.

Lá fora, mesmo pelas janelas fechadas, o mundo parecia frio. Pequenos redemoinhos de vento e poeira se formavam rua abaixo; os papéis rasgados subiam em espirais e, embora o sol brilhasse e o céu fosse intensamente azul, nada parecia ter cor, exceto os pôsteres colados por toda parte. O cara de bigode preto olhava todos os cantos que tinham circulação. Na casa do outro lado da rua havia um desses pôsteres. O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ, diziam as letras grandes, enquanto os olhos sombrios fitavam os de Winston. No nível da rua havia outro pôster rasgado em um dos cantos, que se agitava intermitentemente ao vento, descobrindo e cobrindo uma única palavra: INGSOC. À distância, um helicóptero passou entre os telhados, pairou no ar por um momento e depois mergulhou novamente em um voo curvo. Era a patrulha policial encarregada de vigiar as pessoas pelas varandas e janelas. No entanto, as patrulhas eram o de menos. O que realmente importava era a Polícia do Pensamento.

Atrás das costas de Winston, a voz da teletela estava ainda tagarelando sobre o ferro-gusa e o excesso de satisfação pelo Nono Plano Trienal. A teletela recebia e transmitia simultaneamente. Qualquer som que Winston fizesse acima do nível de um sussurro muito baixo, seria captado. Além disso, enquanto ele permanecesse dentro do campo de visão que a placa de metal comandava, poderia ser visto, bem como ouvido. Claro que não havia como saber se você estava sendo observado em um determinado momento. Era impossível entender com que frequência a Polícia do Pensamento ligaria para a casa de qualquer pessoa. Era até concebível que eles observavam todo mundo o tempo todo. Mas, de qualquer maneira, eles poderiam se conectar a sua linha telefônica sempre que quisessem. Tinha-se que viver – vivia-se, do hábito que se tornou instinto – na suposição de que cada som que você fez foi ouvido, e, exceto na escuridão, cada movimento examinado.

Tradução livre para a Língua Portuguesa e adaptação realizada por Michel Grellet. Cedido pelo autor para uso neste material. Versão em inglês: ORWELL, George. 1984. Planeteetobook. Disponível em: <https://cutt.ly/ZPz0jGt>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto IV

REDE DE INTRIGAS

Michel Grellet

WhatsApp chat interface showing a conversation about a social media hack.

Panel 1 (14:17-14:21):

- Fê, 14:17: e ae Ka, blz? 😊
- Blz Fê e vc? (14:18)
- Fê, 14:19: blz tb...ce tem falado com o Ju? chamei ele para participar do nosso grupo no trabalho de Português, mas ele ñ me responde....
- Vc ñ soube o que aconteceu? (14:19)
- Fê, 14:19: ñ, o q foi? 😊
- Invadiram o PC dele, clonaram os perfis das redes sociais, do fastlook, do pik pok, até do telezap, por isso ñ consegue falar com ninguém... (14:21)

Panel 2 (14:21-14:23):

- Fê, 14:21: 😱
- Espalharam msgs falsas, postaram fotos comprometedoras.... mó BO! (14:22)
- Fê, 14:22: garanto que foi aquela ex dele, a Bia, o irmão dela é hacker, vive enfiado no quarto jogando à toa, maior nem nem....
- Eita! Sabia que é assim que surge uma fake news? (14:23)
- Fê, 14:23: como assim? 😊

Panel 3 (14:27-14:28):

- Ce nem conhece o cara direito, sabe pq ele vive no quarto? Ele ñ é hacker, é programador e trabalha em home office. E a Bia é mó gente boa, eles terminaram super bem... Vc q ñ gosta dela... (14:26)
- Fê, 14:27: 😞
- Pois é...imagina se eu tb ñ gostasse dela, criasse uma fofoca e a galera resolvesse cancelar a mina nas redes? (14:28)
- Fê, 14:28: foi malzão! falei sem pensar...temos q tomar cuidado com o que a gente faz no mundo virtual, inclusive cuidado para gente não se expor demais... (14:28)

Panel 4 (14:30-14:33):

- Verdade! Mas tbm mano, o Ju todo santo dia fica biscoitando nas redes: faz posts com fotos, videos, marca local q tá lançando...nóóssaa! Quem sabe ñ foi por isso que os hackers e haters invadiram a conta dele? (14:30)
- Fê, 14:31: nem fale! Minha tia passou o mó sufoco dias desses, de tanto marcar onde ia, com quem tava, o que tinha comprado, acabou sofrendo um sequestro relâmpago. Os assaltantes sabiam que horas ela saía do trabalho e ia para a academia... (14:33)

Panel 5 (14:34-14:35):

- Fê, 14:34: eles colaram qdo saía da academia e ia buscar minha prima na escola, e vc acredita que eles sabiam disso? Pois disseram: "Hj sua rotina mudou, nada de buscar a garota na escola, vamos dar um rolê..." (14:34)
- Omg! Chokada com essa treta, mano! (14:34)
- Fê, 14:35: séloko, a sorte é que eles passaram no banco, fizeram um saque no caixa eletrônico e depois soltaram ela. (14:35)

Panel 6 (15:28-15:30):

- Ainda bem, lembra na aula sobre tecnologia? Vimos q ela foi criada para o bem, mas tbm tem muita gente usando ela para o mal; fazendo cyberbullying, fofocando, cancelando a galera, roubando dados, stalkeando enfim, mil coisas! A gente precisa que o pessoal da internet pense com mais responsa, empatia, solidariedade e por aí vai...#fikadica. (15:28)
- Fê, 15:30: Falou tudo! por falar nisso, lembra que a gente tem o texto de divulgação científica de Português pra fazer? o projeto "mão na massa"? tem tudo a ver com o q a gente tá conversando. Mas agora vou bater um rango e te chamo daqui meia hora, blz? (15:30)
- Flw, me dá um toque que entro de novo. (15:30)

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 5 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

1. Qual a relação entre os Textos III e IV?
2. Ainda sobre os Textos III e IV, há diferença(s) entre as estruturas desses gêneros? Explique.

Sobre o Texto IV

3. Como os ambientes percorridos por Winston Smith são descritos? Responda transcrevendo uma das passagens do texto.
4. O nome Mansão Victória retrata a realidade do local? Em sua opinião, qual a sensação que estes ambientes transmitem?
5. A teletela é um aparelho que observa as pessoas e transmite conteúdo de acordo com os interesses do Grande Irmão. Hoje, podemos dizer que temos uma teletela que nos acompanha o tempo todo? Que aparelho seria este?
6. Pensando nas distintas realidades da Oceania e da nossa, faça um paralelo sobre a superexposição em 1984 e o papel das redes sociais em nossa sociedade nos dias de hoje.
7. Winston Smith, a personagem principal da obra 1984, é um funcionário do governo que trabalha no **Ministério da Verdade**, um departamento responsável por alterar/falsificar documentos, notícias e textos literários do passado, ou ainda destruí-los quando não se consegue alterá-los de acordo com as conveniências de quem comanda. Qual a ironia presente no nome do ministério ser “Ministério da Verdade”?
8. Você acredita que existe forma de alguém ou alguma governança alterar fatos e notícias do passado e do presente para influenciar as pessoas? Se sim, que consequências isso pode trazer para a sociedade?
9. Como você costuma agir quando recebe uma notícia/informação compartilhada via aplicativo de mensagem ou em sua página nas redes sociais e não acredita na sua veracidade?

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1

#MÃONAMASSA

#TRABALHOINDIVIDUAL



PRODUÇÃO DE CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA



ACTIVEVIA. Cabeça com óculos futurista. Pixabay.
Disponível em: <https://cutt.ly/EPz2Jtr>. Acesso em: 17 fev. 2022.

1. Simulação: Retome (no *box* a seguir) os elementos estruturais do gênero solicitado e **escreva um conto de ficção científica** (entre 20 e 25 linhas).

Para isso:

- a) Você deverá ser o(a) narrador(a)-personagem.
- b) Imagine que, num experimento para ampliar o seu tempo de vida e de se manter para sempre jovem no futuro, você se sujeitou a um procedimento de congelamento até o ano de 2100. Após esse período, seu corpo será descongelado e reintegrado à sociedade.
- c) Construa uma narrativa em que você conhece outras personagens com as quais se relaciona no futuro.
- d) Apresente justificativas para a ação de manipular o tempo na tentativa de atingir a imortalidade.
- e) Por meio das ações e dos diálogos entre as personagens, discuta as diferentes formas de vigilância e de controle do corpo nos dois tempos vividos por você (antes do congelamento e após o descongelamento).

Fique atento: Utilize os mesmos critérios de produção textual apresentados aqui para realizar as etapas de revisão e de avaliação de seu texto.

Lembre-se: a trama deve basear-se em explicações científicas ou racionais que assegurem plausibilidade à fantasia construída no conto.

Conto de ficção científica

O gênero conto de ficção científica possui algumas características do conto. É uma narrativa curta que contém: narrador, personagens, enredo, tempo e espaço. O conto científico possui um conflito único no qual ao longo da narrativa, ele se desenvolve e é solucionado. Suas histórias são fictícias (às vezes fantásticas), porém de forma plausível e em épocas e locais distantes (ou próximos) e quanto às ideias e tramas narradas, estas se mostram ser impossíveis na atualidade, mas prováveis de acontecer em um futuro, valendo-se de uma explicação científica ou racional, ou seja, baseiam-se em explicações científicas das quais asseguram plausibilidade à fantasia construída no conto.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Ática. Disponível em: <https://cutt.ly/YPz22hH>. Acesso em: 17 fev. 2022..



#DESAFIO2

#MÃONAMASSA

#TRABALHOINDIVIDUAL



PRODUÇÃO DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA BLOG



DESAFIO 2 - Simulação: você faz parte de um grupo que está participando de um processo seletivo para um trabalho e deverá criar uma redação, cujo tema é “Tecnologia e as Redes Sociais”. A nota de sua avaliação consiste na produção de um texto de divulgação científica

a ser publicado em um blog da empresa. O objetivo do seu texto será o de divulgar as ideias do tema para um público mais amplo, especialmente para estudantes do Ensino Médio.

1. Em grupos (ou em pares), selecionem um dos temas a seguir, discutam, pesquisem e **produzam um texto de divulgação científica (entre 20 e 25 linhas)**.

Temas:

- Quais os limites da tecnologia?
- As redes sociais ajudam ou atrapalham na formação do ser humano?
- Rede social *versus* Saúde mental.
- Como se proteger nas redes sociais?

Para ajudá-los na elaboração:

Escrevam o texto baseado no tema selecionado, incluindo:

- uma explicação sobre o tema escolhido que contenha exemplos;
- um breve relato de experiência vivida ou a exposição do fato que exemplifique o assunto;
- uma finalização baseada no fechamento do assunto.

Lembre-se de que o texto de divulgação científica deverá ter um título adequado aos conteúdos tratados.

Fique atento: utilizem os mesmos critérios de produção textual apresentados aqui para realizar as etapas de revisão e de avaliação do texto.

Bom desafio a todos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Prezado estudante:

Na Situação de Aprendizagem 1 (SA1), percorremos o universo dos textos de ficção científica, ou seja, transitamos por “realidades” inventadas pelos autores das obras “Vinte mil léguas submarinas” e “1984”. No entanto, pudemos observar que, mesmo sendo criadas, grande parte dessas descobertas e evoluções tecnológicas se concretizaram ou estão bem próximas da nossa realidade, fazendo-nos refletir sobre os benefícios e malefícios da tecnologia em nossas vidas.

Você, que nasceu em uma sociedade conectada, que ouve podcasts, lê *blogs* na internet, assiste à peça teatral *on-line*, vê memes pelo *link* etc., certamente vai concordar que esses acessos a tantas informações e entretenimento são realizados de formas rápida e prática. Mas, já parou para pensar que toda essa tecnologia parece não ter sido suficiente para resolver alguns problemas sociais que persistem até hoje?

O Texto I, a peça teatral “O Rio de Janeiro em 1877”, de Artur Azevedo, abordará questões como: será que a sociedade de quase 150 anos atrás foi muito diferente da que vivemos nos dias de hoje? Será que os problemas sociais retratados na peça são distintos dos que muitos brasileiros enfrentam atualmente?

Nesta SA2, teremos também momentos para ampliar conhecimentos voltados não somente aos aspectos éticos, mas também estéticos e políticos, de reflexão sobre as graves consequências da desinformação, de se colocar a ciência de lado e não levar a sério assuntos gerados em bases científicas, como veremos no Texto II “O perigo da desinformação e o movimento antivacina”.

Conheceremos, além disso, algumas formas de produções artísticas e culturais, como a *charge* do cartunista Angelo Agostini (Texto III), intitulada ironicamente de “O Carnaval de 1876”, que, diferentemente das *charges* com caricaturas nos jornais da época, se parece bem mais com uma tatuagem realista feita nos dias de hoje.

Vamos colocar a “mão na massa” e iniciar os nossos possíveis diálogos sobre tudo isso?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

No MOMENTO 1, vamos ler um trecho do texto dramático “O Rio de Janeiro em 1877”, produzido para ser encenado. Escrito por Artur de Azevedo, esse texto pertence à comédia de costumes popular, um gênero dramático com foco na sátira e na burlesca de espetáculo. Ele induz ao debate, entre outras ações, dos fatos sociais, políticos e econômicos da época, com humor, ironia e crítica.

O enredo se desenvolve a partir da visita do casal Zé Povinho e Opinião Pública ao Rio de Janeiro. O casal se desentende encorajado pela Política e o Boato, que o fazem abandonar esta cidade. Na Cena II, são listadas as principais calamidades que assolavam o Brasil, na época: a política, a febre amarela, a seca, a inundação, o capoeira, o cortiço, entre outros.

1. Em grupo (ou em pares), organizem-se com os colegas e leiam em voz alta o texto a seguir.

Texto I

O RIO DE JANEIRO EM 1877

Artur Azevedo

Personagens	
1. Bedel,	11. O Beribéri,
2. A Política,	12. O Cortiço,
3. A Febre Amarela,	13. A Conferência,
4. Ilustríssima,	14. O Veículo,
5. A Seca,	15. O Engraxate,
6. A Inundação,	16. O Carcamano,
7. City Improvements,	17. O Poeta,
8. O Boato,	18. A Morte,
9. O Capoeira,	19. O Médico.
10. A Subscrição,	

PRÓLOGO

Gruta sombria.

O teatro representa uma gruta agreste em um país inteiramente desconhecido. Nesta gruta é que se costumam reunir, no dia 31 de dezembro, as calamidades brasileiras, a fim de darem conta dos seus trabalhos durante o ano, e dispõem-se para o vindouro.

Cena I

BEDEL (*Espanejando algumas pedras soltas que se acham espalhadas pela cena.*)

Cena I: Apareço em Bedel e digo:— Agora é que começa a revista. (Põe-se de novo a espanar, noutro tom.) Felizmente está terminado o meu serviço. Não tardam aí as calamidades brasileiras. Encontrarão tudo limpo. (Música.) Sinto passo, são elas.

Cena II

O Mesmo, a Política, a Febre Amarela, Ilustríssima, a Seca, a Inundação, City Improvements, o Boato, a Capoeira, a Subscrição, o Beribéri, o Cortiço, a Conferência, o Veículo, o Engraxate, o Carcamano, o Poeta, a Morte de braço dado com o Médico.

Coro

Calamidades, ei-las por cá:

pestes, moléstias, tudo aqui há.

O fim do ano por cá nos traz.

Somos, senhores, só coisas más.

(*A Política senta-se numa pedra mais elevada, ao fundo.*)

POLÍTICA (*Ao Bedel.*) - Não falta ninguém?

BEDEL - Não, ao que parece.

POLÍTICA - Mas como não gosto de dúvidas, eu, a Política, a principal das calamidades brasileiras, que amo e dirijo todas as outras, ordeno procedas à chamada geral.

BEDEL - É já. (*Abrindo um livro que tira de trás duma pedra.*) - Política?

POLÍTICA - Presente.

BEDEL - A Fome? (*Depois de pausa.*) Não veio! Está jantando talvez. — Febre Amarela?

A FEBRE - Presente. (*Vem à boca da cena.*)

Eu não tenho cor política, apesar de ser amarela; não escolho as minhas vítimas, ataco a esta e àquela.

BEDEL - A Junta da Higiene? (*Silêncio.*) Também não veio. Quer-me parecer que está ocupada com algum parecer. — A Ilustríssima?

ILUSTRÍSSIMA - Cá estou (*Vem à boca de cena.*)

Eu amo o povo, senhores, e as comunidades suas, mandando calçar as ruas em que moram vereadores.

BEDEL - A Seca?

A SECA - Pronto (*Acompanhada de seus horrores.*)

Quando aos homens faço guerra, andam desgraças aos molhos, secam-se as fontes da Terra, abrem-se as fontes dos olhos.

BEDEL - A Inundação?

INUNDAÇÃO - Presente. (*O mesmo.*)

São horrorosos meus feitos.

Ai! que tragédias! que dramas!

os rios saltam dos leitos

e os homens saltam das camas.

BEDEL - A City Improvements?

CITY - Presente. (*O mesmo. Todos tapam os narizes.*)

Eu cá não sou de modéstias, do que as primeiras sou mais.

Sou mãe de muitas moléstias e filhas doutras que tais.

BEDEL - O Boato?

BOATO - Presente! (*Vem à boca de cena e canta em falsete.*)

Vocês me conhecem? Qual!

Sou o boato, a mofina;

Tenho mil nomes: verrina, apedido e etecetra e tall!

BEDEL - O Capoeira?

CAPOEIRA - Rente! (*Ameaça cabeçada noutros personagens.*)

Eu sou Capoeira

não m'assustam, não!

Passo uma rasteira,

tudo vai ao chão.

Puxo uma navalha,

sei desafiar.

Se isto trabalha (*Puxa a navalha.*)

é aí que pinto o sete.

Mato dezessete,

guardo o canivete

e vou descansar.

BEDEL - A Subscrição?

SUBSCRIÇÃO - Eis-me aqui.

Eu sou a Subscrição, mas sem a caridade benfazeja, a grande amolação que tão somente almeja a condecoração!

BEDEL - A Conferência?

CONFERÊNCIA (*Sibiliando os ss.*)

A última expressão sou da oratória,

tenho feito o diabo a quatro,

já desertei da glória

e ando agora no teatro,

mas é pior e mais pândega

A Conferência da Alfândega.

BEDEL - O Veículo?

VEÍCULO - Não estou atrasado.

BEDEL - Então chegue-se.

VEÍCULO — Eu sou o bonde, a carroça,

a andorinha, a diligência pra dar cabo da existência dos desgraçados mortais.

Ora acreditais que eu não possa. que eu não possa, do que hei feito.

do que hei feito fazer mais.

BEDEL - Beribéri?

BERIBÉRI - Eis-me

Eu sou o Beribéri e, como Otelo,

nasci lá nos desertos africanos,
nasci para flagelo dos humanos,
e as mais moléstias meto num chinelo.
Naturalizei-me brasileiro e firmei a minha
residência na terra de Gonçalves Dias. Gosto
muito do Nordeste, e decididamente não
saio de lá. Ainda não passei da Bahia. Não
faço casa da corte.

BOATO - Isto é, não fazes casos na Corte.

BEDEL - O Cortiço? O Engraxate? O
Carcamano? O Poeta, a Morte e o Médico?

A MORTE - Eu sou a Morte, a
mor calamidade.

MÉDICO - Juro à fé do meu grau que
sou doutor.

AMBOS (*Abraçando-se e beijando-se.*) -
Temo-nos muita amizade, juramos constante
amor!

BEDEL - Está pronta a chamada.

POLÍTICA - Agora que todos estão
presentes, podeis falar. (Todos falam ao
mesmo tempo, Bedel agita a campainha.)

BOATO - À ordem! À ordem! Isto não é
república!

POLÍTICA - Atenção! (*Silêncio.*) Digníssimas
calamidades, é sempre com o mais vivo
prazer que ergo neste recinto a minha não
autorizada voz.

BOATO (*À parte.*) - Não apoiado.

POLÍTICA (*Continuando.*) - Neste momento
solene em que ides prestar contas dos
vossos trabalhos, espero de vosso zelo e
nunca desmentida perversidade, que as
referidas contas não sejam contas de grão
capitão, o que não é de esperar da vossa
reconhecida atividade! A boa vontade que
vos caracteriza dá azo a que eu faça de
antemão o melhor conceito de vossas
diligências. Está aberta a sessão...

FEBRE AMARELA - Peço a palavra.

POLÍTICA - Tem a palavra a Febre Amarela.

BOATO (*À parte.*) - Logo vi que era a primeira
a falar!... Esta senhora tem raízes no país,
por isso lhe concedem a primazia.

POLÍTICA (*Abraçando a Febre*) - Fale,
cara amiga.

FEBRE - Para bem poderes julgar os meus
feitos deste ano, basta perceberes a

verdadeira estima que me consagra este
cavalheiro. (Indica a direita.) e todos os seus
colegas. Pretendo continuar com a mesma
atividade em 1877, se a tanto me ajudar a
empresa Gari...

ILUSTRÍSSIMA - Se a nobre amiga que me
precedeu na tribuna...

BOATO - Tribuna é flor de... retórica.

ILUSTRÍSSIMA - ...conseguiu fazer
alguma coisa de merecer a pena. Se foram
devidos a esforços meus, e da nobre Junta
da Higiene...

BOATO - Junta que nunca está junta
da Higiene...

ILUSTRÍSSIMA - Em todo o caso, em 1877
redobrarão as nossas vigilâncias em que
pese ao famigerado Cai...

POLÍTICA (*Com o gesto.*) -... pira... para
esquerda, basta!! Tem a palavra a Inundação.

INUNDAÇÃO - Venho de Portugal, tenho
feito por lá alguma coisa pela vida, ou pela
morte. Torno de novo à terra de Camões.
Não está cumprida a minha missão
naquele reino.

SUBSCRIÇÃO - Vá, que eu fico cá para
maior flagelo.

BOATO - Não tem nada... É viagem que
ferve... Ela é viagem na França, agora vai a
Portugal... e está aqui na América. Chama-
se a isto correr as sete partidas do mundo...
és uma inundação de viagens.

BOATO - Peço a dita.

POLÍTICA - Tem a palavra.

BOATO - É preciso que 1877 já nos
encontre a postos, está prestes a soar a
meia-noite. Portanto, peço que passemos à
ordem da noite.

POLÍTICA - Está bem! Ponhamo-nos de
novo a caminho. Tu, Febre, não perca os
teus créditos que possuis na Europa. Mata a
torto e a direito, e, sobretudo, agarra-te aos
trinta botões. A Ilustríssima, continua a não
mandar calçar as ruas e a contratar
empreiteiros, a gente de trabalho que faça
muito e ganhe pouco. Ó Inundação, faze o
que puderes. Boato ataca-lhes as reputações
e penetra no íntimo da família para levar-lhes
o desespero e a vergonha.

BOATO - *(Tirando dois lenços da algibeira, representando o Desespero e a Vergonha.)*

- Eles cá estão. O Desespero e a Vergonha.

POLÍTICA - Ó Capoeira, faze as tuas eternas tropelias, não te amedronte o termo de bem viver, nem que te assentem praça na Armada! Tu, Conferência, amola o próximo! Veículo, continua tua sociedade com os médicos. (O Médico aperta a mão ao Veículo.) Ó Médico, ceifa... Ó Beribéri ceifa... Ó Morte ceifa... Cumpri todos o vosso dever. Ó Seca! A ti está reservado o mais importante papel entre as calamidades que hão de afligir a Nação

Brasileira em 1877. Há bom número de anos que não pões em prática o teu valor. Vai agora e tira o ventre da miséria. Escolhe para sede de teu domínio uma província próspera e feliz.

BOATO - Goiás, por exemplo.

POLÍTICA - O Ceará! Ide, meus irmãos, trabalhai pela santa causa da desumanidade; quanto a mim hei de contribuir com o que estiver ao meu alcance para a desgraça pública e particular. Ide.

TODOS EM CORO – Vamos!

AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – **O Rio de Janeiro em 1877**. Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: <https://cutt.ly/pPz9pIV>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir.

O gênero dramático e a peça teatral

Segundo a definição do ENEM (2009) “o gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral”, os quais utilizam o texto teatral, que narra uma história e, por ser representado, pertence ao gênero dramático, ou seja, ele não foi criado para ser lido, mas encenado.

Elementos de composição: **tempo, espaço e personagens.**

Personagens: estas proferem seus diálogos diretamente com o público espectador, não encontramos a figura do narrador no gênero teatral.

Cenário: é o espaço ocupado de destaque no teatro, e que nos transporta à ambientação da história, inserindo-nos na “realidade” das personagens.

Figurino: caracterização das personagens na narrativa, sem esquecer das falas, dos gestos e expressões.

Estes dois últimos são descritos na **rubrica**, ou seja, as marcações do autor no texto para destacar os lugares dos atores no palco, reações, intenções etc.

Outros elementos de composição: iluminação, sonoplastia e plateia.

O texto é dividido em: **introdução, complicação (com clímax) e desfecho.**

Estrutura para a representação: divide-se em cenas (acontecimentos/episódios), que estão dentro de atos (geralmente o momento em que há a mudança de cenário).

Gêneros teatrais mais conhecidos: Tragédia, Comédia, Tragicomédia, Farsa e Auto.

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero dramático. **Toda matéria**. Disponível em: <https://cutt.ly/KPz9vSs>. Acesso em: 17 fev. 2022.

A ESTRUTURA do Gênero Dramático. **Portal Educação**, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/wPz8hcD>. Acesso em: 17 fev. 2022.

ENEM PROVAS E GABARITOS– Exame Nacional do Ensino Médio 2009 (caderno amarelo - 2º dia). **INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Ministério da Educação. Disponível em: <https://cutt.ly/mPz4nys>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos.

Sobre o Texto I

1. O Texto I “O Rio de Janeiro em 1877”, do autor Artur Azevedo, é classificado como pertencente ao gênero dramático (ou teatral). Justifiquem essa afirmação, transcrevendo da peça três elementos característicos desse tipo textual.
2. Antes do início da narrativa propriamente dita, encontramos o PRÓLOGO. A partir da sua localização no texto e da informação nele contida, expliquem sua função textual.
3. Por que os convidados para a reunião são chamados de “calamidades” na Cena I? Busquem os significados em dicionários impressos ou *on-line* para orientá-los na resposta.
4. O nome do elemento textual que aparece entre parênteses após a denominação de algumas personagens na Cena II é rubrica. Releiam o trecho da Cena II e expliquem:
 - a) Qual é a função da rubrica?
 - b) O que elas explicitam nas primeiras falas em que aparecem?
5. Quem conduz a reunião? Qual a sua finalidade e quando ela ocorreu? Localizem as informações, transcrevendo (no caderno) os elementos do texto que justifiquem as respostas.
6. Descrevam quais as enfermidades apresentadas na peça teatral e citem o que as distinguem uma da outra?
7. Na apresentação do Beribéri, ele se refere a “Otelo” (peça teatral) e Gonçalves Dias (autor brasileiro). Pesquisem sobre essas duas citações e expliquem por que elas aparecem no texto.
8. Leiam o trecho, a seguir, retirado do Arquivo Nacional. Memória da Administração Pública Brasileira.

[...] O contrato estabelecido entre o governo imperial e a “The Rio de Janeiro City Improvements Company” aprovado pelo decreto n. 1.929, de 29 de abril de 1857 previa que os empresários responsáveis pela empresa deteriam o privilégio exclusivo, durante noventa anos, do serviço de limpeza das casas e do esgoto das águas pluviais da cidade do Rio de Janeiro, mediante o recebimento de taxas, isenção fiscal para a importação de materiais destinados às obras e outros benefícios. Após o primeiro surto de febre amarela, em 1849, a salubridade passou a figurar com maior destaque no debate médico-científico, impulsionando as intervenções do Estado relativas aos despejos sanitários, às condições das habitações, ao abastecimento de água, entre outros assuntos. Em 1850, o decreto n. 598, de 14 de setembro, abriu crédito extraordinário para melhorar o estado sanitário da capital e de outros municípios do Império, instituiu uma comissão para preparar a planta e o orçamento das obras e serviços necessários e a Junta de Higiene Pública, que tinha como competência propor medidas e exercer a polícia médica nas visitas às embarcações, às boticas, aos mercados e a outros estabelecimentos e casas.[...]”

Em grupos (ou em pares), discutam entre os colegas e respondam:

- a) Dentre todas “as coisas más” recrutadas para a reunião, encontram-se a Junta de higiene (que não compareceu), a *City Improvements* e a Ilustríssima.
A partir da leitura do trecho, identifiquem a relação entre as três personagens e qual serviço essencial deveria ser executado e/ou monitorado por elas?
9. Os diálogos apresentados em “O Rio de Janeiro em 1877”, do autor Artur Azevedo ainda fariam sentido nos dias de hoje? Por quê?
10. No final da cena, a Política orienta as calamidades sobre os atos que elas devem realizar no ano de 1877 (que se iniciará no dia seguinte). Na opinião do grupo, elas devem praticar bons ou maus atos? Comentem sobre essa orientação dada pela Política.
11. Qual(is) das personagens parece(m) mais atual(is)? Por quê?
12. Releiam o texto e pesquisem, em dicionários (impressos ou digitais), o significado dos termos desconhecidos, transcrevendo-os no quadro.

MOMENTO 3 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir.

Texto II

O PERIGO DA DESINFORMAÇÃO E O MOVIMENTO ANTIVACINA

Marcos Rohfe

Por mais que dados alarmantes sobre o avanço da COVID-19 sejam divulgados diariamente e discutidos pela mídia, existe uma resistência muito grande à vacinação por parte dos adeptos do movimento antivacina. Teorias da conspiração aliadas a campanhas de desinformação se proliferam tal qual o vírus no universo *on-line*. Apesar deste movimento ganhar força impulsionado pelo poder dos aplicativos de compartilhamento de mensagens e pelas redes sociais, que facilitam a divulgação e compartilhamento de *fake news* sobre o assunto, nada disso é novidade. Ao longo da história, movimentos semelhantes já existiram, criando pânico e incredulidade na população no que se referia aos avanços da ciência.

Os argumentos mais utilizados pelos que combatem a ideia de vacinação em massa relacionam-se, geralmente, à ideia da criação de um pânico sem sentido, a partir da aliança do governo com empresas que visam a lucrar com epidemias e pandemias. Alegações como a de que a vacina pode ocasionar outras doenças, que o vírus foi fabricado para fins de controle da população e ganhos econômicos, dentre outras possibilidades, sempre estão presentes nessas especulações.

Em 1885, na cidade de Montreal, no Canadá, havia um surto de varíola, e um líder antivacinas, Dr. Alexander M. Ross, que se autodeclarava como sendo o único a duvidar da real necessidade de vacinação em massa, divulgou panfletos e fez muita propaganda contra. Um dos panfletos divulgados pelo Dr. Ross realçava a ideia do papel da imprensa e dos médicos em um conluio para ganhar dinheiro. Não muito diferente dos argumentos que ainda hoje escutamos sendo propagados por muitas pessoas que preferem a desinformação à busca pela verdade. Posteriormente, descobriu-se que ele havia tomado a vacina que tanto combatia, o que levou seus argumentos ruírem.

O movimento antivacina ganhou força com grupos naturalistas, fanáticos religiosos e a divulgação do caso de crianças inglesas que apresentaram sequelas neurológicas após serem vacinadas contra difteria, tétano e coqueluche na década de 1970, no entanto essa relação nunca foi confirmada. O Dr. Andrew Wakefield, no final dos anos 1990, deu um novo fôlego ao movimento com a publicação de um artigo que associava a vacinação ao surgimento de casos de autismo. Entretanto, a comunidade científica nunca aceitou tal teoria. Por isso, além de Wakefield ter seu diploma cassado pela justiça, até hoje ele é responsabilizado pelo surto de casos de sarampo na Inglaterra.

Assim sendo, é fundamental buscar fontes confiáveis de informação para não correr o risco de nos tornarmos propagadores da desinformação, uma vez que o Dr. Wakefield, mesmo sendo um médico, segue sendo um grande difusor do movimento antivacina baseado em sua teoria científica que nunca foi comprovada e validada pela ciência. Crenças, opiniões e teorias conspiratórias não podem se sobrepor a dados científicos, pois o dano causado na população pode ser imenso e irreversível.

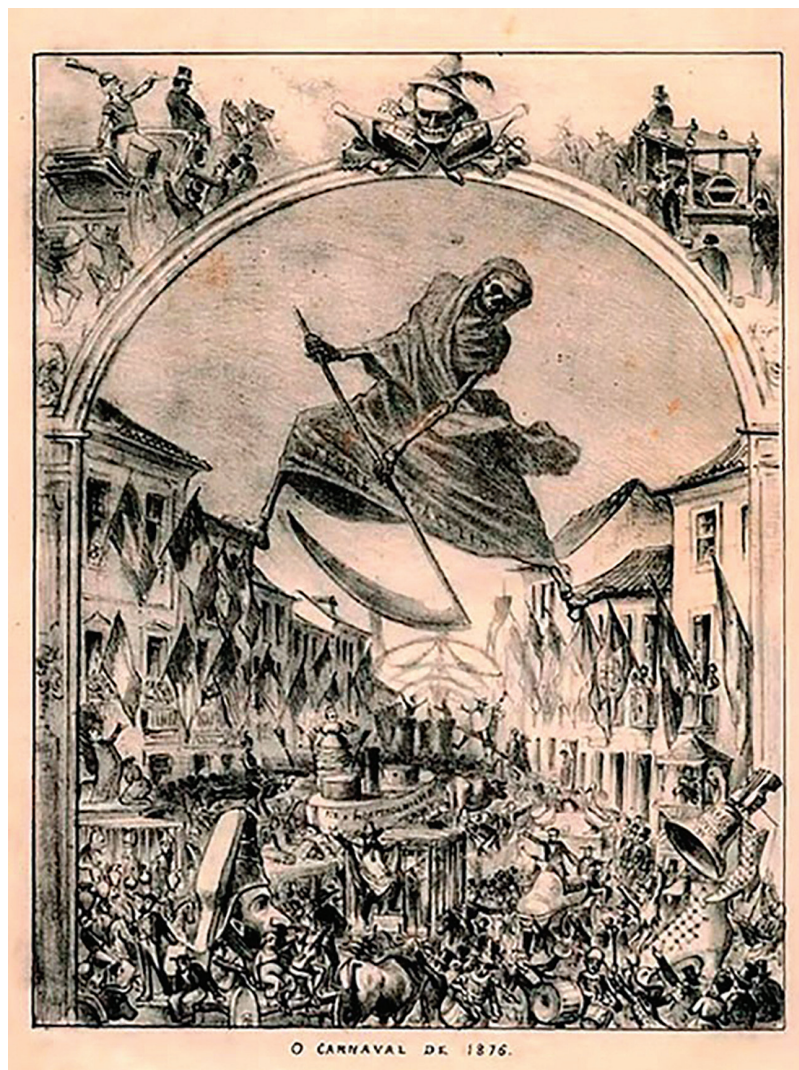
Texto cedido pelo autor para uso neste material

Textos de referência: LARSSON, Paulo. Movimento antivacina usa os mesmos argumentos há 135 anos, aponta cientista. **Galileu**, 25 out. 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/8PxeAof>. Acesso em: 17 fev. 2022.
ALLEONI, Matheus. Fake news das antigas, movimento antivacina segue com força nas redes sociais. **IG Saúde**, 13 jan. 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/CPxeVLV>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto III

“O CARNAVAL DE 1876”

Autor: cartunista, escritor e desenhista Angelo Agostini



AGOSTINI, Angelo. **O Carnaval de 1876**. Revista Ilustrada, 1876. Disponível em: <https://cutt.ly/rPxrqJF>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 4 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos (ou em pares) respondam às questões a seguir, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1. Quais são os gêneros apresentados nos Textos II e III?
2. Há conexões temática e temporal entre a peça “O Rio de Janeiro em 1877”, de Artur Azevedo, e a *charge* “O Carnaval de 1876”, de Angelo Agostini? Se sim, expliquem-nas.
3. Que relação podemos estabelecer entre os Textos II e III, de acordo com o tema abordado em cada um deles?

Sobre o Texto II

Artigo de Opinião

O artigo de opinião é um gênero argumentativo do universo jornalístico caracterizado por expressar opiniões de seus autores, por isso deve ser assinado e trazer um título atrativo para despertar o interesse do leitor. Publicado, geralmente, em jornais e revistas impressos ou virtuais e escritos, pode, também, serem lidos em jornais televisivos ou radiofônicos, como em *podcasts*, por exemplo. Quanto à composição, pode ser estruturado em: introdução (contextualiza e apresenta a tese defendida pelo autor), desenvolvimento (elencar os argumentos) e conclusão (reitera a defesa da tese para concluir). Esse tipo de texto é informativo e aborda temas polêmicos e atuais, portanto, manter-se informado é essencial para redigir esse formato ou até mesmo entender um artigo de opinião já publicado.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

AMARAL, Heloisa. GAGLIARDI, Eliana. O gênero textual artigo de opinião jornalístico. **Escrevendo o futuro**, 2009. Disponível em: <https://cutt.ly/vPxrTDG>. Acesso em: 17 fev. 2022.

ARTIGO de Opinião. Publicado no canal. **Brasil Escola**. 04 dez. 2018. 1 vídeo. (12 min45s). Disponível em: <https://cutt.ly/OPxrBCi>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MARINHO, Fernando. Artigo de opinião. **Português**. Disponível em: <https://cutt.ly/1PxeGT>. Acesso em: 17 fev. 2022.

4. Após a leitura de “O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina”, o grupo consegue identificar qual é o tema abordado no artigo de opinião?
5. Descrevam as alegações dos adeptos ao movimento antivacina para combaterem a vacinação de toda população e indiquem quais as consequências que isso tem gerado ao longo dos tempos na sociedade.
6. Localizem os argumentos que os adeptos do movimento antivacina utilizavam, segundo o artigo de Marcos Rohfe. Por que eles eram considerados refutáveis?
7. Escolham um dos dois argumentos refutáveis e comentem sobre ele.
8. No Canadá, em 1885, o líder antivacina divulgava panfletos e fazia propagandas contra a vacinação. Em um dos panfletos divulgados pelo Dr. Ross constava a seguinte mensagem:

**STOP!! A pitiable sight!
People driven like dumb animals to the shambles!
TYRANNY OF DOCTORCRAFT!!**

- a) Traduzam a frase para a língua portuguesa, descrevendo qual a mensagem que se encontra no panfleto? Para essa ação, poderão utilizar o auxílio de dicionários impressos ou *on-line*.
9. Quanto ao artigo “O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina”, descrevam a conclusão a que o autor chegou.

Sobre o Texto III

10. Qual o título da *charge*? Ele estabelece alguma relação com a imagem retratada?
11. Identifiquem a figura central da *charge* e descrevam o que ela representa.
12. Detalhem quem são essas pessoas na rua e os elementos de carnaval que vocês reconhecem na imagem.
13. Leiam o trecho abaixo, também retirado da peça teatral “O Rio de Janeiro em 1877”:

Quadro VI¹

Sobe o pano do fundo e veem-se diferentes grupos carnavalescos com as bandeiras das várias sociedades. Tocando a orquestra em surdina. Um canção.

Todos (*Gritando.*) - Viva a folia!

Febre Amarela (*da esquerda.*) - Bem, a ocasião é propícia para a ceifa. A Febre Amarela vai tirar o ventre da miséria.

Anjo da Humanidade (*Do outro lado.*) - Ainda não há de ser desta vez, peste maldita. Para trás! (*Ficam à boca de cena os personagens últimos e termina o ato com a música do Zé Pereira, e grande algazarra e confusão.*)

Fim do primeiro ato.

[(Cai o pano.)]

AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – **O Rio de Janeiro em 1877**. Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: <https://cutt.ly/0Pxtj6j>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Analisem e respondam às questões a seguir, anotando as principais impressões no caderno:

- a) Na opinião do grupo, por meio das falas das personagens lidas no **Quadro VI**, há relação(ões) estabelecida(s) entre a peça teatral e a *charge*? Se sim, descrevam qual(is)?
- b) Quanto às personagens Febre Amarela e Anjo da Humanidade, quem delas poderia substituir a figura central representada na *charge*? Respondam, justificando com elementos dos textos.
- c) Procurem em dicionários (impressos ou digitais) o significado do termo “ceifar”, transcrevendo-o no caderno. Por que essa seria “a ocasião propícia para a ceifa”?
- d) Busquem na peça teatral de Artur Azevedo a expressão “tirar o ventre da miséria”? e descrevam qual o significado dela?

1 Quadro: Divisão de um texto dramático ou cênico, fundado sobre uma mudança do espaço ou do espaço-tempo. Constitui uma alternativa à cena ou ao ato. TEATRO em escala - Dicionário. Disponível em: <https://cutt.ly/6PxuUil>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 5 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Leiam o quadro abaixo para responderem às questões:

Figuras de linguagem

As figuras de linguagem são empregadas para dar um efeito mais expressivo ao texto. A escolha de palavras específicas ou expressões surgem para transmitir um sentido figurado ou conotativo, no intuito de causar beleza, emoção, ironia, ênfase ou sonoridade ao texto. Dividem-se em figuras de palavras, de construção (ou sintaxe) e de pensamento. Alguns tipos de figura de linguagem:

Metáfora - Atribuição de determinada característica a um ser com o qual não tem uma relação direta. Exemplo: Minha namorada é uma flor.

Comparação - Aproximação de dois termos para estabelecer relações de características semelhantes. Exemplo: Meus pensamentos são como um foguete desgovernado.

Sinestesia - Mistura sensações dos cinco órgãos do sentido (visão, olfato, audição, tato e gustação). Exemplo: Aquelas cores doces me embrulharam o estômago.

Metonímia - Substituição de uma palavra por outra, com a qual mantém alguma relação de sentido. Exemplo: Ele tomou três copos de suco de maracujá para se acalmar; Li Clarice Lispector no ensino médio.

Pleonasma - Repetição de um termo para enfatizar a mensagem. Exemplo: “Me sorri um sorriso pontual.” (Chico Buarque)

Antítese - Aproximação de palavras de sentidos opostos. Exemplo: Ele foi da alegria a tristeza em segundos com aquela notícia.

Paradoxo - Ideias que se contradizem em uma frase. Exemplo: O clima estava perturbadoramente tranquilo.

Eufemismo - Atenuação de termos que podem ser desagradáveis, impactantes. Exemplo: Otávio foi convidado a se retirar da festa.

Personificação - Atribuir características humanas a seres inanimados. Exemplo: As ondas lambiam a praia vagorosamente.

Ironia - Expressa o contrário do sentido original das palavras e é percebido pelo contexto. Exemplo: Ele é tão inteligente quanto um asno.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

FIGURAS de Linguagem. **Prevest**. Disponível em: <https://cutt.ly/NPxtTmG>. Acesso em: 17 fev. 2022. FERNANDES, Márcia. Figuras de Linguagem. **Toda matéria**. Disponível em: <https://cutt.ly/bPxtBxs>. Acesso em: 17 fev. 2022.

1. No Texto I, “O Rio de Janeiro em 1877”, de Artur Azevedo, várias personagens são personificadas. Citem algumas e expliquem por que ocorreu essa personificação?
2. No Texto I, aparecem outras figuras de linguagem. Retomem os exemplos e conceitos no *box* explicativo e tentem identificá-las, transcrevendo-as no caderno.
3. A palavra “calamidade” foi utilizada algumas vezes no Texto “O Rio de Janeiro em 1877”, identifique qual figura de linguagem foi utilizada com o termo nas frases a seguir:
 - a) “Nossa, que calamidade! Você quebrou a unha!”
 - b) “A dádiva de toda aquela calamidade foi encontrá-lo com vida.”
4. Que figura de linguagem encontramos nessa passagem do Texto II, “O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina”?

“Teorias da conspiração aliadas a campanhas de desinformação se proliferam tal qual o vírus no universo *on-line*.”

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1

#MÃONAMASSA

#TRABALHOINDIVIDUAL



PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO



Após os estudos e diálogos voltados a diversos temas em textos de época e contemporâneos, este será o momento em que você poderá expressar a sua opinião por meio da escrita.



1. Veja, a seguir, alguns temas divulgados em programas, noticiários televisivos ou em plataformas virtuais, ao longo desse momento pandêmico da COVID-19.

-
- * **CORONAVÍRUS: o estado deve ou não decretar *lockdown*?**
 - * **COVID-19 e UTI: as vidas daqueles que viveram menos preocupam mais?**
 - * **A polêmica da vacina obrigatória;**
 - * **Proteção em dúvida: as polêmicas sobre uso da máscara contra a COVID-19.**
-

2. Escolha o que mais lhe chamou a atenção e produza um artigo de opinião, utilizando o auxílio da tabela a seguir:

Critérios para Elaboração de Artigos de Opinião

Esquema de Planificação - Artigo de Opinião	
Tema	
Questão Polêmica	
Título	
Apresentação da Tese: 1º parágrafo	
Argumento 1: 2º parágrafo	
Argumento 2: 3º parágrafo	
Argumento 3: 4º parágrafo	
Proposição/Conclusão: 5º parágrafo	

Tabela elaborada por Selma Maria de Assis para o caderno do 9º Ano do **Ensino Fundamental Anos Finais**, Volume 3, 2020.

3. Após a produção, revisão e correção, você poderá postar o seu artigo de opinião no *Blog da turma*.

Para este desafio, utilize as suas anotações e retome as informações presentes no *box* explicativo (no MOMENTO 4 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS) sobre o gênero artigo de opinião. Lembre-se que este gênero textual tem como objetivo apresentar e defender um ponto de vista sobre um assunto relevante.

Acesse o **Esquema Elaboração de Produção Textual** no *link* a seguir, para se orientar sobre como planejar e escrever um artigo de opinião estruturado no QR Code.



PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Artigos de Opinião – Esquema para Elaboração de Produção Textual**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://cutt.ly/gPxuXAK>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Para saber mais sobre os temas sugeridos para a produção do artigo, acesse:

AMARELO, Inés. **Pandemia revela uma América ferida e profundamente desigual, diz Anistia**. BOL, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/pPxicY9>. Acesso em: 17 fev. 2022.

FERRONI, Gustavo. et al. **Pandemia de coronavírus reforça desigualdades da população mais vulnerável**. Oxfam Brasil. São Paulo, 29 abr. 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/VPxpyct>. Acesso em: 17 fev. 2022.

A REALIDADE das populações mais vulneráveis na pandemia. Conectas, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/wPxphX3>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Importância da vacinação**. Brasil Escola. Disponível em: <https://cutt.ly/uPxpYz>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Prezado estudante:

Não podemos desconsiderar as mudanças e os acontecimentos ocorridos, em todo o mundo, devido à pandemia causada pelo vírus SARS Cov-2. Esse cenário gera expectativas e realidades que afetam diariamente a vida de todos, considerando as medidas adotadas para a segurança da sociedade, como a quarentena, e também a duração do pico de contaminação. A consequência imediata é o aumento de crises nas áreas política e econômica em grande parte do mundo.

Desta maneira, os textos selecionados para esta SA3 apresentam perspectivas de estudo do campo jornalístico-midiático, para discutirmos sobre como os impactos da pandemia atingem a todos de maneiras diferentes. A desigualdade social é vista em situações que vão desde pessoas que não conseguem lidar com o tédio da quarentena dentro de suas casas, até aquelas que passam fome diariamente e moram em comunidades identificadas como sendo de alta vulnerabilidade, em situação de miséria e pobreza.

Ainda neste formato, orientados pelo tema: “O uso da tecnologia no mundo contemporâneo” e pela questão norteadora: “Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?”, realizaremos estudos referentes ao gênero fotodenúncia. A partir deste estudo, refletiremos sobre como a câmera do *smartphone* pode ir além das *selfies* e paisagens artísticas postadas nas redes sociais, transformando a fotografia em uma ferramenta de crítica social transformadora da realidade.

Dica: Tome notas enquanto o professor orienta a turma durante a realização das atividades.

Bom estudo!

1. Em grupos ou em pares, leiam os textos a seguir, analisando atentamente as imagens.

Texto I

COVID-19: NÚMERO DE CRIANÇAS VIVENDO NA POBREZA PODE AUMENTAR EM ATÉ 86 MILHÕES ATÉ O FINAL DO ANO

Nova análise de Save the Children e UNICEF revela que, sem ação urgente, o número de crianças que vivem em famílias pobres em países de baixa e média renda poderia aumentar em 15%, atingindo 672 milhões

28 maio 2020

Nova Iorque, 28 de maio de 2020

As consequências econômicas da pandemia de Covid-19 podem levar até 86 milhões a mais de crianças à pobreza domiciliar até o final de 2020, um aumento de 15%, de acordo com uma nova análise divulgada hoje pela Save the Children e pelo UNICEF. A análise destaca que, sem ações urgentes para proteger as famílias das dificuldades financeiras causadas pela pandemia, o número total de crianças vivendo abaixo da linha de pobreza nacional nos países de baixa e média renda poderia chegar a 672 milhões no final do ano. Quase dois terços dessas crianças vivem na África ao sul do Saara e na Ásia Meridional. Países da Europa e Ásia Central poderiam ver o aumento mais significativo, até 44% em toda a região. A América Latina e o Caribe poderiam ver um aumento de 22%.

“A pandemia de coronavírus desencadeou uma crise socioeconômica sem precedentes que está esgotando recursos de famílias em todo o mundo”, disse Henrietta Fore, diretora executiva do UNICEF. “A escala e a profundidade das dificuldades financeiras das famílias ameaçam reverter anos de progresso na redução da pobreza infantil e deixar as crianças privadas de serviços essenciais. Sem uma ação combinada, as famílias que mal conseguiam sobreviver poderiam ser empurradas para a pobreza, e as famílias mais pobres poderiam enfrentar níveis de privação que não têm sido vistos há décadas”.

A Save the Children e o UNICEF alertam que o impacto da crise econômica global causada pela pandemia e pelas políticas de contenção relacionadas a ela é duplo. A perda imediata de renda significa que as famílias têm mais dificuldade de adquirir o básico, incluindo comida e água, estão menos propensas a acessar cuidados de saúde ou educação e correm mais riscos de casamento infantil, violência, exploração e abuso. Quando ocorre contração fiscal, o alcance e a qualidade dos serviços dos quais as famílias dependem também podem diminuir. Para as famílias mais pobres, a falta de acesso a serviços de assistência social ou medidas compensatórias limita ainda mais sua capacidade de obedecer às medidas de contenção e o distanciamento físico e, portanto, aumenta ainda mais sua exposição a infecções.

“Os chocantes impactos da pobreza na pandemia de Covid-19 afetarão duramente as crianças. As crianças são altamente vulneráveis a períodos curtos de fome e desnutrição, que as afetam potencialmente por toda a vida. Se agirmos agora e de maneira decisiva, podemos prevenir e conter a ameaça de pandemia que os países mais pobres e algumas das crianças mais vulneráveis enfrentam. Este relatório deve ser um alerta para o mundo. A pobreza não é inevitável para as crianças”, disse Inger Ashing, CEO da Save the Children International.

Antes da pandemia, dois terços das crianças do mundo não tinham acesso a nenhuma forma de proteção social, tornando impossível às famílias suportar crises financeiras e perpetuando o ciclo vicioso da pobreza entre gerações. Apenas 16% das crianças na África têm proteção social. Centenas de milhões de crianças vivem em pobreza multidimensional – o que significa que elas não têm acesso a cuidados de saúde, educação, nutrição apropriada ou moradia adequada –, geralmente um reflexo de investimentos desiguais por parte dos governos em serviços sociais.

Para as crianças que vivem em países já afetados por conflitos e violência, o impacto dessa crise aumentará ainda mais o risco de instabilidade e de famílias em situação de pobreza. A região do Oriente Médio e Norte da África, lar do maior número de crianças vulneráveis devido a conflitos, tem a maior taxa de desemprego entre os jovens, enquanto quase metade de todas as crianças da região vive em pobreza multidimensional.

Para abordar e mitigar o impacto da Covid-19 nas crianças de famílias pobres, a Save the Children e o UNICEF pedem a expansão rápida e em larga escala dos sistemas e programas de proteção social, incluindo transferências de renda, alimentação escolar e benefícios para a criança – todos os investimentos críticos que tratam das necessidades financeiras imediatas e estabelecem as bases para que os países se preparem para futuros choques. Os governos também devem investir em outras formas de proteção social, políticas fiscais, emprego e intervenções no mercado de trabalho para apoiar as famílias. Isso inclui a expansão do acesso universal a serviços de saúde de qualidade e outros serviços; e investir em políticas voltadas para a família, como licença. [...]”

UNICEF Brasil. Covid-19: Número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano. UNICEF, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/EPxsehw>. Acesso em: 17 fev. 2022. (adaptado)

Texto II



Imagens 1, 2, e 3. Fotografias de Mary Jacomine. PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório de Imagens**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://cutt.ly/APxsaCi>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1. Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?
2. Eles possuem conexões? Quais?

Sobre o Texto I

3. Há possibilidade de compreender o Texto I, lendo apenas o título e o subtítulo? Comentem.
4. A reportagem evidencia, de forma mais ampla e menos rígida, as causas e os efeitos dos fatos ocorridos em relação à notícia. Releiam os parágrafos e transcrevam a citação da especialista sobre o que está causando o aumento no número de crianças vivendo na pobreza até o final do ano?
5. Quais são os dados e locais analisados que comprovam a informação da reportagem? Pesquise as informações relevantes, transcrevendo-as no caderno.
6. Além da pandemia causar a perda imediata da renda e da contração fiscal, outros fatores de risco poderão ocorrer com as famílias e crianças em situação de pobreza? Quais?
7. Analisem e descrevam as ligações existentes entre o aumento da exposição ao vírus pandêmico em relação à exposição às infecções.
8. Comentem sobre o trecho da reportagem “[...] há um ciclo vicioso da pobreza entre gerações [...]”.
9. De acordo com a Save the Children e o UNICEF, o que urgentemente pode ser feito para que se diminua o impacto causado pela Covid-19 nas crianças e famílias pobres?

Sobre o Texto II

10. Ao observar as imagens do Texto II, quais impressões elas passam ao grupo?
11. Identifiquem alguns temas que podem ser observados a partir das imagens no Texto II e descrevam-nos no caderno.
12. Atualmente, vocês leram notícias ou assistiram a noticiários ligados a este tema?
13. Leiam, a seguir, sobre o gênero fotodenúncia e acessem os *links* para conhecer alguns modelos:

Vocês já ouviram falar de Fotodenúncia?

É um gênero do campo jornalístico-midiático, em que se comprova visualmente por meio da fotografia, um momento ou um local que se deseja denunciar como problema social e/ou ambiental. Pode-se encontrá-lo em vários meios de comunicação como mídias sociais, jornais, revistas, livros, televisão, entre outros. A fotodenúncia por si mesma revela claramente o que se deseja, mas também existe a que possui legenda e comentário, que se contextualizam com a denúncia revelada na fotografia. Hoje, também existem denúncias feitas por vídeos, em redes sociais, no qual muitos órgãos de imprensa possuem contas de *whatsapp* especificamente para isso.

Elaborado especialmente para este material.

Para saber mais, acesse:

A Fotodenúncia. **Blogspot**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/xPxsR0X>. Acesso em: 17 fev. 2022.
CABRAL, Kempson. Fotografias que retratam questões sociais. **Cebds**, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/OPxsA5j>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Agora que tiveram contato com o gênero fotodenúncia, vamos imaginar que foram vocês que fotografaram as três imagens do Texto II, a fim de denunciarem na internet um problema social para que as autoridades responsáveis vejam e tomem providências.

Lembrem-se: a fotodenúncia é uma ferramenta de investigação social e de captação da realidade urbana, portanto, as legendas e os comentários criados para complementá-la devem possuir um diálogo claro e assertivo com a imagem.

- a) Discutam entre o grupo e criem títulos com teor de denúncia para cada uma das fotografias:

Fotografia 1	
Fotografia 2	
Fotografia 3	

- b) Complementem com os títulos criados e elaborem comentários sobre a denúncia que farão em cada imagem, preenchendo-os no quadro a seguir:

Fotografia	Título	Comentário
1		
2		
3		

- 15) Houve uma intenção da fotógrafa ao clicar essas cenas pelas ruas da cidade? Vocês conseguem identificar qual foi? Levantem hipóteses sobre isso.
- 16) Analisem qual das fotografias mais chamou a atenção do grupo e expliquem o porquê.
- 17) Na opinião do grupo, as imagens são antigas ou atuais? Poderiam ser usadas para complementar alguma reportagem ou notícia de jornal? Justifiquem a resposta, retirando elementos dos textos.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Releiam os trechos retirados do Texto I e discutam em grupo (ou em pares) as questões a seguir:

“Covid-19: Número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano

Nova análise de Save the Children e UNICEF revela que, sem ação urgente, o número de crianças que vivem em famílias pobres em países de baixa e média renda poderia aumentar em 15%, atingindo 672 milhões

28 maio 2020”

1. Qual a função do título e subtítulo no Texto I? Que informações eles trazem ao leitor?
2. Releiam a frase abaixo:

Frase I

“As consequências econômicas da pandemia de Covid-19 podem levar até 86 milhões a mais de crianças à pobreza domiciliar até o final de 2020, um aumento de 15%, de acordo com uma nova análise divulgada hoje pela Save the Children e pelo UNICEF [...]”

- a) Que outros termos poderiam ser usados para substituir “de acordo” no contexto da Frase I?
 - b) Na opinião do grupo, qual seria a função da expressão sublinhada (de acordo) dentro da Frase I?
3. Transformem a frase a seguir, utilizando o mesmo princípio de construção da questão 2: alterem o termo sublinhado por outro que tenha o mesmo sentido e reflitam sobre o resultado obtido:

Frase II

“[...]”Os chocantes impactos da pobreza na pandemia de Covid-19 afetarão duramente as crianças. As crianças são altamente vulneráveis a períodos curtos de fome e desnutrição, que as afetam potencialmente por toda a vida. Se agirmos agora e de maneira decisiva, podemos prevenir e conter a ameaça de pandemia que os países mais pobres e algumas das crianças mais vulneráveis enfrentam. Este relatório deve ser um alerta para o mundo[...]”.

- a) Qual o significado da expressão altamente vulneráveis na Frase II e por qual(is) outra(s) pode(m) ser substituída(s) que tenha(m) o mesmo sentido?
 - b) Qual a função do que destacado na Frase I?
4. Leiam o trecho da reportagem do Texto II:

“[...] A análise destaca que, sem ações urgentes para proteger as famílias das dificuldades financeiras causadas pela pandemia, o número total de crianças vivendo abaixo da linha de pobreza nacional nos países de baixa e média renda poderia chegar a 672 milhões no final do ano. Quase dois terços dessas crianças vivem na África ao sul do Saara e na Ásia Meridional. Países da Europa e Ásia Central poderiam ver o aumento mais significativo, até 44% em toda a região. A América Latina e o Caribe poderiam ver um aumento de 22%. [...]”

- a) Grifem as estatísticas citadas, transcrevam-nas no caderno e expliquem: qual é o efeito pretendido com o uso da forma escolhida para qualificar que o “número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano”?

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Leiam o texto a seguir.

Texto III A DOR DO OUTRO

Marcos Rohfe

Ela estava cansada. A respiração ainda difícil. Mas estava ali, sentada naquele banco do outro lado da rua, observando a mãe.

Um vento frio cortava a pele, contrastando com o sol quente de outono, naquele dia mais do que estranho. A respiração dentro da máscara embaçava os óculos.

A mãe estava ali, andando de um lado para outro, aguardando notícias do filho internado. A enfermeira, amiga há muitos anos, ficou de ir ver. Ele estava na ala 2, na UTI, estado grave. Ele tinha só quinze anos... Só dois a menos do que ela... Ele estava morrendo...

Havia muitas pessoas ali fora do hospital. Todas com o mesmo ar de surpresa, todas tristes, todas perplexas com o peso do mundo nos ombros. Ela sentia-se culpada... Usava máscaras, usava álcool em gel... Achou que uma baladinha não teria problemas.... Pegou a doença que a mãe não gostava que dissesse o nome... Contaminou o irmão.

A dor era maior...E foi crescendo ainda mais... O peito arfando enquanto ela reconhecia a enfermeira se dirigindo até sua mãe. A enfermeira com a cara triste, fechada... Palavras ditas que ela não ouvia pela distância... A mãe desabando de joelhos, o choro explodindo... Naquele instante, como se o mundo congelasse, todas as mães ali presentes perceberam o ocorrido, e caíram em prantos também... Mais uma mãe...Menos um filho...

Ele está morto... Aquele menino que queria ser *digital influencer*, que ria um riso largo, que dançava com ela... algumas mães se aproximavam, algumas choravam junto. Todas sabiam que ela havia perdido alguém... Todas compartilhavam e percebiam aquela dor... Ela queria sumir.... Mas a mãe se aproximou e a abraçou.

– A culpa não é sua. Seu irmão descansou.

Mas, naquele momento, ela sentia-se a carregar todas as culpas do mundo.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

1. Qual foi a intenção do cronista ao narrar a história?
2. Transcrevam o título da crônica no caderno e reflitam: por que o autor usou esse título?
3. Que tema é abordado?
4. Releiam o texto e identifiquem os elementos estruturais da crônica, preenchendo o quadro a seguir:

Foco narrativo	
Narrador	
Personagens	
Tempo	
Espaço	
Enredo	

5. Descrevam o arrependimento da adolescente em meio às reflexões e sentimento de culpa, enquanto aguardava a sua mãe ter notícias do seu irmão. Transcrevam a resposta no caderno.
6. Localizem características que refletiam a personalidade do garoto e as transcrevam no caderno.
7. Rubem Alves ² (1933-2014) teólogo, educador, tradutor, psicanalista e escritor brasileiro, em sua crônica “Solidariedade”, descreve que “gostaria de ensinar a solidariedade a quem nada sabe sobre ela” e que “ela, como sementes à espera, pode acordar dentro de nós, mas também pode não brotar, ou se brotar, serem arrancadas. Tudo dependerá exclusivamente de nós mesmos”.

2 **Rubem Alves:** Rubem Alves (1933-2014) foi teólogo, educador, tradutor, psicanalista e escritor brasileiro. Autor de livros de filosofia, teologia, psicologia e de histórias infantis. FRAZÃO, Dilva. Biografia de Rubem Alves. ebiografia, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/TPxsBX8>. Acesso em: 17 fev. 2022. ALVES, Rubem. **Solidariedade**. Portal Flores no Ar, 2013. Disponível em: <https://cutt.ly/gPxs8uP>. Acesso em: 17 fev. 2022.

- Pesquisem em dicionários impressos ou *on-line* o significado do termo solidariedade e transcrevam-nos no caderno. Sugestão: referenciem o local pesquisado.
- Na opinião do grupo, o que é ser solidário? O que vocês fariam para ajudar o próximo, em especial às pessoas moradoras de rua que se encontram em situações precárias? Descrevam ações, dando exemplos que poderão ter consequências benéficas na vida das pessoas no dia a dia.

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1

#MÃONAMASSA



#TRABALHOINDIVIDUAL



PRODUÇÃO DE REPORTAGEM



A Reportagem é um gênero também com caráter investigativo como a notícia, entretanto trata-se de relatos organizados mais detalhadamente, com o objetivo de evidenciar causas e efeitos do que ocorreu, contextualizando um fato. Esta possui mais amplitude e menos rigidez em sua estrutura textual que a notícia. Os textos encontram-se em 1ª e 3ª pessoa; o foco, geralmente, são os temas sociais, políticos, econômicos etc. Possui uma linguagem objetiva, formal, com discurso direto e indireto e sempre vem com a assinatura do (autor) repórter. Também neste gênero podemos encontrar depoimentos, entrevistas, análises de dados e pesquisa, dados estatísticos etc.

Os dois gêneros (notícia e reportagem) encontram-se em diversos suportes (local em que é divulgado), tais como jornais (impresso e/ou digital), revistas (impressas e/ou digitais), programas televisivos, entre outros.

Texto extraído da **Situação de Aprendizagem 1**, volume 3, Língua Portuguesa, 1ª série EM.

PRODUÇÃO E ESCOLHA DO TEMA PARA A REPORTAGEM:

Em discussões durante as aulas, vimos que a crise global está nos trazendo (e ainda pode trazer) impactos bastante desfavoráveis em nossas vidas, deixando muitas pessoas em situação de mais vulnerabilidade do que já estão. Porém, em meio ao caos, também surgiram oportunidades e mudanças positivas:

- A velocidade inédita com que a vacina foi descoberta pela ciência;
- O aumento da empatia nas relações humanas;
- O papel da mulher: seu desdobraimento exaustivo entre o trabalho remoto e o cuidado com a família passou a ser discutido;
- A busca pelo que realmente é indispensável em nossas vidas;
- A procura pela psicanálise e o autoconhecimento, a reinvenção das pessoas etc.

1) Criem uma reportagem sobre as possíveis situações e cenários pós-pandemia, sobre como podemos nos adaptar, como iremos construir um caminho para um futuro melhor e aprazível. Pensem em possibilidades já expostas por especialistas, para que seu texto seja pautado em fatos, informações.

O texto deve seguir a estrutura do gênero. Para este desafio, retome a tabela com os elementos constitutivos do gênero reportagem no *box* explicativo anterior.

Questões para definição temática, suporte de veiculação da reportagem:

- Qual o tema definido?
- Qual será a reportagem?
- Em que suporte a notícia será veiculada? (jornal impresso, reportagem digital, reportagem postada em *blog* ou criada no programa do *Word*?)
- Planejem os textos a serem produzidos (recomendamos elaborarem um esboço da estruturação dos elementos que compõem a reportagem, ou caso a atividade se estender na criação de um jornal, esboçar um modelo dos demais textos/gêneros que poderão estar inclusos nessa composição, como a entrevista, os infográficos, depoimentos etc.).

Questões para auxiliar na produção:

- Qual o nome do jornal?
- Que título terá a reportagem?
- E subtítulo?
- Qual o público-alvo? (a quem será dirigida a reportagem?)
- Em quais meios de comunicação serão divulgados (mural da sala de aula, da escola, em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de jornal impresso e/ou digital, revista impressa e/ou digital, *podcasts*, *blogs*)?
- Usarão imagem para complementar a reportagem?

Questões para auxiliar na busca da melhor imagem para a reportagem:

- Utilizarão outros recursos como fotografia, para criação da imagem da notícia ou uso da câmera do celular? Ou será realizado à mão livre? Quais cores serão usadas, tipos de letras etc.
- O *layout*, as imagens, cores, tipos e tamanhos de letras também devem ser discutidos. Pesquisem mais sobre a diagramação de um jornal, busquem as informações em *sites* e plataformas do respectivo tema.

Agora que os grupos já estão por dentro do gênero, acessem o *link*, a seguir, para conhecerem um *template* de jornal que, se desejarem, poderão utilizar para a inserção da reportagem.

JORNAL, *Template*. Office, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/3Pxdtuh>. Acesso em: 17 fev. 2022.



#DESAFIO2

#MÃONAMASSA

#TRABALHOEMGRUPO



PRODUÇÃO DE FOTODENÚNCIA



VOCÊ CONSEGUIRIA REPRESENTAR UMA REALIDADE SOCIAL E EXPRESSAR A SUA EXPERIÊNCIA EMOCIONAL EM UMA SÓ FOTOGRAFIA?



Fotografias de Mary Jacomine tiradas no **IMS** (Instituto Moreira Salles). *Layout* elaborado e cedido pela autora para uso neste material.

Antes do *boom* tecnológico, as câmeras fotográficas eram analógicas e sem muitos recursos. As fotografias, presas em rolos de filme no compartimento do aparelho, só eram vistas se eles fossem revelados. Atualmente, com as novas tecnologias, a maioria das pessoas tem a chance de usar a arte da fotografia e registrar os bons momentos da vida.

Este desafio vem oferecer não apenas um contemplar estético e artístico que estamos acostumados a ver nas fotos, mas sim um olhar ético para o que está ao nosso redor. Um olhar investigativo sobre os problemas sociais que temos em nosso bairro, cidade ou rua.

Como nós vimos no estudo desta SA3, uma fotografia com objetivos de denunciar pode gerar uma notícia ou reportagem; e, mais do que isso, vimos como ela pode se tornar uma ferramenta de crítica social transformadora da realidade.

SAIBA MAIS

A Fotodenúncia. **Blogspot**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/xPxsR0X>. Acesso em: 17 fev. 2022.

PROTETORES de animais voltam a denunciar condições da Fazenda Modelo, em Guaratiba, no Rio. **Olhar Animal**, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/0PxdPv5>. Acesso em: 17 fev. 2022.

POPULAÇÃO denuncia descarte irregular de lixo na saída para Sabáudia. **Prefeitura Municipal de Arapongas**, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/pPxdXz1>. Acesso em: 17 fev. 2022.

ELABORAÇÃO FOTODENÚNCIA

01. Em grupo (de 4 a 5 pessoas), façam um levantamento dos problemas sociais em sua cidade e/ou comunidade e que desejam denunciar por meio da fotodenúncia e escolham um tema.
02. Tema escolhido, cada integrante da equipe deverá fazer a sua fotodenúncia; ou seja, cada grupo deverá fotografar 4 a 5 imagens do tema selecionado.

Regra importante: a fotografia deve ser autoral, não se pode baixar da internet nem ser de autoria de terceiros.

Para auxiliar a informação, leia o *link*, a seguir, sobre concessão de direito de uso de imagens de terceiros: RIBEIRO, Ana Clara. Direitos autorais sobre imagens-aprenda a evitar problemas.

Jusbrasil, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/IPxfBsO>. Acesso em: 17 fev. 2022.

PLANEJAMENTO

1. Preparando-se para a fotodenúncia:

Escolha do tema:

- Escolham um tema voltado a um problema social e que desejam denunciar, mas antes visitem os *links* no *box* explicativo que se encontra no final dessa atividade, a fim de conhecer o gênero fotodenúncia.

Preparação dos cliques e organização da câmera:

- Preparem a câmera, limpem o visor, verifiquem se ela está apta para ser usada, a fim de não haver problemas no momento de clicar e não esqueçam: carreguem a bateria do celular se a câmera for a do aparelho.

2. No momento de fotografar:

Primeiro fator importante é combinar que o trabalho no todo deve ser realizado somente pelas pessoas que fazem parte dos grupos (ou do projeto). Caso contrário, devem autorizar serem fotografadas e cederem o uso de suas imagens.

As pessoas que irão fotografar devem prestar atenção aos detalhes minuciosos presentes na foto, desde o enquadramento ao distanciamento que a imagem deverá ter.

No instante dos cliques, os fotógrafos devem se atentar às situações diversas como: interpretação, aspectos de linguagem geral tanto do que se desejam denunciar quanto ao redor da fotodenúncia. Devem verificar também se as imagens ficaram nítidas; se não estão desfocadas; se as fotos saíram de acordo com o que haviam pensando. Após finalizarem o trabalho, certifiquem-se se realmente as imagens foram salvas na memória do celular (ou computador) para a edição e etapa final.

3. Escolha da melhor fotodenúncia de cada fotógrafo da equipe:

- Reúnam-se para a seleção das fotos. O grupo pode escolher em conjunto as imagens que irão compor o trabalho. O critério é selecionar as imagens que, por si só, denunciam, impactam e informam.

Uma boa fotografia deve ser nítida para todos poderem visualizá-la com clareza, ter luz natural e um bom enquadramento. E deve também ser a que mais se aproxima do tema e da ideia de denúncia.

- Após a seleção da fotodenúncia: criem os títulos para cada uma delas e os comentários relacionados ao que desejam denunciar (podem ser dados levantados sobre o tema, avisos, informações que agreguem o objetivo, suas impressões sobre o tema e a fotografia tirada etc.).

Edição: escolham um dos aplicativos gratuitos para celulares. Indicamos os seguintes editores: *SnapSeed*, *Pixlr*, *PicsArt*, *Canva* e *Powerpoint*.

Criação dos slides - Cada fotodenúncia no *slide* deverá conter:

- Título (ou legenda);
- Comentário.

Postagem dos slides na pasta no google drive:

Seu professor ficará responsável em criar uma pasta principal no *google drive*, para que vocês coloquem os trabalhos já montados para a apresentação.

SAIBA MAIS

Fotodenúncia - Tutorial de como fazer os slides. Publicado pelo canal Mônica Vale Gomes Frazão. 10 jun. 2020. 1 vídeo. (7min2s). Disponível em: <https://cutt.ly/RPxbpp>. Acesso em: 17 fev. 2022.

APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Discutam para quem irão apresentar as fotos? Irão ficar no drive e depois serão expostas?

Lembrem-se: é importante que elas tenham um destino, uma vez que elas são imagens que contêm denúncias e podem chamar a atenção da comunidade para problemas que tem a ver com todos.

Anotem as impressões que tiveram desta atividade, como foi o processo, se enxergaram situações ou fatos que, antes do estudo sobre fotodenúncia, não lhes diziam nada, por exemplo. Por se tratar de fotos com intenções denunciativas, seria interessante apresentá-las para que várias pessoas possam refletir sobre as situações retratadas.

Que tal então criar uma exposição (física ou virtual) dessas imagens? Ou utilizá-las como ideia para escrever uma reportagem (do MOMENTO 6 -DESAFIO 1) e propor um debate mais embasado sobre o problema?

SAIBA MAIS sobre fotodenúncia e veja algumas imagens como modelo, acessando:

MORIYAMA, Victor. Mineração, ouro e fotografia. **El País**, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/QPxhrz>. Acesso em: 17 fev. 2022.

TEOFILO, Diego. Com exposição de fotografia, jovens denunciam descaso com o lixo em Belém. **Agência Jovem de notícias**, 2013. Disponível em: <https://cutt.ly/SPxhsgT>. Acesso em: 17 fev. 2022.

ROSA, Mayra. Mostra São Paulo de fotografias imagens impactantes sobre plástico. **Ciclovivo**, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/SPxhXG8>. Acesso em: 17 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Prezado estudante:

Ao longo do semestre, foram desenvolvidas Situações de Aprendizagem a partir das competências e habilidades da Área de Linguagens e do componente de Língua Portuguesa, norteadas com o **tema “O uso da tecnologia no mundo contemporâneo” e com a questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?**

Vimos, durante as SA desse material, abrindo possíveis diálogos sobre como a tecnologia permeia nossa vida social, educacional e profissional, e devemos estar sempre atentos para que essas interações se deem de forma ética e responsável. Adentramos por diversas e possíveis realidades, todas elas mediadas, em maior ou menor grau tecnológico.

Na **SA1**, vimos em que nosso mundo pode se transformar observando as sociedades futurísticas retratadas em “1984” e “Vinte mil Léguas Submarinas”; já na **SA2**, retrocedemos ao século XIX e observamos vários problemas sociais apresentados na obra “O Rio de Janeiro em 1877”, que seguem atuais em várias regiões brasileiras, como a fome, a seca e a falta de saneamento básico, além de um retrocesso de pensamento no que diz respeito aos avanços tecnológicos, com a negação da eficácia de vacinas. Na **SA3**, nos deparamos com a denúncia, principalmente nos meios digitais, de problemas atuais, que já pareciam superados, mas que vêm se agravando, como a miséria, a fome e o desrespeito aos Direitos Humanos, evidenciados, principalmente, a partir da pandemia da COVID-19.

Com uma sociedade cada vez mais conectada, é natural que as diversas manifestações artísticas e culturais também façam parte do universo *on-line*; por isso a SA4 surge para refletir sobre quais sentimentos e sensações as representações cênicas podem causar no público a partir de seus aspectos éticos e estéticos. Além disso, é importante percebermos como as manifestações artístico-corporais precisam ser redefinidas e ressignificadas, em um espetáculo teatral ao ser apresentado no mundo virtual, para atingir seu público-alvo.

Na SA4, aprofundaremos no universo do teatro estudado, de forma mais básica, do que a peça “O Rio de Janeiro em 1877”, de Artur Azevedo, trabalhada na SA2 deste bimestre. Dessa vez, retomaremos a peça, estudando as Cenas III e IV (Texto II), associadas ao Texto I, no qual imagens de pessoas encenando aparecem evidenciadas por suas expressões corporais. Esse tema dialoga com o MOMENTO 2 – Teatro – Gestualidade nos Jogos Teatrais, da SA4 do Caderno de Arte. A partir daí, investigaremos como o trabalho cênico auxilia nos movimentos do corpo de forma consciente e intencional, aperfeiçoando a interação social em práticas artístico-corporais.

Além disso, vocês irão conhecer no Texto III “O Teatro na Era Digital”, por meio de uma entrevista da atriz Rennata Airoidi, da Cia. de Teatro Viradalata falará sobre como o teatro está sobrevivendo em meio à crise global, as adaptações forçadas que levaram os atores ao uso da tecnologia nas encenações teatrais durante o momento de pandemia.

E vocês? Estão prontos para colocar a “mão na massa”?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Texto I

- Em grupo (ou em pares), analisem atentamente as imagens a seguir.



Imagem 1. PERLINATOR. **Meninos jogando na rua.** Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/bPxjUmG>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Imagem 2. MOQADAM, Sam. **Mulher representando.** Unsplash. Disponível em: <https://cutt.ly/FPxjZIY>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Imagem 3. PERLINATOR. **O Grito Munch.** Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/nPxj2yl>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Imagem 4. PERLINATOR. **Casal surpreso.** Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/dPxkz9b>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Imagem 5. PERLINATOR. **Moça triste.** Pixabay. Disponível em: <https://cutt.ly/sPxkWY4>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Imagem 6. AUSTRIAN National Library. **Casal apaixonado.** Unsplash. Disponível em: <https://cutt.ly/xPxkAiL>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Discuta as questões, a seguir, com os seus colegas, anotando as respostas em seu caderno:

- Observem-nas atentamente e listem, por meio de palavras-chave, a que ideias elas remetem?

2. Leiam o texto a seguir.

Os efeitos de sentido no teatro

O teatro é uma das artes que melhor reflete a potencialidade da expressão corporal, pois no palco vemos representadas as ações, sensações e sentimentos das personagens bem na nossa frente, e para que essa representação transmita verdade, é essencial ser bem expressiva. Os efeitos de sentido originados em cena são frutos da composição da personagem, com suas características físicas e psicológicas, além de suas ações, posicionamento em cena e sentimentos apontados pelo autor na rubrica do texto.

No MOMENTO 2 da SA2, falamos um pouco sobre a estrutura do texto dramático. Vimos que, no texto teatral, não há a presença do narrador, portanto todas as informações sobre as personagens e as cenas precisam estar descritas no próprio texto ou nas orientações, que aparecem geralmente entre parênteses e são chamadas de rubricas.

Texto elaborado especialmente para esse material.

SAIBA MAIS

RUBRICA, In: **Significados**. 7 graus, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/bPpkHXu>. Acesso em: 17 fev. 2022.

A ESTRUTURA do Gênero Dramático. **Portal Educação**, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/iPpkVZn>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Observem, atentamente, as rubricas em outras duas cenas de “O Rio de Janeiro em 1877”, obra já trabalhada na SA2:

Texto II

O RIO DE JANEIRO EM 1877

Artur Azevedo

Ato Primeiro

Quadro II

Cena III

1º, 2º Gatuno e Zé Povinho.

1º Gatuno (*Deixando cair uma carta no chão.*) - Lá vai a isca.

2º Gatuno (*Agarra a carta na ocasião em que o 1º vai também para lhe pegar, ficando o 2º com ela.*) - Largue, que é minha.

1º Gatuno - Não há tal! Esta carta caiu-me da algibeira.

Zé (*Que tem visto.*) - Caiu, que eu vi.

2º Gatuno - O senhor está combinado com ele!

Zé - Combinado vá ele. Veja se quer experimentar a peroba. (*Ameaça-o.*)

2º Gatuno - A carta é minha, e a prova é que tem dentro uma trancinha.

1º Gatuno - A carta caiu-me da algibeira, e não tem nada dentro.

2º Gatuno - Aposto em como tem uma trancinha.

Zé - Aposto também eu! Aqui está dinheiro!

1º Gatuno - Também eu aposto. Vamos, feito!
 Zé - Quanto vale a aposta?
 2º Gatuno - Duzentos bicos...
 Zé - Case. os meus aqui estão. Vão para a mão deste cavalheiro.
 1º Gatuno - Abra a carta.
 2º Gatuno (*Abrindo a carta e mostrando uma trancinha.*) - Ganhei.
 1º Gatuno (*Para Zé Povinho.*) - Perdemos. (*os Gatunos saem.*)

Cena IV

Zé Povinho só; depois Boato, vestido de urbano; Nota de *Duzentos Mil Réis* que nada fala.
 Zé (*Meio atordoado.*) - Perdemos. É singular este plural. Devia ter dito ganhamos, e perdeu! Querem ver que fui embarrilado? Creio que sim. Pelo sim, pelo não, vou queixar-me à Polícia. (*Entra o Boato.*) Ó camarada. (*Boato não responde.*) Ó seu guita! (*O mesmo.*) Vai a dormir. (*Chega-se e grita-lhe no ouvido. O urbano desperta, puxa da espada e põe-se a gritar.*)

Boato (*Com volubilidade.*) - O que é isso? O que é que é? O que há? Quem foi o ladrão? Onde é o fogo? Onde está a carroça? Que número tinha o bonde? Quantas facadas deu ele?

Zé - Uma só...mas foi taluda.

Boato - Onde?

Zé - Aqui. (*Mostra o bolso.*) Duzentos mil réis, por sinal foi uma nota...

Boato - Uma nota de duzentos.

(*Passa Uma nota perseguida por um urbano.*)

Zé - Olhe, exatamente como aquela!!

Boato - Como aquela?

Zé - Tal e qual.

(*A nota faz negações ao urbano até sair.*)

AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – **Rio de Janeiro em 1877**. Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: <https://cutt.ly/pPxx49a>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações no caderno.

Sobre o Texto I

1. O que as imagens possuem em comum? Há semelhanças entre elas?
2. As imagens, compostas por uma linguagem não verbal, pertencem a que tipo de manifestação artística? Todas são compostas apenas por esse tipo de comunicação? Relatem.
3. Descrevam que sentimentos cada ilustração parece transmitir.
4. Escolham duas imagens e descrevam o que elas podem representar, imaginando a situação que a personagem (ou grupo de personagens) está vivendo nessa cena?
5. Qual figura melhor representa você neste momento? Por quê?

Sobre o Texto II

6. Que tipo de informações as rubricas trazem nas Cenas III e IV?
7. Sem as rubricas seria mais difícil compreender o contexto das cenas? Exemplifiquem.

8. Descrevam os perfis das personagens, analisando os apontamentos das rubricas.
9. Na SA2, vimos na obra “O Rio de Janeiro em 1877” que várias personagens são personificações de Instituições, doenças etc. Pensando que toda personagem precisa de um corpo “físico”, imaginem como seria a expressão corporal de duas personagens da peça e descrevam-nas.
10. Que Instituição ou doença do mundo contemporâneo poderia ser descrita? Escolham uma personagem atual e descrevam-na. Pensem na sua aparência, personalidade, gostos, hábitos, *habitat* etc., criando uma atmosfera ao seu redor como se um ator precisasse representá-la.

Sobre os Textos I e II

11. Na opinião do grupo, é mais fácil traçar o perfil das personagens a partir da análise visual, como nas imagens do Texto I ou a partir da sua descrição verbal com as ações e rubricas como no Texto II? Por quê?
12. Escolham uma imagem do Texto I e construam um diálogo entre essa(s) personagem(ns) com, pelo menos, uma das personagens do Texto II, no formato de um texto teatral (com rubricas).

MOMENTO 3 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Em pares ou em grupo, leiam atentamente a entrevista e respondam às questões a seguir:

Texto III

O TEATRO NA ERA DIGITAL

Fernanda Brandão ³

Rennata Airoidi é uma atriz formada pela UNICAMP, que já atuou em mais de vinte peças de teatro, filmes, séries, campanhas publicitárias e novelas. Além de uma longa carreira como atriz, é também apresentadora, locutora, dubladora e narradora. Rennata concedeu uma entrevista exclusiva ao nosso material para falar um pouco sobre como a cena teatral se reinventou nesse período de pandemia, e comentou também sobre o que ela pensa do futuro do espaço teatral. Será que o teatro clássico, com palco e plateia, resistirá às novas formas de transmissões virtuais?

Fernanda: Corpo e teatro são dois conceitos indissociáveis. O corpo tem uma gama de múltiplos signos e intencionalidades na linguagem teatral. Como você entende o corpo na linguagem teatral, pensando nessa construção de sentidos?

Rennata: O teatro exige a presença do corpo em toda a sua potencialidade. O ator está inteiro em cena para o espectador. Diferente das telas onde o corpo é segmentado, muitas vezes mostrado em partes, no teatro a presença é fundamental. O corpo do ator precisa estar “acordado” em cena, apto para agir o tempo todo. E neste sentido, falo de maneira global, corpo e voz, que se somam e fazem parte de uma única forma de expressão. Sempre que dou aulas, cursos, tenho o cuidado de despertar nos alunos a necessidade que o ator tem em cuidar e conhecer seu próprio corpo. Não no sentido apenas físico de uma academia, de exercícios para a estética, mas no sentido de ter um corpo pronto para agir e reagir em cena. Isso é fundamental, pois o corpo que o ator constrói para cada personagem tem as suas particularidades. E assim sendo, tem seus signos e significados. Por exemplo, de maneira simplista, um personagem tímido terá um corpo cênico e uma maneira de agir muito diferente de um personagem confiante. Isso pode resultar em um jeito diferente de andar, em um ombro

³ **Fernanda Brandão** é técnica curricular do componente de Língua Inglesa, área de Linguagens na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

curvado levemente ou não, enfim, pequenas mudanças no corpo e na voz, abrangem grandes resultados cênicos. O corpo do ator é seu instrumento de trabalho, assim como um piano está para o pianista. Ele precisa ser estudado, treinado. E nosso universo de pesquisa é a humanidade! A observação para o ator é fundamental. Os outros corpos também são nossos objetos de estudo. Um trabalho corporal e vocal bem-feitos em cena são determinantes para o resultado final, que acontece na troca com a plateia, na presença do espectador.

F: Sabemos que, apesar do teatro poder ser realizado em múltiplos espaços, um de seus principais pressupostos é a relação que ocorre ao vivo entre espectador e atores. Houve mudanças significativas nessa dinâmica com o advento das novas mídias digitais?

R: Sem dúvida! Houve uma mudança profunda no último ano. Os teatros e espaços culturais fecharam. Surgiram outras iniciativas como a realização de Teatro em casa, onde a produção passou a ser feita da casa dos atores, produtoras etc. e transmitidas pela internet, através das plataformas. É ainda um lugar de experimentação, pois a linguagem do teatro é muito diferente daquela que vemos através das telas. Na minha experiência, e na Cia.⁴ Viradalata, voltamos a nos apresentar quando os teatros reabriram. Foi uma nova experiência uma vez que o “ao vivo” continha uma nova variante, o público virtual, que acompanhava a transmissão através da internet. Então, as sessões passaram a ser híbridas; ao vivo para o público presente no teatro (com todos os cuidados e distanciamento) e o público de casa que acompanha a sessão transmitida ao vivo.

Para o ator em cena, muda completamente o jogo! Sem o público presente, o ator não tem a reação da plateia, o que dificulta muito o entendimento do andamento do espetáculo. Há uma sensação de vazio, de incompletude uma vez que o teatro se concretiza de fato na presença do espectador. Para quem está em cena, é um novo aprendizado. Ao mesmo tempo, é uma ferramenta importante para que as companhias de teatro possam seguir realizando seus trabalhos, o que é fundamental para a nossa sociedade tão carente de cultura!

F: Com a pandemia, essas mudanças foram ainda mais significativas. Foi possível fazer teatro nesse momento?

R: Sim, mas foi preciso reinventar o teatro, como aconteceu com quase todos os setores da nossa sociedade. Acredito que a maneira de apresentação híbrida vai prevalecer por muito tempo ainda. Parte do público, mesmo com a reabertura dos espaços, se sentiu mais seguro assistindo aos espetáculos de casa. É muito triste um teatro com a plateia vazia, mas por outro lado, é muito bom contar neste momento com a tecnologia e de alguma forma, podermos resistir e seguir levando cultura para a população. E para a Cia. Viradalata, que trabalha com teatro para crianças e jovens é fundamental mantermos os espetáculos ativos, pois é despertando o interesse da criança pelo teatro e pela arte, que teremos o público interessado também no futuro. Por mais que as tecnologias entrem e se misturem ao teatro e a nossa linguagem, o teatro é artesanal, é feito por e para seres humanos e a presença física é fundamental.

F: Você acha que o teatro resistirá pós-pandemia?

R: O Teatro sempre resiste! Não há tecnologia ou inteligência artificial que substituirá o ser humano. Não há tela que transborde a emoção do contato. E acredito que o momento pós-pandemia, será muito rico para o Teatro. Haverá a necessidade do encontro, do humano, da presença. E o teatro, assim como as outras áreas da arte, sem dúvida, será o lugar de encontro e reflexão.

4 **Cia. (Companhia de teatro / teatro de grupo):** TEATRO de Grupo. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/APxl7zY>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Acesse os links a seguir para ver um exemplo de Cia. teatral: **TEATRO Viradalata**, 2021. Homepage da Cia de teatro Viradalata. Disponível em: <https://cutt.ly/xPxzscp>. Acesso em: 17 fev. 2022.

VIRADALATA. **Youtube**, 2021. Canal da Cia de teatro Viradalata. Disponível em: <https://cutt.ly/1Pxzz39>. Acesso em: 17 fev. 2022.

F: Com o advento das novas mídias digitais houve também uma mudança na maneira como recebemos as informações e a importância em se fazer a curadoria e o compartilhamento delas. O teatro pode ser um aliado nesse momento de proliferação das *Fake News*?

R: Claro! O Teatro é o lugar de fala da sociedade! Por isso, ele se transforma ao longo dos séculos. E existem também, como falamos sempre, os textos clássicos, que tratam do nosso comportamento e que continuam sendo pertinentes através dos anos. O teatro analisa e expõe nosso comportamento e da nossa sociedade. Portanto, é um aliado necessário e até documental contra as *Fake News*. Temos exemplos na nossa história, onde o teatro foi resistência, como por exemplo “Roda Viva⁵”, “Eles não usam Black-tie”⁶, espetáculos que foram resistência contra o regime opressor, que foram contra o sistema. E assim continuaremos sendo. Um retrato da nossa sociedade!

F: O espetáculo mais recente da Cia. Viradalata é “A História do Brasil”. Como foi contar essa história de forma crítica e didática para um público-alvo composto por crianças na sua maioria?

R: “A História do Brasil” foi resultado de um trabalho de pesquisa feito pela diretora da Cia. Viradalata, Alexandra Golik, e foi vencedor do Prêmio de Fomento ao Teatro. Foi sem dúvida um grande desafio! Nos nossos espetáculos, e acredito que em todos que hoje se destinam para o público infantil e juvenil, os assuntos são abordados da mesma forma como para um público adulto. A criança tem entendimento e é capaz de assimilar o conteúdo sem que tenha a necessidade de irmos pelo caminho mais fácil. E foi uma grata surpresa a repercussão entre o público e a crítica. O espetáculo que tem pouco mais de uma hora de duração, percorre a história do Brasil de 1500 a 2010, de maneira lúdica, com muitas músicas e com uma parte documental através de projeções. As crianças se surpreendem com a parte lúdica e musical do espetáculo, e os jovens conseguem revisitar os que eles já estudaram na escola e são capazes de refletir sobre a nossa própria história. Esse papel do teatro é fundamental, trazer a reflexão e a crítica não importa qual a idade.

Entrevista cedida pelas interlocutoras para uso neste material.

Sobre o Texto III

- 1) Nosso corpo é instrumento para todas as ações que fazemos: estudar, trabalhar, preparar uma refeição, limpar a casa. Mas o que podemos apreender, mais especificamente, quando a atriz afirma que “o corpo é o instrumento do ator”?
- 2) Segundo Rennata, qual a principal diferença entre a apresentação de uma peça em um teatro convencional e por um meio digital?
- 3) Em comparação às maneiras de apresentação dos espetáculos identificadas na entrevista, quais vocês consideram as principais diferenças entre as linguagens utilizadas na encenação da peça no teatro convencional e no meio virtual?
- 4) Vocês também acreditam que o teatro pode ser um aliado contra a proliferação de *Fake News*? Por quê?

Sobre os Textos I, II e III

No Texto II, vimos as diversas rubricas que o autor insere entre os diálogos para orientar o trabalho do ator; no Texto I, observamos (nas cenas de teatro e cinema) as expressões e caracterizações

5 Roda Viva: peça teatral escrita por Chico Buarque que aborda o contexto social da década de 1960. **RODA Viva. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras.** São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/8PzWg9>. Acesso em: 17 fev. 2022.

6 Eles não usam Black-tie: a peça escrita por Gianfrancesco Guarnieri aborda questões sociopolíticas do final dos anos de 1950. ELES não usam black-tie e o realismo de seu tempo. **Teatro em escala**, 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/GPzDaT>. Acesso em: 17 fev. 2022.

dos atores representando; e, no Texto III, Rennata Airoidi afirma que, para o ator, o “universo de pesquisa é a humanidade! A observação para o ator é fundamental. Os outros corpos também são nossos objetos de estudo.”

Leiam o texto, a seguir, e responda às questões:

“A criação da personagem começa com os dados que você já possui. Porém, uma pesquisa geral pode não fornecer informações suficientes. Além dela, você precisa fazer uma pesquisa específica, para acrescentar à sua personagem detalhes que não poderá encontrar em sua própria experiência de vida ou mesmo através da observação natural.” Linda Seger ⁷

WINKI, Cipriano. Personagens. **Tertúlia Narrativa**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/qPxcemQ>. Acesso em: 17 fev. 2022.

5. Quais seriam “os dados que você já possui” que a roteirista Linda Seger aponta para a criação de personagem?
6. Após refletirem sobre o trabalho do ator para a “construção” de uma personagem, expliquem como a colocação da roteirista Linda Seger complementa a fala da atriz Rennata Airoidi.

MOMENTO 4 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Alguma vez você já foi entrevistado(a) ou entrevistou alguém? Entrevista é um gênero que, por meio de um diálogo entre duas ou mais pessoas: entrevistador(es) e entrevistado(s), possui o objetivo de informar um determinado assunto. Suas características são a oralidade (por se tratar de um diálogo) e o discurso direto (por reproduzir na íntegra falas da personagem). A entrevista se encontra em canais como rádios, *podcasts*, programas televisivos etc. mediante diálogo transcrito exatamente como foi falado, conversado. A presença dos sinais de pontuação (reticências, vírgulas, exclamações, travessão, aspas, parênteses etc.) nas respostas da entrevista servem para enfatizar as emoções e sentimentos do entrevistado.

Elaborado especialmente para este material

Agora, vocês deverão, em grupos:

PROPOSTA: Elaborar um plano para produzir uma entrevista com alguém da escola, do seu bairro, da sua família ou com alguma personalidade da sua cidade.

Em decorrência do período que estamos atravessando e do que temos estudado nas últimas SA sobre a influência das novas tecnologias, pensem em entrevistar alguém com o intuito de refletir sobre como as novas mídias foram importantes no período de afastamento social.

Entrevistem uma pessoa, cuja interação virtual tenha sido essencial nesse período de distanciamento social, seja para estudar, trabalhar e/ou manter contato com amigos e família. Proporcione a reflexão sobre como esse momento atípico influenciou na vida pessoal e profissional dela, como isso a atingiu, se tem *hobbies* ou desenvolveu algum, como mudou sua rotina etc.

⁷ LINDA Seger, 2021. Homepage da roteirista e escritora Linda Seger. Disponível em: <https://cutt.ly/zPxcjIT>. Acesso em: 17 fev. 2022. SEGER, Linda. In: **Wikipédia**, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/5PxcQk5>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Dicas:

- Criem contexto de produção (considerar as peculiaridades de cada suporte: vídeo para Youtube, canal de televisão, jornal, revista etc.);
- Definam quem será a pessoa entrevistada e elaborem um Roteiro com as perguntas e o assunto que será abordado na conversa;
- Agendem e realizem a entrevista;
- Deem um título a sua entrevista;
- Definam como será a apresentação: material impresso, vídeo ou áudio.

Realizem a apresentação para turma, por meio do suporte escolhido (vídeo no Youtube, jornal da escola, *Blog* da turma, *podcast* etc), de acordo com as orientações do professor.

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero textual entrevista. **Toda matéria**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/8PxcKVV>. Acesso em: 17 fev. 2022.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. A entrevista - Um gênero basicamente oral. **Português**, 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/7PxcMEw>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 5 – PRODUÇÃO FINAL**#DESAFIO****#MÃONAMASSA****#TRABALHOINDIVIDUAL****PRODUÇÃO TEATRAL NO MEIO DIGITAL**

Durante o 4º bimestre, estudamos sobre os gêneros conto de ficção científica, texto de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem jornalística e o gênero dramático, que inclusive foi trabalhado em várias SA de Arte. Como transitamos bastante pelo universo teatral, que tal na produção final realizarmos um trabalho interessante e criativo para apresentar o que aprendemos nesta jornada?

Agora que vocês acabaram de aprofundar um pouco mais os conhecimentos sobre o corpo no teatro, é o momento de colocar esse aprendizado em prática.

Leiam o quadro, a seguir, para retomar a estrutura do texto teatral:

O gênero dramático e a peça teatral

Segundo a definição do ENEM (2009) “o gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral”, os quais utilizam o texto teatral, que narra uma história e, por ser representado, pertence ao gênero dramático, ou seja, ele não foi criado para ser lido, mas encenado.

Elementos de composição: **tempo, espaço e personagens.**

Personagens: estas proferem seus diálogos diretamente com o público espectador, não encontramos a figura do narrador no gênero teatral.

Cenário: é o espaço ocupado de destaque no teatro, e que nos transporta à ambientação da história, inserindo-nos na “realidade” das personagens.

Figurino: caracterização das personagens na narrativa, sem esquecer das falas, dos gestos e expressões.

Estes dois últimos são descritos na **rubrica**, ou seja, as marcações do autor no texto para destacar os lugares dos atores no palco, reações, intenções etc.

Outros elementos de composição: iluminação, sonoplastia e plateia.

O texto é dividido em: **introdução, complicação (com clímax) e desfecho.**

Estrutura para a representação: divide-se em cenas (acontecimentos/episódios), que estão dentro de atos (geralmente o momento em que há a mudança de cenário).

Gêneros teatrais mais conhecidos: Tragédia, Comédia, Tragicomédia, Farsa e Auto.

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero dramático. **Toda matéria.** Disponível em: <https://cutt.ly/kPxvffo>. Acesso em: 17 fev. 2022.

A ESTRUTURA do Gênero Dramático. **Portal Educação**, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/YPxvIMq>. Acesso em: 17 fev. 2022.

ENEM PROVAS E GABARITOS– Exame Nacional do Ensino Médio 2009 (caderno amarelo - 2º dia). **INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** Ministério da Educação. Disponível em: <https://cutt.ly/mPz4nys>. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto extraído da **Situação de Aprendizagem 2**, volume 4, Língua Portuguesa, 1ª série EM.

PRODUÇÃO DE CENA TEATRAL:

Retomem os textos dessa SA e, principalmente, o Texto III e suas atividades, discutam e planejem como montar uma cena teatral para ser transmitida no meio digital.

Criem uma breve história tendo como tema a seguinte questão: “**Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?**” e escolham entre realizar uma cena ou um monólogo que será transmitido em um meio digital de sua preferência (rede social, canal do Youtube, vlog etc.). Sugestão: Esta atividade pode ser postada no *Blog* da turma.

PLANEJAMENTO

Orientações para o trabalho:

- Definam a função de cada integrante dos grupos:** quem escreverá a história, quem elaborará o figurino, o cenário, e quem cuidará das mídias digitais etc.
- Escolha do texto:** A escolha/criação do texto deve levar em conta o público a quem o espetáculo prioritariamente se destina e os valores estéticos, educacionais e sociais que o grupo quer debater.
- Ensaio:** A formação ou preparação do grupo é a primeira parte do processo de ensaio; leitura e análise do texto, observando com cuidado os conflitos entre as personagens e suas características físicas e psicológicas; memorização do texto; ensaio de marcação, evidenciando como as personagens praticam ações no espaço de representação.
- Como serão os figurinos e os cenários:** O cenário e os adereços podem ser criados com a ajuda de pessoas que gostem de artes visuais ou de artesanato.

- e) **Divulgação do espetáculo:** O material de divulgação do espetáculo junto às pessoas da escola e da comunidade – convite ou cartazes virtuais.
- f) **Como será realizada a apresentação:** gravada ou ao vivo.
- g) **Duração da apresentação.**
- h) **Recursos audiovisuais etc.**
- i) **Fechamento da apresentação.**

SAIBA MAIS

MONTANDO um espetáculo de teatro na escola. **Acervo Educa Rede**, 2013. Disponível em: <https://cutt.ly/ZPxbPLQ>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL DO SEMESTRE

ETAPA 1

LEVANTAMENTO E DEFINIÇÃO DO TEMA

1. A fim de retomar os estudos, em grupo, pesquise em seu caderno os temas (e subtemas) estudados, em sala de aula, ao longo dos bimestres e liste-os a seguir.
Temas e questões norteadoras:
1º Bimestre:
2º Bimestre:
3º Bimestre:
4º Bimestre:
2. Discuta com os seus colegas e defina o tema que mais lhes chamou a atenção.
3. Há um momento em que você foi o autor, o roteirista de um programa de rádio, escritor de letra de música, criador de **Fanfiction**, produtor de notícia jornalística e de campanha publicitária, *podcasts*, *blogs*, entre outros.
 - a) Retome essas produções elaboradas no final de cada SA, consultando todos os materiais estudados e produzidos por você e seus colegas, no **MOMENTO #DESAFIO#MÃONAMASSA**.
 - b) Qual dos temas mais gostou de produzir?

ETAPA 2 ESCOLHA DO PRODUTO

4. Agora que foram discutidos e lembrados com os colegas os temas, subtemas, elaborações dos *posts* no *Blog* etc. é importante especificar qual será o produto que será apresentado no momento final do 2º semestre.

Produto final: é o fechamento de todos os trabalhos realizados em sala de aula.

Após a escolha de um tema principal, elabore estratégias para a divulgação, que poderá ser realizada de forma virtual, em canais de vídeos, em páginas do *Blog* da turma, entre outros.

A seguir, apresentamos sugestões de projetos de finalização para escolherem, que podem ser transmitidos pelo meio virtual:

1. Mostra virtual
2. Feira Cultural

3. Festival de Dança
4. Festival de Música
5. Festival de Teatro - Improvisação
6. Mostra Cultural
7. *Workshop*

A definição e conceitos de cada um estão na SA4 do 1º bimestre do componente Arte. Pesquise no material do componente para maiores informações.

Para mais sugestões, acesse o *link* ou utilize o QR Code a seguir:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Informações Complementares para o Momento**

Final. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em:

<https://cutt.ly/jPxbNrD>. Acesso em: 17 fev. 2022.



Faça isso, respondendo às seguintes questões:

- a) O que será apresentado? Qual será o produto final? (especifique o produto que deseja mostrar como forma de finalização dos semestres).
- b) Com que finalidade? (Esclareça qual o objetivo dessa apresentação, aonde desejam chegar com a escolha).

ETAPA 3 APRIMORAMENTO E APRESENTAÇÃO

- c) Como será realizado? (Quais métodos serão adotados para a realização?)
- d) Quando? (Definir a data: mês, dias, horas de apresentação. Será realizada em qual período?)
- e) Em qual plataforma digital será realizada a apresentação? (Verificar viabilidade, dependendo da escolha do produto: canal do Youtube, *Blog* da turma, redes sociais etc.)
- f) Quem serão os envolvidos? (Descreva os colegas que farão parte da apresentação, se terão estudantes de diferentes turmas em uma mesma equipe etc.)
- g) Com o quê farão a apresentação? (Discutam no grupo para verificar recursos materiais para o desenvolvimento.)

ETAPA 4 FECHAMENTO

A etapa final, sendo a concretização do que foi apreendido e verbalizado por meio dos projetos, o qual recapitulará todos os conhecimentos adquiridos.

Feito o levantamento do tema, escolhido o produto, será o momento de dar sequência quanto à divulgação e à apresentação.

Verifiquem a viabilidade de poderem explorar recursos audiovisuais, textos e imagens postados nos *Blogs*, redes sociais, apresentação final do *Blog* criado e alimentado durante os semestres, fazer uma exposição dos escritores e obras estudadas, *games*, entre outros inúmeros canais para divulgar os trabalhos/e ou apresentações.

Lembre-se: todos os produtos criados (apresentações gravadas, *videoclips*, textos verbais e não verbais etc.) poderão ser divulgados em muitos meios e canais de circulação.

LÍNGUA INGLESA

4º BIMESTRE LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
<ul style="list-style-type: none"> • Identify words and information in memes. • Exemplify different types of memes according to the theme, content and media. • Analyze memes and recognize speeches that diffuse through them. • Articulate different media and information to create memes. 		
Communication		
<p>Language of learning: (Key vocabulary)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Who, where, what, when, how, why, which. • Time, place, space, position, subject, animal, reason, quality, manner, choice. • Boring, complicated, silly, hilarious, hard, daily routine, comedy, challenge, difficulties, pop culture. • Meme, century, evolutionary biologist, behavior, quickly, across, concept, context, replicate, fast, precise. • Speech, critic, appeal, political, ideological, cultural. • Cake, leg, by myself, air ticket, expensive. 	<p>Language for learning: (Functions & structures)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rodrigo is the boy who... • Who first used the word meme? • Me when the teacher says... • What do you think about ___? • It is about ... • The image represents ___. 	<p>Language through learning: (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Person, people, information. • Funny, comic, new, culture, image, media, internet, online. • Dress. • Christmas.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
<ul style="list-style-type: none"> • If you successfully use the frames to talk about memes. • If you successfully use question words to write memes and make questions. • If you successfully analyze, create and present a meme. 		

MOMENT 1



Image available at: <https://is.gd/ze7wpl>. Accessed on February 9, 2021.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about memes.

KWL Chart – Memes		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Read the meme and answer the questions in your notebook.



Image available at: <https://is.gd/TESjik>. Accessed on February 9, 2021.

1. Where do you usually see this type of media?
2. In your opinion. What is the purpose of memes?
3. Do you like this type of media? What are your favorites?
4. Do you recognize any question word in the meme? Which one?
 - b) Write inside the box the WH- question word used for each function. Follow the example.

WHO - WHERE - WHICH - WHEN - WHAT - WHY - HOW	
WHEN	Used to ask about time.
	Used to ask about places, spaces and positions.
	Used to ask about a subject (person, people, animals etc.).
	Used to ask for reason.
	Used to ask about condition, quality or manner.
	Used to ask about choices.
	Used to ask about information.

- c) WH- questions words can be used to start questions, but also in the affirmative to indicate places, people, time, etc. Follow the examples and complete the sentences with the correct question word.

1. Rodrigo is the boy **who** brought the cake.
2. Marcia broke her arm last week, that's _____ she didn't come to school.
3. _____ I feel sad, I like to walk by myself.
4. São Paulo is the city _____ I was born.
5. The air ticket was too expensive, that's _____ we didn't travel.
6. Look at this dress, that's _____ I want for Christmas.
7. Pay attention, you need to push the door like this, that's _____ you will open it.

MOMENT 3

- a) Do you know what memes are? Listen to your teacher's reading of the following dialogue and fill the blanks with the correct words. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.



Caio: Hey! Take a look at this...

Juci: Oh my gosh! That meme is so _____!

Caio: I know!

Juci: Did you know? The word “meme” didn’t originate _____ and not even is a word created in this century.

Caio: NO WAY! I thought it was something _____.

Juci: Nope! In 1976, the evolutionary biologist Richard Dawkins first used the word in his book “The Selfish Gene” to describe an idea or behavior that quickly spreads among people in a _____.

Caio: Modern memes also spread quickly across the internet!

Juci: That’s right! The modern internet meme, most people know nowadays, takes lots of this concept, since it is a piece of _____ put in new and, most of the time, funny contexts that fast replicates across the internet. For that reason, the relationship between _____ and text must be precise, the text short, and the message very clear. Also, internet memes can go through small alterations or even generate new memes...

Caio: That’s true! I usually see the same image being used in different memes! Maybe that’s because a single piece of media can be put in different contexts to express _____ situations, reflect about social issues, criticize, and many other things.

Juci: Exactly! You are simply the best!

Caio: Wow... I didn’t know all that. This is very interesting!

Text and image produced by the authors especially for this material.

- b) In your notebooks, answer the questions according to the information in the dialogue.
1. Who first used the word meme?
 2. According to Richard Dawkins, what is a meme?
 3. What is an internet meme?
 4. What are the characteristics of a meme?
- c) Analyze the following meme and answer the questions in your notebook.



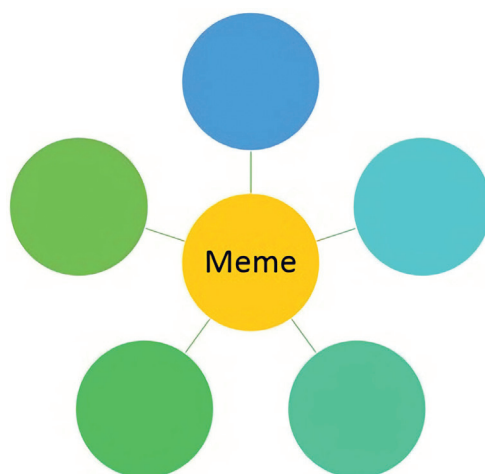
Image available at: <https://is.gd/jYs8Nu>. Accessed on February 10, 2021.

1. Why is this meme funny?
2. Who is the person in the picture?
3. What is the connection between the image and the text?

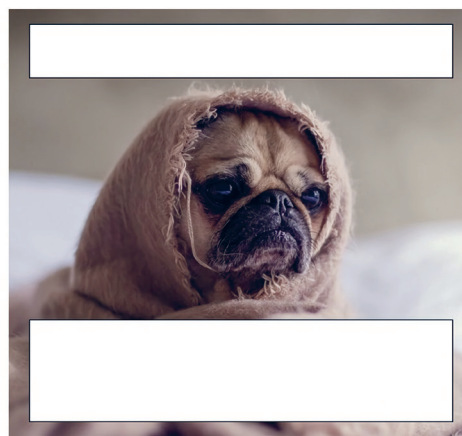
4. Do you think the picture chosen for this meme was originally created for this purpose?
5. Can you imagine other situations where this same picture can be used? Rewrite the text of this meme and share it with your friends.

Me when _____.

- d) Complete the visual organizer with words you can relate to memes.



- e) Considering what you have learned so far about memes, take the following two pictures and create funny texts for them.



Images available at: <https://is.gd/FNY13K>, <https://is.gd/S0Bjum>. Accessed on February 10, 2021.

MOMENT 4

- a) Meme is a diverse genre, it can go through remediation and be found in different types of media, like videos, pictures, stickers and gifs. Search around the internet for examples of memes in video and gif format.
- b) In pairs, or small groups, share the memes you have selected and discuss about them. Use the following speech balloons to guide your conversation, and make your own questions with the WH- question words you have studied in Moment 2.



What _____ ?

Who _____ ?

Where _____ ?

Why _____ ?

MOMENT 5

- a) Memes can be used to express people's ideals and/or criticize a situation, sometimes involving others. In a way, memes are a mean to produce and reproduce speeches. Search around the internet for memes that have a critic appeal (political, ideological, cultural etc.). Select one and analyze:
- What does the selected image represent?
 - What is the relationship between the image and the text?
 - What is the context/ background responsible for this meme?
 - Is it possible to guess the author's opinion and objective?
 - Where did the image originate? A movie, an interview, a sitcom etc.
- b) Share the meme you have analyzed with your teacher and classmates. You can use the following frame to help you do that:

The meme I selected is about _____.

The image represents _____.

The text and the image complement each other because _____.

To understand this meme, it is necessary to know about _____.

The image originally appears in a/an _____.

I think the author's opinion/ objective about the subject is _____.

- c) Now, it is time to create your own meme. Follow the steps:
- Determinate the genre of your meme (humoristic, reflective, critical etc.).

- Search for an image that will help you express your feeling and/or idea.
 - Write in your notebook the text. Don't forget that the text must be short, precise and very clear.
 - Using a computer software, or smartphone app, edit the picture and place the text in the best layout according to your message (if you can't use any digital device, you can print/draw your picture and glue the text on it).
- d) Share your meme with your classmates, and analyze each other's productions. Then, use the following self-assessment checklist and compare it with a friend.

Is your meme funny? () Yes () No

Is it easy to understand? () Yes () No

Was the message clear? () Yes () No

Is there a clear connection between the picture you chose and the text? () Yes () No

Does your meme cover all the points required by the teacher? () Yes () No

Does your meme make an effective impact on the reader? () Yes () No

Is there anything you could do to improve your meme? _____.

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
<ul style="list-style-type: none"> • Identify words and information about comedy and comedians. • Exemplify different styles of comedy with actors/actresses and productions. • Investigate meanings and definitions for legitimation. • Use language frames and structures to talk about comedy. • Articulate different media and information to create presentations. 		
Communication		
<p>Language of learning: (Key vocabulary)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comedy, slapstick, theatrical play, stand-up show, genre, parody, black comedy, self-deprecating, silent comedy, cartoon, candid camera, absurdist humor. • Funny, hilarious, boring, weird, uneasy, disgusted, angry, anxious, mad, reflexive, surprised, ashamed, embarrassed, secondhand embarrassed. • Law, reasonable, acceptable, rule, group, legitimated. • Agree, disagree, focus, originate, change, add. 	<p>Language for learning: (Functions & structures)</p> <ul style="list-style-type: none"> • What do you ____. • I don't like it. • Some content may be ____. • We focused our search on ____. • It was originated during ____. • I agree with ____. • I disagree with ____. • I would like to add that ____. 	<p>Language through learning: (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Text, book, comic, film, show. • Like, think.

Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the frames to talk about comedy.
- If you successfully associate meanings for legitimization.
- If you successfully prepare and present a study relating comedians and their fight for legitimization.

MOMENT 1



Image available at: <https://is.gd/KXvHBP>. Accessed on February 23, 2021.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about comedy.

KWL Chart – Comedy		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

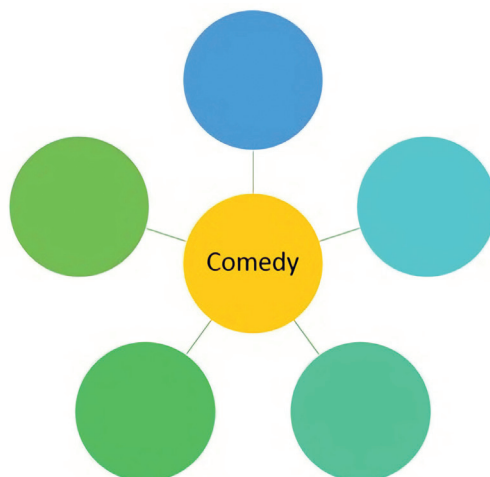
- a) Read the following definition and answer the questions in your notebooks.

Comedy is a type of text, book, production, film, theatrical play, stand-up show, comic book (and many others) that is intended to be funny and hilarious. Comedy is also a very diverse genre, it may have reflective and critical intentions, or just comic purposes.

Text produced especially for this material.

1. Do you like comedy? What are your favorite movies, shows, books, or comics?
2. Is there any style of comedy you don't consider funny? Why?
3. Is there any comedy you consider offensive? If you do, why do you consider it offensive?

- b) Complete the visual organizer with words you can relate to comedy.



- c) Do you know the most famous styles of comedy? Do an online search and complete the chart with the definition of each style of comedy. Follow the example:

Slapstick	Comedy based on absurd situations, most of the time involving physical comedy like punches, slaps, pratfalls etc.
Parody	
Stand-up comedy	
Black comedy	
Self-deprecating	
Silent comedy	
Cartoon	
Comic strip	
Candid camera	
Absurdist humor	

- d) Now, give examples of shows, stand-up comedians, social influencers etc., that best represent each style of comedy.

COMEDY STYLE	EXAMPLE
Slapstick	
Parody	
Stand-up comedy	
Black comedy	
Self-deprecating	
Silent comedy	
Cartoon	
Comic stripe	
Candid camera	
Absurdist humor	

- e) Using the words in the box and the questions in the balloons, talk to a friend about the styles of comedy and the way you feel about them.

FUNNY – HILARIOUS – BORING – WEIRD – UNEASY – DISGUSTED – ANGRY – ANXIOUS – MAD – REFLEXIVE – SURPRISED – ASHAMED – EMBARRASSED – SECONDHAND EMBARRASSED – OFFENDED

What do you think about slapstick comedy?

Black comedy
Stand-up
Silent comedy
Absurdist
Parody

What is your favorite type of comedy? Give an example.

Candid camera
Comic stripes
Comic books
Novels
Memes

Can you repeat?
Sorry I didn't understand

I like it very much, It is funny.
I don't like it, it makes me feel secondhand embarrassed for the actors.

Can you repeat it slowly?
Thank you

My favorite type of comedy is black comedy, like ____.

- f) In pairs, reflect about the following questions and answer them in your notebook:

Is there a limit between funny and offensive?
Are there topics that should be off limits to comedy?
Who decides what is funny or not?
Who decides what is considered comedy or not?

MOMENT 3

- a) Nowadays, especially with the advent of the internet and social media, many artists, musicians, actors, actresses, writers and comedians fight to be legitimated. But what does that mean? Search around the internet and in dictionaries the meaning of “legitimated” and complete the chart.

Legitimated	Something allowed by law.
	Something reasonable or acceptable.
	Something accepted by the rules of a group.

- b) According to what you have discovered about the term “legitimated” and what you have studied about comedians during Moment 2, write a paragraph relating both things. Try to answer the question: Who legitimates comedy? You can use the following frame to help you do that.

Nowadays, many people produce _____.
 People have access to _____.
 Some content may be _____ to some groups and _____ to others.
 I think _____ is involved in the legitimation of _____.

- c) Based on the ideas and arguments you came up with during the last activity, search on the internet for examples of humoristic productions that will help you validate your arguments and show how artists fight to be legitimated. Be careful not to select contents that may be offensive in any way.
- d) Share with your classmates the text you wrote and the productions you selected. Discuss about the different ideas you may have come up with. You can use the expressions in the box to help you do that.

I agree with _____ because _____.
 I agree with _____, but I would like to add that _____.
 I disagree with _____ because _____.

MOMENT 4



Image available at: <https://is.gd/etd240>. Accessed on March 18, 2021.

- a) Now, it's time to put everything you have learned into a project. In groups, prepare a presentation about the different styles of comedy and comedians, and how they got accepted in the groups they are inserted. To guide your search, think about:
 - The style of comedy.
 - Where and when did this style of comedy originate?
 - What is the background of this style of comedy?
 - Who is/ was the main representative of this style of comedy?
 - Was this comedian/ style of comedy accepted right from the start?
 - What/ who influenced the process of acceptance of this style of comedy/ comedian?
 - After the study, what is possible to conclude about the legitimation of this comedian/ style of comedy?

You can select images, videos and audios to share during your presentation and illustrate your project.

- b) Share your project with your teacher and classmates. You can use the expression and structures in the box to help you do that.

We focused our search on _____.

This style of comedy originated in _____, around the decade of _____.

It originated during/ because _____.

Some important names in this style of comedy are/ was _____.

In the beginning, this comedian/ style of comedy was considered _____.

This situation changed in _____, because _____.

Analyzing this style of comedy and history it is possible to conclude that _____.

- c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
<ul style="list-style-type: none"> • Identify words and information about martial arts. • Exemplify different martial art styles. • Organize information about martial arts and prepare a chart about it. • Use language frames and structures to talk about martial arts. 		
Communication		
<p>Language of learning: (Key vocabulary)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capoeira, Wrestling, Boxing, Jiu-jitsu, Karate, Muay Thai, Kung Fu, judo, Thai chi, Sumo. • Moves, punch, dodge, uppercut, jab, hook, backbreaker, swing, roll, kick, grab, throw, hold, jump, guard, jump kick, push, chokeslam, block, crouch, escape, kneeling. • Fight, ring, round, match, mat, fighter, champion, gloves, winner, loser. • Self-defense, health, confidence, discipline, martial art, combat, system, techniques, strength, development, control, endurance, concentration, ideology, philosophy. 	<p>Language for learning: (Functions & structures)</p> <ul style="list-style-type: none"> • The wrestling fighter grabbed the other fighter. • I would like to practice karate. • The martial art I chose is ____. • It was originated in ____. • It is a ____. • Some of the basic moves... • Some of the most famous championships... • The contestant must... 	<p>Language through learning: (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Country, culture, self-esteem, style. • Heritage, people, emotional, mental. • Popular. • Fencing, MMA, Sanda, Savate, Tae Kwon Do.

Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)

- If you successfully use the frames to talk about martial arts and combat sports.
- If you successfully distinguish different martial art styles and recognize the culture, and ideologies, they preserve.
- If you successfully do and share your searches about martial arts and combat sports.

MOMENT 1



Image available at: <https://is.gd/Uv2BeQ>. Accessed on April 05, 2021.

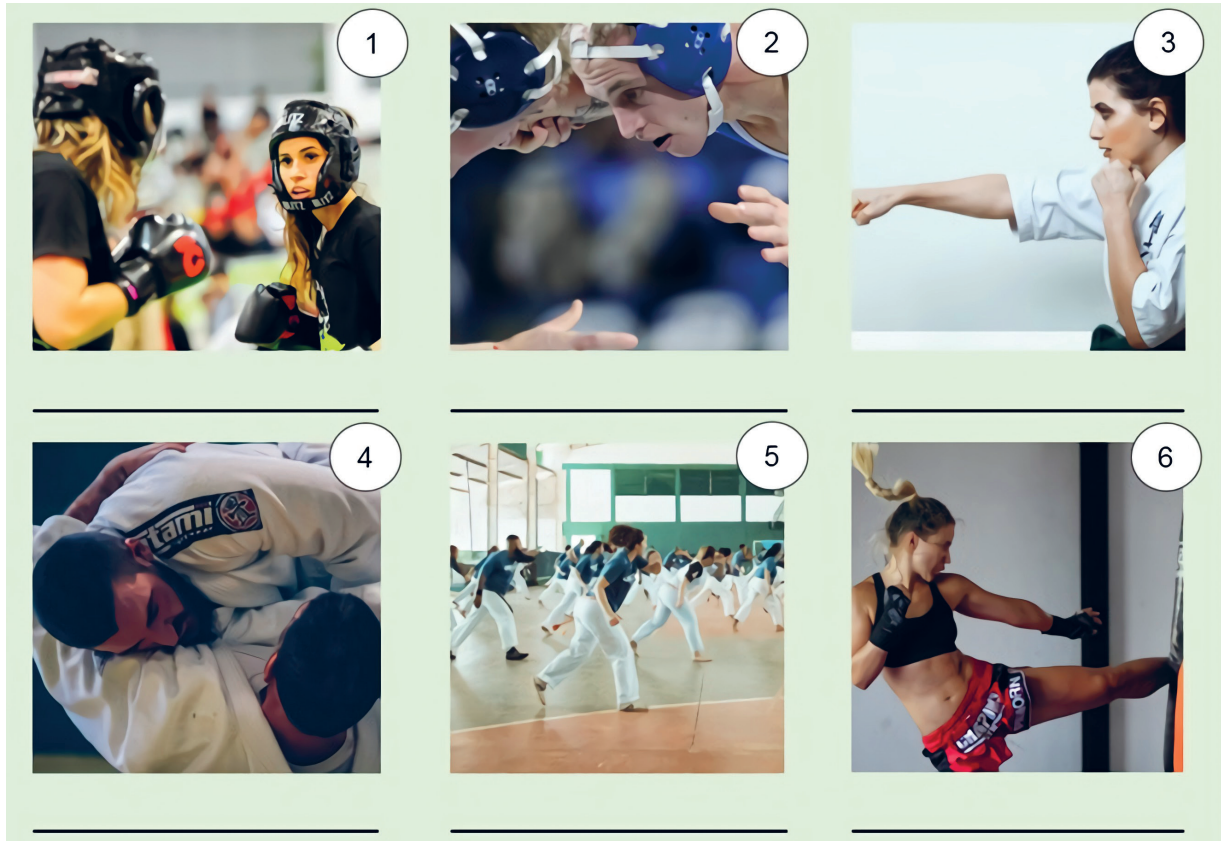
- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about Martial art styles.

KWL Chart – Martial art styles		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Do you know the martial art styles below? Name the ones you know using the words from the box.

CAPOEIRA – WRESTLING – BOXING – JIU-JITSU – KARATE – MUAY THAI



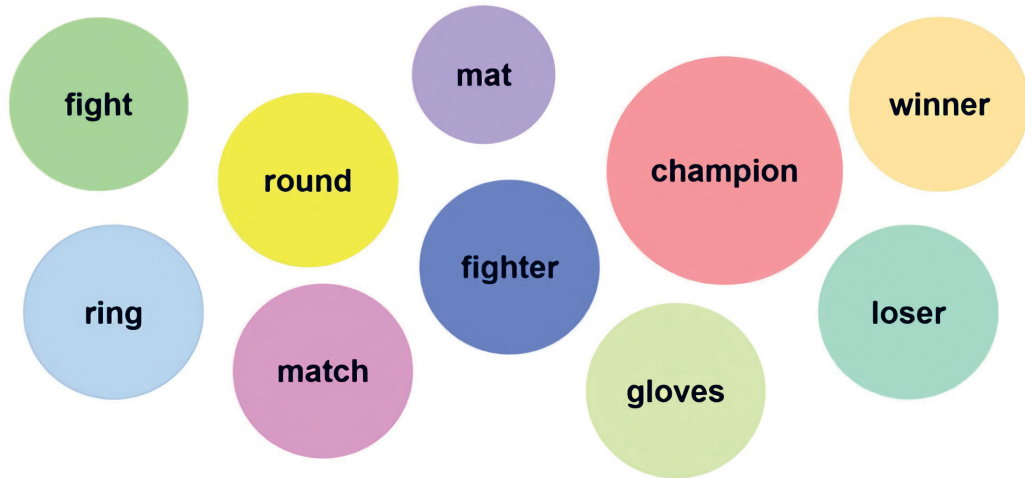
Images available at: 1. <https://is.gd/x0OQmA>, 2. <https://is.gd/AvJSo7>, 3. <https://is.gd/Z6B310>, 4. <https://is.gd/IW96vr>, 5. <https://is.gd/okPIUV>, 6. <https://is.gd/hZgXh6>. Accessed on April 05, 2021.

- b) The words in the box represent some of the movements executed during martial arts. Write in front of each martial art style the actions you can relate to them. Follow and continue the example.

PUNCH – DODGE – UPPERCUT – JAB – HOOK – BACKBREAKER – SWING – ROLL – KICK – GRAB – THROW – HOLD – JUMP – GUARD – JUMP KICK – PUSH – CHOKESLAM – BLOCK – CROUCH – ESCAPE – KNEELING

1. **Boxing:** Punch, dodge, jab, uppercut, _____.
2. **Capoeira:** _____.
3. **Wrestling:** _____.
4. **Muay Thai:** _____.
5. **Jiu-jitsu:** _____.

- c) Now, use the words from the bubbles, and the ones you have learned during the last two activities, to write sentences in the simple past talking about the martial art styles and the movements executed while practicing them. Look up the words you don't know in a dictionary. Follow the example:



1. The wrestling fighter grabbed the other fighter.

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

d) In pairs, talk to a friend about martial arts. Use the questions, and the frames, in the speech balloons to guide your conversation.

Do you practice any martial-art style?
Would you like to practice any martial-art style?

Muay Thai
Wrestling
Boxing
Jiu-jitsu
Capoeira

Why do you practice martial-arts?
Why do you think people practice martial-arts?

Culture
Self-defense
Health
Confidence
Discipline

Can you repeat?
Sorry I didn't understand

Yes, I do.
I practice **karate**.

No, I don't.
But I would like to practice **karate**.

Can you repeat it slowly?
Thank you

I practice **karate** because **I like the ideology**.
I think people practice martial-art for ____.

MOMENT 3

- a) Do you know what martial arts are? Read the text and then answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.



Image available at: <https://is.gd/K03ntO>. Accessed on April 07, 2021.

Martial arts?

Have you ever wondered why some fighting styles are called martial arts, and others not? Simply put, martial arts are combat systems. They are sets of combat techniques involving moves like punches, kicks, jumps, etc. But that's not all. Martial arts preserve the culture and heritage of a society. Also, these combat systems help to improve practitioner's strength, health, self-esteem, confidence, spiritual development, emotional control, mental endurance, concentration, and many other things. Some popular martial arts include: Kung Fu, Capoeira, Tai chi, Judo, Boxing and Wrestling.

Text produced by the authors specially for this material.

1. What are martial arts?

2. What is necessary for a fighting style to be classified as a martial art?

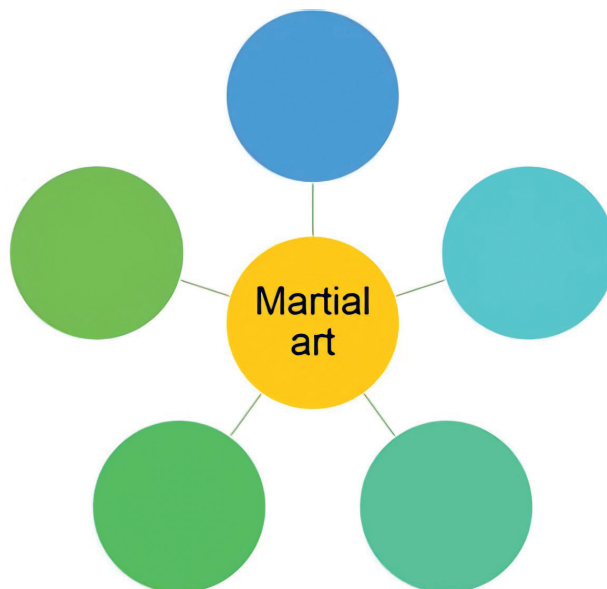
3. What martial arts can help improve?

4. What are some examples of martial arts?

5. Do you know the country of origin of the martial arts listed in the text? If yes, where are they from?

6. Do you know any martial art that is practiced in sportive competitions? Which one(s)?

- b) Complete the visual organizer with words you can relate to **martial art**.



- c) As you have seen, during the last activities, martial arts are physical practices that carry lots of cultural aspects, heritage, philosophies and ideologies of a people, or group. Now, let's find more about it. Select a martial art and search in books, magazines, or on the internet, the necessary information to complete the chart.

Martial art:	
Country of origin:	
Cultural background:	
Characteristics:	
Moves and techniques:	
Philosophy:	

- d) According to the information from your chart, write a paragraph talking about the martial art you chose. You can use the following frame to help you do that.

The martial art I chose is _____. It was originated in _____ and was developed from _____. It is a _____. Some of the basic moves and techniques include _____. The main purpose of _____ is to _____.

- e) In pairs, or small groups, share your chart with your friends. Use the text you have prepared during the last activity to present it. After each one of you have finished the presentation, discuss how these practices happen and are (re)produced in countries, and cultures, different from the ones where they originated.

MOMENT 4



Image available at: <https://is.gd/ELSdJ1>. Accessed on April 07, 2021.

- a) Did you know? Martial arts can be practiced as a sport, people even compete in championships and tournaments. In that aspect, they are called combat sports, or fighting sports. Contestants must follow some rules and score points in order to win a match. In pairs, or small groups, select a combat sport from the ones found in the box. After that, do a search and answer the questions in your notebooks.

WRESTLING – SUMO – BOXING – MUAY THAI – SAMBO – KYOKUSHIN – TAE KWON DO – SANDA – CAPOEIRA – FENCING – MIXED MARTIAL ARTS (MMA) – JUDO – SAVATE – LETHWEI

1. What is the origin country of this combat sport?
 2. In which countries is this combat sport popular?
 3. What are the most famous championships, or competitions, in which this combat sport is represented?
 4. What are the rules of this combat sport? What contestants must do to win a match?
 5. Who are the most famous combat athletes?
- b) Using the internet, search for video(s) of the combat sport you have selected during the last activity. Share your findings with your friends and use the video(s) to illustrate and explain the rules of the combat sport you chose. You can use the following frame to help you do that:

The combat sport we searched about is _____. It is very popular in _____ and _____. Some of the most famous championships are _____. The rules of this combat sport are _____. To win a match, the contestant must _____. Some of the most famous combat athletes include _____. He/ She is from _____.

- c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
<ul style="list-style-type: none"> • Identify words and information about lip sync. • Articulate different tenses to talk about lip sync. • Use technology to find information and content about lip syncs. • Plan and collaborate on projects. 		
Communication		
<p>Language of learning: (Key vocabulary)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apps, microphone, speeches, choreography, dance, audio, lip sync, studio, script, lines, movements, sound. • Synchronize, record, produce, use, practice, plan, edit, prepare, write, film, combine, premiere, see, perform, say, battle, receive, pick up, decide. • Judge, score, round, performer, finalist, audience, episode. • Group, solo, live, lyric, personality. 	<p>Language for learning: (Functions & structures)</p> <ul style="list-style-type: none"> • I will use this app to edit my videos and pictures. • I am going to plan a live performance for my channel. 	<p>Language through learning: (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meme, presentation, performance, movies, TV show. • Expressive, humor. • Competition, channel, song. • Costume.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
<ul style="list-style-type: none"> • If you successfully use the future tense in Moment 1 to write sentences. • If you successfully read the dialogue and answer the questions in Moment 3. • If you successfully find and analyze lip sync performances on the internet. • If you successfully plan and perform a lip sync. 		

MOMENT 1



Image available at: <https://is.gd/1J4TOa>. Accessed on April 13, 2021.

- a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **lip sync**.

KWL Chart – Lip sync		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

- a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example:

apps – microphone – synchronize – speeches – choreography – dance

1. The singer is using playback because her performance has a hard **choreography**.
2. During a lip sync, most of the time the _____ is off.
3. All around the internet, people make memes by lip syncing funny _____.
4. When making internet challenges, people may combine _____ and lip sync.
5. Many _____, and social networks, allow people to easily lip sync songs and speeches.
6. If you don't have a computer, smartphones have many apps that you can use to _____ and edit your videos.

- b) Use the words given to write sentences in the future tense using “will”. Follow the example:

1. Edit/ videos: **I will use this app to edit my videos and pictures.**
2. Synchronize/ speech: _____.
3. Record/ audio: _____.
4. Practice/ choreography: _____.
5. Produce/ lip sync: _____.
6. Use/ studio: _____.
7. Script/ meme: _____.

- c) Use the words given to write sentences in the future tense using “going to”. Follow the example:

1. Plan/ live performance: **I am going to plan a live performance for my channel.**
2. Prepare/ presentation: _____.
3. Edit/ audio: _____.
4. Write/ lines: _____.
5. Film/ performance: _____.
6. Combine/ movements: _____.
7. Synchronize/ speech: _____.

MOMENT 3

- a) Do you know what lip sync is? Read the following definition and answer the questions.

Lip sync (or lip synchronization) is the act of matching your lips movements with a recorded song, audio, or speech.

Text produced specially for this material.

1. What do people use lip sync for?

_____.

2. Where can you identify lip sync?

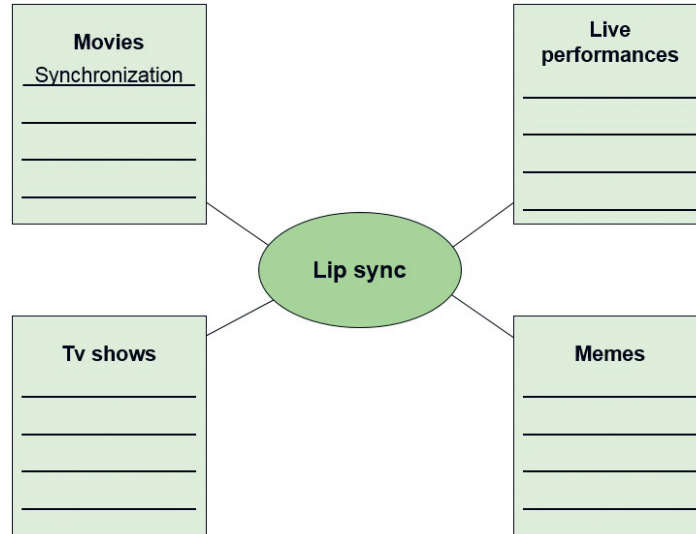
_____.

3. Have you ever lip synced a song or speech? For which purpose?

_____.

- b) Based on the definition of lip sync, complete the visual organizer with words from the box you can relate to the practice, and purpose, of lip sync in each one of the productions. Follow the example:

**Choreography – Combination – Audio – Movements – Music – Synchronization – Expressive –
Edition – Dance – Video – Speech – Humor**



- c) As you may have noticed, lip sync is a technique that can be used for different purposes and objectives. It is very used in TV shows, animations, memes, and even live performances. But did you know? Lip sync is also a genre by itself. Read the dialogue and answer the questions.

Rodrigo: Did you watch the last episode of “Later Night Live”?

Simone: You mean that new TV show that premiered on channel 89? Not really. What is it about?

Rodrigo: Oh my gosh, I can’t believe you haven’t seen it yet! It is about lip sync competitions.

Contestants lip sync famous songs and perform them with choreographies and lots of facial expressions. It is so much fun!

Simone: It really does seem fun. But wait, you said it is a competition, didn't you? How do they battle with each other doing lip syncs?

Rodrigo: There are two types of battles in this show. First, the contestants perform a song individually and receive a score that goes from 1 to 5. The ones, with the best scores, goes to the second round, where the judges pick up the two best performers. Then, on the last round, the finalists must lip sync a song at the same time!

Simone: At the same time?! That sounds really interesting. How do they decide the winner?

Rodrigo: On the finals, the audience must decide who wins and who loses.

Simone: OK, you got me! First thing I am going to do when I get home is to search the episodes of this show.

Text produced by the authors specially for this material.

1. What is the Later Night Live?

2. What is the Later Night Live about?

3. How does the competition work?

4. How do they decide the winner?

5. Do you know any TV show like the one described by Rodrigo? Which one(s)?

6. Have you ever seen lip sync performances in other medias? Where?

d) Search around the internet for lip sync performances and analyze them with your friends. What can you identify? How are the performances? Do they have a costume, a choreography, or anything else?

MOMENT 4

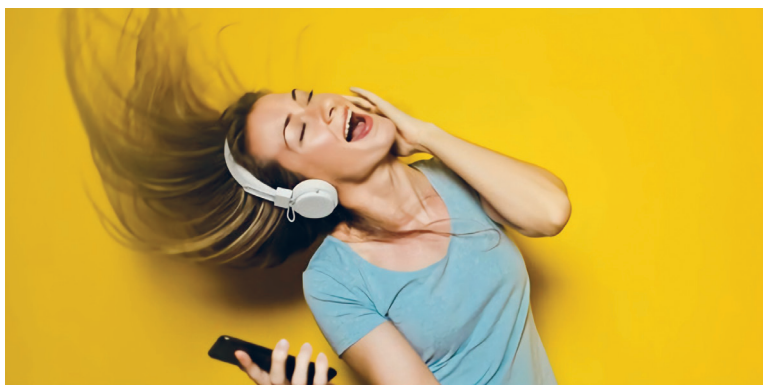


Image available at: <https://is.gd/FnRVpu>. Accessed on April 20, 2021.

- a) Do you know how to lip sync? During this final moment, you will have the opportunity to practice this activity and have fun with your friends. So first, plan your lip sync performance. Use the following chart to help you do that:

Which song will you use?	
Will you create a choreography?	
Will there be a costume? What?	
Will you lip sync solo, or in group?	
Who will lip sync?	
What will be the format of your lip sync? Live, or recorded?	

- b) Now that you have started planning you lip sync, it is time to get ready for the performance. Follow the steps:
- Memorize the song you have chosen and the lyrics.
 - Practice the song. Use a mirror to see if your lips are synced correctly to the lyrics.
 - Exaggerate on your facial expression, let your personality show up.
 - Prepare, memorize and practice the choreography you are going to use.
 - Prepare your costume.
 - Watch other performers. You can learn a lot by simply watching.
- c) Finally, it is time to lip sync. Schedule a date for the performance. Don't forget to be respectful with you classmates and encourage each other.
- d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

EDUCAÇÃO FÍSICA

4º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Caro estudante, você está preparado para dar continuidade às nossas atividades? Neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Ginástica**, por meio do objeto de conhecimento: **Ginástica de condicionamento físico e treinamento físico**, no qual vocês poderão experimentar e propor diferentes possibilidades de práticas corporais e exercícios físicos, compreender e analisar os discursos relacionados a Ginástica, além de refletir sobre suas próprias escolhas e baseá-las na sua compreensão de mundo.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – EU, *PERSONAL TRAINER*

Etapa 1 – Oportunidade.

Estudante, você e sua turma puderam ter contato com o objeto de conhecimento: Ginástica, nas situações de aprendizagem 1 e 2 do 1º bimestre, lembra? Espero que sim! Mas relembro, você estudou sobre os padrões de beleza, refletiu sobre os motivos que levam a prática da ginástica, além de retomar conceitos de capacidades físicas e vivenciar na prática algumas das possibilidades de Ginástica. Neste 4º bimestre, será importante ampliar as múltiplas possibilidades da linguagem digital e produzir novas formas e sentidos nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Nesta situação de aprendizagem você assume o papel de um *personal trainer* fictício e para isso deverá pesquisar sobre o que faz um *personal trainer*, retomar alguns conceitos de capacidades físicas e entender sobre os princípios do treinamento físico.



TEMOS VAGAS:
Aprendiz - Personal Trainer

Requisitos: Conhecer as capacidades físicas e os princípios do treinamento físico.
Ótima remuneração!

() Agendar entrevista e aula experimental

Prepare-se para o desafio da entrevista de emprego e Dinâmica de grupo. Na próxima aula, você estudante, estará na quadra ou outro espaço possível e o seu desafio será responder algumas perguntas

deste caderno e do seu professor. Além disso, você deverá preparar uma série de exercícios para ser apresentada aos seus colegas na dinâmica de grupo, sendo que essa série de exercícios deverá conter 2 exercícios de alongamento, 1 exercício de aquecimento e outros 2 exercícios que você pesquisará, fique a vontade para utilizar os vídeos propostos ou buscar outros na *internet*, mas lembre-se de checar suas fontes. Para se preparar leia o texto abaixo e assista aos vídeos propostos.

Texto - Profissão: *Personal Trainer*

Henrique José Fumis

O termo *personal trainer* vem do inglês e é utilizado para denominar o profissional de Educação Física que atua como preparador físico ou treinador individual personalizado. Geralmente, esse profissional atende a um indivíduo ou grupo pequeno de pessoas, que o contratam para receber um atendimento ou treinamento, específico para atingir seus objetivos pessoais, além de ser um profissional dedicado oferecendo exclusivamente treinos e orientações focadas nas características individuais de seu aluno a fim de evitar lesões e potencializar resultados.




Para atuar nesta profissão, é preciso se formar em Educação Física e ter registro no CREF (Conselho Regional de Educação Física), órgão responsável pela regulamentação do trabalho dentro da área de Educação Física no Brasil.

O *personal trainer* é quem elabora e supervisiona a execução da rotina de exercícios e acompanha a evolução do indivíduo. Para isso, é importantíssimo o conhecimento sobre o corpo humano, capacidades físicas, princípios do treinamento físico, rotinas e possibilidades de exercícios.

Mas, muito cuidado no mundo virtual! Hoje em dia, é comum vermos nas redes sociais, plataformas de vídeos e aplicativos *fitness*, inúmeras dicas de exercícios que nem sempre são dadas por profissionais habilitados e indicados para sua saúde e bem-estar.

Texto produzido para esse material.

Após a leitura, assista aos vídeos abaixo e responda as questões que vem a seguir:

<p>Qual a importância de um Personal Trainer? Treinar por conta dá resultado? - Canal do Personal [S.l.:s.n.], 2017. 1 Vídeo (4min45seg) Publicado pelo canal dp Personal - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YJhzWI5REbc . Acesso em 27 Fev. 2021.</p>	
<p>Como começar atividades físicas em casa na quarentena - [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (1min30seg) Publicado pelo canal Agencia Brasil - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ROWJUTuLauM. Acesso em 27 Fev. 2021.</p>	
<p>Como manter uma rotina de atividades físicas em casa na quarentena - Disponível em: https://youtu.be/q4jtzWRJt_Q - Acesso em 27/02/2021.</p>	

PARA SABER MAIS:

Quem pode se tornar coach esportivo? Disponível em: <https://www.superprof.com.br/blog/jornada-de-um-profissional-de-esportes/> - Acesso em 27/02/2021.



13 Exercícios físicos para iniciantes: saia do sedentarismo hoje - Disponível em: <https://blog.livup.com.br/8-exercicios-fisicos-para-iniciantes-saia-do-sedentarismo-hoje/> - Acesso em 01/03/2021.

- Lembra das capacidades físicas? Cite algumas e exemplifique.
- Qual o profissional habilitado para elaborar treinos? O que faz esse profissional?
- Qual a importância de se realizar um treinamento orientado por um especialista?

Na próxima etapa, você participará de uma entrevista e dinâmica de grupo. Lembre-se que você precisa pesquisar, elaborar e propor uma série que deverá conter 2 exercícios de alongamento, 1 exercício de aquecimento e 2 exercícios que você pesquisou. Anote os exercícios, pois na próxima etapa será o momento de executá-los, na dinâmica de grupo.

Etapa 2 – Hora da entrevista e Dinâmica de grupo

Estudante, você sabia que muitas empresas utilizam em seus processos de seleções entrevistas e Dinâmicas de grupo? Nessas dinâmicas, além dos conhecimentos específicos de uma área são avaliadas as capacidades do futuro profissional demonstrar proatividade, engajamento, empatia, comunicação, liderança, ética, trabalho em equipe entre outros. Preparado?

Seu professor irá organizar a turma em grupos e um dos integrantes de cada grupo assumirá o papel de *Personal* (professor) e irá propor uma série de exercícios. Vamos lá!

- Como você se sentiu ao atuar como *Personal*? Aponte facilidades e dificuldades.
- Gostou das atividades que você elaborou? Mudaria algo nos exercícios propostos?
- Gostou das atividades que seus colegas propuseram?
- Os exercícios propostos por seus colegas foram diversificados ou foram semelhantes?



MOMENTO 2 – PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO FÍSICO

Parabéns, você foi contratado! Mas o trabalho de um *Personal* vai muito além de selecionar exercícios e aplicá-los. É necessário estudar cada caso individualmente, e ter um repertório de possibilidades para poder oferecer o treino que mais se adequa às necessidades e objetivos do aluno. Além de conhecer as capacidades físicas e as diversas possibilidades de exercícios para melhorá-las, é imprescindível conhecer os princípios do treinamento físico. Assista ao vídeo abaixo, e logo após preencha o quadro.

Os 5 princípios do treinamento, entenda aplique não confunda. [S.l.:s.n.], 2019. 1 Vídeo (11min30seg) Publicado pelo canal Samuel Ferrazl - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4ewNuagcf-A> . Acesso em 01 Mar. 2021.



Relacione as colunas:

Princípios do Treinamento Físico	
(A) Individualidade Biológica	() Aumento gradual e progressivo das cargas de treino com o objetivo de promover adaptações biológicas e melhoria das capacidades físicas treinadas
(B) Sobrecarga	() Não faltar aos treinos ou abandonar a prática, pois as melhorias nas capacidades físicas dependem da regularidade do treinamento.
(C) Especificidade	() Cada organismo, indivíduo, reage ao treinamento de forma diferente. Devem ser levados em consideração a diferença entre sexos, aspectos genéticos, nível de condicionamento inicial e fatores comportamentais (Alimentação, descanso, motivação etc.).
(D) Continuidade	() Após um período de treinamento, se o indivíduo decide parar de treinar, ele perde as adaptações conquistadas com o treinamento regular.
(E) Reversibilidade	() Uma determinada capacidade física (Força, resistência, flexibilidade etc.) precisa de treinos específicos para seu desenvolvimento. Se quiser aumentar a flexibilidade, por exemplo, precisa realizar exercícios de alongamento.

MOMENTO 3 – MEU CELULAR, MEU *PERSONAL*... SERÁ?

Texto 1 - Aplicativos *Fitness*

Henrique José Fumis

Já ouviu falar, conhece alguém que usa ou você mesmo tem instalado no seu celular um aplicativo *fitness*? Pois é, com uma rápida pesquisa é possível encontrar inúmeros desses *apps*. Tais aplicativos oferecem os mais variados tipos de treinos, como musculação, corrida, caminhada, ciclismo, pilates, yoga etc. Os treinos vão de leves a intensos, com uso de implementos ou sem, em casa ou na rua. Há também aplicativos com dicas de alimentação, dietas, hidratação, contagem de calorias e uma infinidade de possibilidades. Há ainda aplicativos que juntam tudo isso em um só.

São muitas facilidades e muitos desses aplicativos são gratuitos. É como se o seu celular fosse o seu *Personal Trainer*. Com tanta praticidade não é à toa o sucesso desses aplicativos. Mas, será que estes recursos proporcionam apenas vantagens e benefícios à nossa saúde?

É preciso estar atento à individualidade biológica, progressão das cargas, execução dos gestos, respeito aos limites do próprio corpo e se possível, contar com um profissional para orientar e planejar o treino.

Se por um lado os aplicativos promovem a prática, por outro, podem provocar lesões. Fique atento quanto ao seu uso e preste muita atenção nas aulas de Educação Física. Elas podem ajudar a fazer um uso consciente destes *apps*.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura, solicite que os estudantes realizem a fruição do vídeo a seguir:

Apps fitness: veja os riscos de usar o celular como personal trainer. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (4min38seg) Publicado pelo canal Olhar Digital - Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1Dvv3nl89J8> . Acesso em 23 Fev. 2021.



- Quais razões levam as pessoas a utilizarem aplicativos *Fitness*?
- Esses aplicativos substituem um *Personal trainer*? Justifique sua resposta.
- Os usuários desses aplicativos estão conscientes sobre os cuidados que devem ter ao utilizar tais apps?
- Conhece algum aplicativo *Fitness*? Usa algum? Comente a experiência.

Professor, para subsidiar a discussão, propomos a leitura:

A má utilização de aplicativos fitness traz riscos. Disponível em: <https://marcioatalla.com.br/atividade-fisica/os-riscos-da-ma-utilizacao-dos-aplicativos-fitness/> - Acesso em 23 Fev. 2021.



MOMENTO 4 – UTILIZANDO UM APLICATIVO *FITNESS*

Etapa 1 – Simulando um aplicativo.

Que tal explorar um aplicativo *fitness* na prática? Você e toda sua turma, conduzida por seu professor, irão praticar os exercícios propostos por um aplicativo. Será que isso vai dar certo? Após a prática, retome as questões do momento anterior. Você ainda tem as mesmas respostas? Mudou de ideia?

Etapa 2 – Meu aplicativo, minha opinião.

Para conscientizar a sociedade sobre o risco da prática inadequada, muitas vezes propostas por estes recursos (*apps*), produza um podcast. O importante é relacionar a ginástica de condicionamento físico, o universo *fitness*, o uso da tecnologia no mundo contemporâneo e como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente.

Para essa produção utilize o gravador de voz, já disponível em muitos dispositivos (celular ou *notebook*). Você pode também optar por usar um aplicativo próprio para podcasts, como o *Anchor*, por exemplo.

Etapa 3 – Monitorando minhas atividades

Preparado para um desafio? Que tal acumular 150 minutos de atividades físicas em uma semana? Nem é tão difícil assim, o importante é começar. Combine com seu professor uma forma de monitorar essas atividades, pode ser através de aplicativos, ou mesmo do registro escrito.

Desafio aceito?

Dica: Que tal estender essa ideia para os familiares dos estudantes. Peça a eles que levem o conhecimento adiante e passe aos seus familiares e amigos. Será que os pais, tios, primos e avós são ativos ou sedentários?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Caro estudante, você está preparado para dar continuidade às nossas atividades? Neste bimestre, é proposto o estudo da Unidade Temática: Dança, por meio do objeto de conhecimento Danças do mundo, no qual vocês poderão experimentar e propor diferentes possibilidades de dançar, analisando os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

Bom estudo!

MOMENTO 1 – APENAS DANCE!

Neste primeiro momento a ideia é vivenciar um jogo eletrônico, como possibilidade de dançar. Juntamente com seus colegas e seu professor, é hora de ir pra “pista de dança” e se mexer um pouquinho.

TEXTO - Jogos de Dança

Henrique José Fumis

Muito popular entre os jovens, os jogos eletrônicos fazem parte do universo e da cultura juvenil. Um jogo de dança chama a atenção pela popularidade alcançada no mundo todo e em especial no Brasil. Um jogo de dança que o objetivo é reproduzir os passos realizados pelo dançarino que está na tela, tentando realizar a coreografia proposta.

O jogo faz muito sucesso, e possui até uma Copa do Mundo que reúne os melhores dançarinos do planeta. O Brasil é sempre muito bem representado nessas competições, tendo vencido algumas edições. Mas o jogo não é só competição ou sobre saber dançar bem, grande parte dos aficionados pelo game buscam a diversão reproduzindo os passos, por vezes de forma desengonçada e engraçada, trazendo muita diversão entre amigos.

É a tecnologia ampliando nossas possibilidades de movimento, proporcionando novas formas de dançar e interagir com outros jovens.

[Texto elaborado para este material.]

Questões para reflexão:

- Já conhecia algum jogo eletrônico de Dança? Qual?
- O que achou da experiência? Esses jogos podem despertar o interesse pela dança em jovens que não gostam de dançar? Explique.
- Estudante, o que é dança pra você?
- Você gosta de dançar? Em quais locais costuma dançar? Com quem você dança?
- Quais os tipos de danças e ritmos você conhece?

MOMENTO 2 – A DANÇA E A IDENTIDADE JOVEM

Estudante, retome com as respostas do momento anterior, principalmente as perguntas: Você gosta de dançar? Em quais locais costuma dançar? Com quem você dança?

Construa, com o apoio do seu professor, 3 (três) gráficos no seu caderno, um para cada pergunta acima, a fim de traçar um perfil da sua turma e levantar alguns dados para discussão.

Após a construção dos gráficos, leia o texto a seguir com os estudantes.

Texto - A dança entre os jovens

Henrique José Fumis

Em um mundo onde a tecnologia diminui distâncias, é muito comum observarmos nos jovens brasileiros o gosto e o apreço por danças e estilos musicais de culturas distantes, como o *K-pop* por exemplo, que virou febre aqui no Brasil, mas é originário da Coreia do Sul.

A coreografia mistura passos de vários outros estilos, como street dance, pop e eletrônico.

Mas os jovens também estão ligados nos estilos nacionais, como é o caso do *funk* e do sertanejo, sendo apontado como os preferidos por brasileiros entre 12 e 24 anos, tanto o *funk* quanto o sertanejo fazem parte da cultura jovem e, portanto com grande circulação entre os adolescentes embalando as festas e muito presente nos *players* (tocadores) de música.

Por outro lado, danças regionais e folclóricas, são mais pontuais em algumas épocas do ano onde são tradicionais, e em alguns locais as danças que eram passadas de geração a geração começam lentamente a perder espaço.

Texto elaborado para este material

Após a construção dos gráficos e leitura do texto, faça uma roda de conversa com os estudantes e reflita sobre as questões:

- Analisando o gráfico da sua turma, em sua maioria, os alunos gostam de dançar? Quais fatores você considera como fundamentais para essa resposta?
- Quais os locais mais citados como preferidos para dançar? O que justifica essa escolha?
- Analisando o gráfico da turma, com quem os jovens costumam dançar? Qual hipótese você tem em relação a isso?
- E você? Se fosse para uma festa dançar, qual ritmo escolheria?

MOMENTO 3 – ESSA DANÇA ME REPRESENTA

Estudante, nesse momento você e seus colegas estarão organizados em grupos. A ideia é que pesquisem sobre 2 (duas) danças, sendo uma delas de livre escolha do grupo, respeitando as preferências dos estudantes, e uma segunda dança que seu professor irá indicar ao grupo.

Lembre-se que a escolha é do grupo, portanto todas as opiniões devem ser levadas em consideração.

Além da escolha do grupo seu professor poderá sugerir outra dança; como as citadas no quadro abaixo:

Tango	Samba	Salsa
Forró	Street Dance	Zumba

Para essa pesquisa, sugerimos o preenchimento do quadro a seguir, como roteiro de pesquisa.

Roteiro	Dança escolhida	Dança indicada
Qual a dança?		
Origem desta dança (País/região)?		
Vestimentas (detalhes mais marcantes).		
Organização da dança: solo, em duplas ou em grupos?		
Local de apresentação		
Passos/movimentos mais conhecidos		

Após a pesquisa, é hora de preparar uma coreografia unindo passos dessas duas danças.

Reúna seu grupo e crie sua coreografia. Vale ressaltar que o protagonismo juvenil é muito importante nesse momento. Valorize todas as formas de participação dos integrantes de seu grupo, seja na pesquisa, criação da coreografia, produção musical ou das vestimentas. O importante é que todos participem.

MOMENTO 4 – ESSA É MINHA DANÇA

Estudante, é hora de mostrar sua produção e para isso decidam com seus colegas e professor, qual a melhor forma de apresentação.

A primeira proposta é organizar uma apresentação na própria escola, em local adequado, pode ser a quadra, auditório, pátio, anfiteatro, ou outro que a turma escolher. A ideia é seguir o formato de um programa de auditório, onde cada grupo se apresentará, seguindo o roteiro de apresentação abaixo, e um grupo fará o papel dos jurados, fazendo comentários e apontamentos. A cada apresentação, um novo grupo estará no papel de jurado.

Só lembrando que o objetivo é a participação e não a competição.

Roteiro para apresentação (Vídeo ou ao vivo)

1. Comece se apresentando.
2. Fale um pouco do ritmo que você mais gosta
3. Fale também do ritmo que o professor indicou, o que você pesquisou e achou mais interessante?
4. Explique como foi a criação da sua dança e como foi a participação do grupo.
5. Por fim, mostre sua dança.

A segunda proposta é que os grupos produzam vídeos (seguindo o mesmo roteiro anterior), sendo que o vídeo deve ter de 2 (dois) a 5 (cinco) minutos. Para essa proposta é importante que todos gravem os vídeos e disponibilizem os arquivos para o professor. Nessa proposta a cada apresentação um dos grupos comenta ou faz perguntas ao grupo que apresentou. Para a gravação dos vídeos, pode-se utilizar alguns aplicativos, inclusive muitos deles populares entre os estudantes, basta pesquisar na loja de aplicativos termos como “Vídeos engraçados” ou “editor de vídeos”, selecionar o aplicativo e baixar. Há também editores de vídeo gratuitos para computadores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Caro estudante, você está preparado para dar continuidade às nossas atividades? Neste bimestre, é proposto o estudo da Unidade Temática: Dança, por meio do objeto de conhecimento Danças do mundo, no qual vocês poderão experimentar e propor diferentes possibilidades de dançar, analisando os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

Bom estudo!

MOMENTO 1 – JOGOS DE OPOSIÇÃO

Nesse primeiro momento da situação de aprendizagem, seu professor irá conduzir você e seus colegas a uma prática de jogos de oposição. Ao vivenciar essas possibilidades de combate é muito importante valorizar o respeito ao colega e o cuidado em não machucar, mesmo que sem intenção, o colega de combate.

Jogos de oposição, são caracterizados por enfrentamentos e disputas corporais realizadas em pares, trios e até mesmo grupos, como o tradicional cabo de guerra por exemplo. O objetivo desses jogos é introduzir a temática da luta, enfatizando o respeito ao próximo e as regras. Para execução dos jogos de oposição é muito importante estar atento às vestimentas, e não utilizar adornos como brincos, presilhas, correntes entre outros, que possam colocar em risco sua própria segurança.

Após a realização da atividade prática, discuta com seus colegas como foi a experiência e responda às questões abaixo. Lembre-se que na Situação de Aprendizagem 4 do 2º bimestre, você já teve a oportunidade de refletir sobre algumas dessas questões.

Questões norteadoras

- *Qual a diferença entre luta, briga e violência no contexto das lutas?*
- *Qual o clima de convivência durante a atividade, entre você e seus colegas? Foi divertido? Houve desentendimentos? Todos respeitaram as regras durante a atividade?*
- *Entre lutadores profissionais, você acredita que eles são inimigos ou adversários que se respeitam? Justifique.*
- *Quando a luta acaba, o que acontece? Os oponentes se cumprimentam, discutem, trocam ofensas?*

MOMENTO 2 – LUTAR COM O OUTRO E NÃO CONTRA O OUTRO!

Estudante, neste momento 2, daremos prosseguimento a essa situação de aprendizagem, para isso assista aos vídeos a seguir.

Judô FairPlay. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (9min50seg) Publicado pelo canal Judo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ewWcGU9if9E> - Acesso em 15 abr. 2021.



Judo in 2018 - A Year of Respect. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (1min46seg) Publicado pelo canal Judo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9Y-M3SjvKRO> - Acesso em: 15 abr. 2021.



Após assistirem aos vídeos, solicite aos estudantes que observem as imagens, a seguir, e leiam o texto que vem logo após.



Imagem 1 - Disponível em: <https://unsplash.com/photos/1IPV7Slrz7w> - Acesso em: 15 abr.2021.



Imagem 2 - Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/japones-acao-atividade-movimento-6253170/> Acesso em: 15 abr.2021.

Texto - O que acontece quando a luta acaba?

Henrique José Fumis

Nas mais diversas modalidades de lutas, observamos uma mesma dinâmica, dois oponentes, adversários, em busca de um mesmo objetivo, demonstrando sua força, sua técnica e dando tudo de si em busca da vitória. Porém, o que vemos muitas vezes é só o resultado final, que se resume em vitória ou derrota, sucesso ou fracasso, medalha de ouro ou prata. Mas, antes disso, muito suor, muitas horas de dedicação, treinamento e esforço foram necessários. Não é do dia para noite que as conquistas chegam. Embora muitas dessas lutas sejam individuais, é bem provável que um judoca ou um carateca precise de muitos companheiros de treino para evoluir, e claro adversários. Tem muita gente envolvida, ninguém faz nada sozinho. Por isso, é comum vermos ao final da luta um cumprimento entre os lutadores, um sinal de respeito, um reconhecimento ao esforço alheio, pois ambos sabem o quão difícil foi chegar até ali. Ao fim da luta, há o respeito e o combate termina, lutadores retornam para suas casas. Não há rancores, mal-entendidos, raiva, nada disso. Vencedores e vencidos buscam aprender com os erros e todo o esforço é retomado visando a próxima luta. O adversário não é um inimigo, pelo contrário, muitos são até grandes amigos.

Texto produzido para esse material

Questões norteadoras

Após assistir aos vídeos, observar as imagens e ler o texto, responda:

- Você concorda com o texto acima? O texto traz realmente o que você imagina acontecer após uma luta? Explique por que concorda ou discorda.
- Qual a mensagem que os vídeos assistidos passaram? Justifique.
- Qual relação é possível estabelecer entre as imagens, o texto e os vídeos?

Estudante, em sua vida escolar muitos desafios são propostos, um deles é a convivência. Na escola, professores, estudantes e demais funcionários ocupam o mesmo espaço e passam grande parte do dia juntos. A boa convivência entre todos é fundamental para criar um clima favorável à aprendizagem e ao sucesso de todos.

Nas aulas de Projeto de Vida, você foi conduzido a projetar-se daqui alguns anos, em como pretende continuar seus estudos, que profissão seguir, e também na relação com sua família, amigos e sociedade. Agindo com responsabilidade e solidariedade.

Assim como visto no universo das lutas e do esporte de modo geral, todos lutam por seus objetivos e mesmo quando os objetivos são os mesmos, é de suma importância as relações de amizade e o respeito ao próximo. Percebe-se uma grande diferença entre luta e violência (briga), enquanto a luta possui regras, respeito, inclusão, amizade e códigos de conduta a violência é justamente o contrário, pautada na falta de respeito, *bullying*, agressividade, falta de diálogo, inimizades entre inúmeras outras causas.

Diante disso, discuta com o seu grupo sobre os tópicos a seguir:

- Como é o clima entre os colegas de classe?
- Em sua turma, como está o respeito ao próximo?
- Em sua escola, os estudantes são solidários?

Após a discussão com seu grupo, a proposta é criar uma postagem em suas redes sociais, sobre a importância do respeito ao próximo. Poderão confeccionar um cartaz com imagem, ou uma frase, ou ainda uma imagem e uma frase juntas. Para isso, existem alguns sites onde é possível usar imagens e modelos prontos que você pode modificar e criar seu próprio cartaz. Use a criatividade e o trabalho em equipe. Após criar seu cartaz, divulgue-o em suas redes sociais. Vale compartilhar o dos colegas de classe também. Utilize a *hashtag* **#EuPraticoRespeito**.

MOMENTO 3 – LUTAS E MÍDIA

Neste momento você e seus colegas farão uma discussão acerca da relação entre mídia e as lutas. Quais atletas e quais modalidades você e seus colegas mais conhecem? Será que conhecem mais os atletas do *MMA (Mixed Martial Arts)* ou atletas de lutas do programa olímpico?

Para isso, uma sequência de imagens será mostrada, e você terá a missão de reconhecer o atleta e sua modalidade. Cada imagem terá quatro alternativas e de forma individual você deverá responder, levantando uma placa ou cartão.

Como você e sua turma se saíram? Acertaram todas facilmente?

Estudante, como visto na situação de aprendizagem 4 do 2º bimestre, o *MMA* tem se tornado altamente popular em nosso país sendo que a mídia em geral (TV, redes sociais, sites especializados, cobertura de grandes eventos) oferece bastante acesso a conteúdos relacionados à luta, em especial ao *MMA*.

Em relação às práticas de luta na mídia:

- Será que a luta é retratada como um esporte pautado no respeito ou um esporte que pode incentivar a violência? Registre sua opinião.

- Se você tivesse que escolher uma luta para treinar, qual seria?
- A Mídia interfere no gosto e preferência dos espectadores? Justifique.
- Você teve mais facilidade em acertar questões relacionadas ao MMA ou as lutas do programa olímpico (*Judô-Karatê-Taekwondo*)?

MOMENTO 4 – LUTA OLÍMPICA

Etapa 1 – Conhecendo as regras e a história



Estudante, nesse momento vamos conhecer um pouco mais sobre a Luta Olímpica, uma das lutas mais antigas que se tem registro. A Luta Olímpica integra os esportes disputados nos Jogos Olímpicos com um total de 18 medalhas de ouro em disputa.

Já ouviu falar sobre a Luta Olímpica? Conhece as regras?

Para conhecer um pouco mais sobre essa Luta, é sugerida uma pesquisa em alguns sites e vídeos a seguir. Ao final dessa pesquisa, seu professor fará um Quiz com você e sua turma. Então prepare-se bem, anote e discuta com os colegas suas principais observações.

CBW - História. Disponível em: http://cbw.org.br/cbw/historia/ - Acesso em: 18 abr. 2021.	
História da Luta Olímpica - CBW. Disponível em: http://cbw.org.br/modalidades/historia-da-luta-olimpica/ - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Estilos Olímpicos - CBW. Disponível em: http://cbw.org.br/modalidades/estilos-olimpicos/ - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Rio 2016. Modalidades Olímpicas - Infográfico Luta Olímpica. Disponível em: https://infograficos.estadao.com.br/esportes/jogos-olimpicos/2016/modalidades/?modalidade=luta-olimpica - Acesso em: 18 abr. 2021.	

Assista aos vídeos abaixo para entender um pouco mais sobre as regras da luta olímpica.

Conheça as regras da Luta Olímpica. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (1min26seg) Publicado pelo canal TV BrasilGov. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m_BPoancalQ - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Das olimpíadas ao MMA: entenda melhor a luta olímpica. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (2min20seg) Publicado pelo canal Combate. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SKMxw9tC3jM - Acesso em: 20 abr. 2021.	

Etapa 2 – Luta Olímpica na prática

Na luta olímpica o objetivo é dominar o adversário com as costas no chão ou somar mais pontos que o adversário. Não é permitido socos, chutes, pontapés e estrangulamentos. Atualmente é dividida em três estilos: Greco-Romana, estilo livre masculino, estilo livre feminino.

No estilo Greco-romano é proibido agarrar o oponente abaixo da linha da cintura ou utilizar as pernas para derrubar o oponente. No estilo livre masculino e feminino é permitido agarrar as pernas do adversário, usando as pernas para derrubá-lo.

A luta acontece em uma área denominada Tapete, medindo 12x12 metros. A área de combate é um círculo, com diâmetro de 9 metros. Uma faixa laranja de 1 m de largura, formando uma parte integral da Área de Luta, é desenhada ao longo da circunferência no interior do círculo de 9 m de diâmetro. Conforme a imagem ao lado, retirada do livro de regras internacionais de *Wrestling*.

Para encerrar esta situação de aprendizagem, você e seus colegas terão a possibilidade de vivenciar novamente alguns jogos de oposição do momento 1 desta situação de aprendizagem. Lembre-se do respeito ao colega e da preocupação com a segurança. A Luta deve ser divertida para todos.

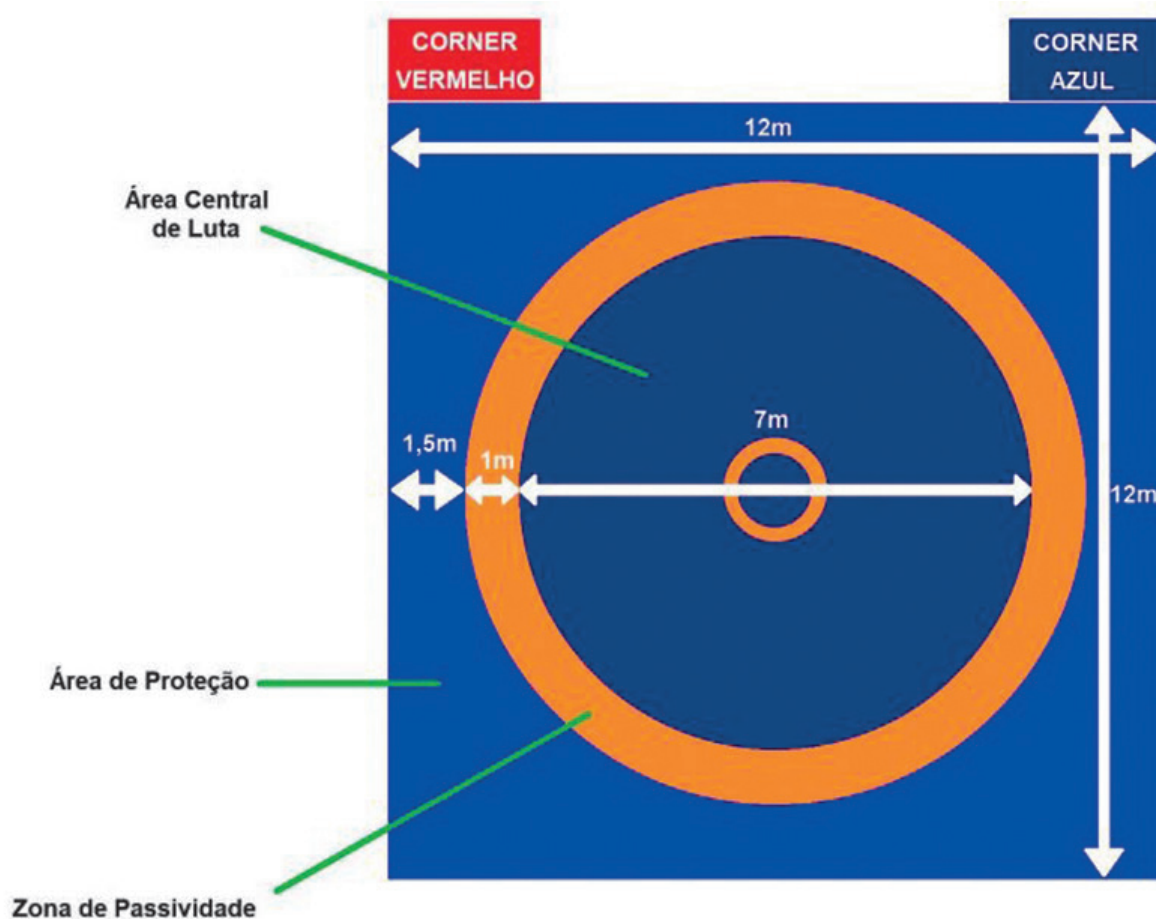


Imagem 3 - Regras Internacionais de Wrestling. Página 7 - Disponível em: <http://cbw.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Traduc%CC%A7a%CC%83o-Regras-Te%CC%81cnicas-UWW-2019-CORRIGIDO.pdf> - Acesso em: 20 abr. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Caro estudante, chegamos a última situação de aprendizagem do 4º bimestre. Nesta situação de aprendizagem, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Práticas Corporais de Aventura**, por meio do objeto de conhecimento **Corrida de Orientação**, selecionando e utilizando movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: DA ESCOLA PARA...

Etapa 1 – Localize-se: pontos cardeais e colaterais.

Estudante, para iniciarmos esta situação de aprendizagem, vamos recordar alguns conhecimentos relacionados a orientação e localização geográfica, que serão fundamentais para o desenvolvimento das atividades propostas nesse momento, em especial a Corrida de Orientação. Está preparado?

Questões norteadoras

- Você se lembra dos Pontos cardeais? Quais são?
- E os pontos colaterais? Quais são eles?
- Como é possível “descobrir” os pontos cardeais e colaterais?
- Qual instrumento pode ser utilizado para determinar os pontos cardeais?

Não se recorda? Não tem problema, assista ao vídeo abaixo e oriente-se.

As direções cardeais e os instrumentos de localização. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (2min57seg) Publicado pelo canal Coisarada.Com .Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AyNXk8OG-7g>. Acesso em: 20 jan. 2021.



Agora que já recordaram alguns conceitos, chegou a hora de localizar os pontos cardeais e colaterais na quadra da escola. Para isso a quadra foi dividida em 8 (oito) quadrantes (partes), sendo o centro não considerado, numerados de 1 (um) a 8 (oito), conforme imagem a seguir. Utilizando uma bússola, bússola do celular, ou ainda o movimento aparente do sol, localize os 4 (quatro) pontos cardeais e 4 (quatro) pontos colaterais da quadra da escola.

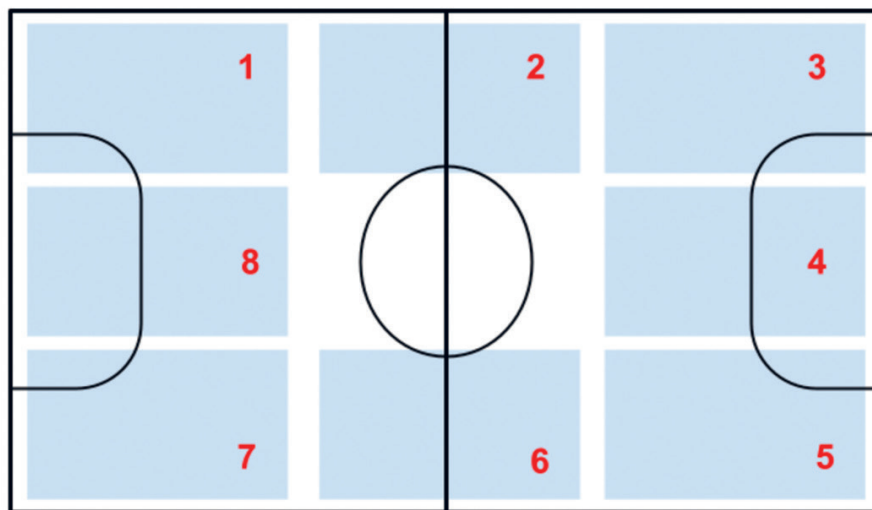


Imagem 01 - Quadrantes para preenchimento dos pontos cardeais e colaterais.

Etapa 2 – Há impostores entre nós!

Nesta etapa a proposta é trazer um jogo dos celulares/computadores para uma versão do mundo real e adaptada para uma quadra, pátio ou outros espaços da escola. O jogo em questão é o *Among Us*, que foi lançado em 15 de junho de 2018 e se tornou muito popular entre os jovens, especialmente em 2020 sendo o jogo mais baixado em celulares no mundo.

Discuta com seus colegas as seguintes questões:

- A dinâmica de *Among Us* é muito parecida com o jogo detetive, já brincou?
- E o *Among Us*, conhece?
- Quais semelhanças entre *Among Us* e Detetive?

Agora que discutiu com seus colegas, chegou a hora de vivenciar uma adaptação do jogo virtual para o real.

Texto: Como jogar *Amongus* na quadra?

Como jogar?

Primeiro passo: dividir a turma em Tripulantes e Impostor(es), de acordo com o número de estudantes.

Segundo passo: Objetivos do Jogo: Os **TRIPULANTES** devem realizar as tarefas contidas no cartão Tripulante. Essas tarefas estarão dispostas nos quadrantes demarcados no momento anterior (imagem 01). Após realizar a tarefa o tripulante deverá anotar em seu cartão que a tarefa foi realizada. O **IMPOSTOR** deve **fingir** realizar as tarefas, quando na verdade seu objetivo é eliminar o colega.

Terceiro passo: Eliminações.

Como o impostor elimina o tripulante?

Basta o impostor piscar duas vezes seguidas (piscada dupla) para um tripulante. Um sinal diferente pode ser combinado.

O que acontece com o tripulante eliminado?

Ao receber o sinal de eliminação, o tripulante não pode revelar a identidade do impostor e deve se dirigir ao centro da quadra e dizer ao professor o local onde foi eliminado.

Quarto passo: Discussão

O jogo começa com todos os participantes se deslocando livremente pela quadra (pode ser andando, não precisa correr), realizando as tarefas sem ordem estabelecida. Após a eliminação de 4 tripulantes ou decorridos 3 minutos, o professor, através de um sinal sonoro (apito) convoca uma reunião no centro da quadra (com tripulantes e impostores). É dado um tempo para os participantes (que ainda não foram eliminados) debaterem para tentar descobrir o impostor. É realizada uma votação para eliminar um participante, após a eliminação o jogo recomeça.

Neste momento, o impostor tentará induzir o grupo a escolher outra pessoa, pois se os tripulantes eliminarem o impostor o jogo acaba.

Quinto passo: Quem vence o jogo?

O Impostor vence se eliminar os tripulantes antes que estes completem todas as tarefas.

Os tripulantes vencem se todos completarem as tarefas ou descobrir o(s) impostor(es).

Após a prática, em uma roda de conversa, busque com seus colegas modificações na dinâmica do jogo. Uma construção coletiva de novas regras visando deixar o jogo com a “cara” (identidade) da turma. Para isso, reflita:

- Que nome poderia ser dado a esse jogo?
- Tem algo que está muito fácil ou muito difícil no jogo?
- Quais regras podem ser alteradas? O que fazer para o jogo ficar mais legal?
- O jogo depende da honestidade dos participantes? Em caso afirmativo, como isso pode afetar o jogo?

Esta etapa foi adaptada a partir da sugestão a seguir:

Professor utiliza jogo Among Us nas aulas de Educação Física. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/among-us-educacao-fisica/> - Acesso em: 24 abr. 2021.



Etapa 3 – Corrida de Orientação na escola

Finalizando esse primeiro momento será proposto uma corrida de orientação em um espaço fora da escola, mas que seja próximo, como um parque ou uma praça, por exemplo. A corrida de orientação faz parte das Práticas Corporais de Aventura na Natureza, lembra? Você e sua turma já tiveram contato com esse conceito na Situação de Aprendizagem 4 do 3º bimestre.

Práticas Corporais de Aventura na Natureza

As práticas corporais de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arvorismo etc. (Currículo Paulista, 2019).

Nas práticas corporais de aventura, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Fonte: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. SÃO PAULO (Estado). Currículo Paulista. São Paulo. 2019.

A **Corrida de Orientação**, ou apenas **Orientação** é um esporte no qual os competidores percorrem um trajeto, previamente demarcado, mas não revelado antes da prova, passando por uma série de **pontos de controle**, o objetivo é passar por todos os pontos de controle na ordem correta e no menor tempo possível, auxiliados apenas por um mapa e uma bússola.

Em quais locais próximo a escola, seria possível, realizar uma corrida de Orientação? Discuta com seu professor e colegas um espaço para a prática, se não houver espaços próximos, pode ser feito na própria escola. Boa corrida!

MOMENTO 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS - RETOMADA DO SEMESTRE

Estudante, neste momento vamos recordar as Unidades Temáticas e objetos de conhecimento abordados durante o 3º (terceiro) e 4º (quarto) bimestre nas aulas de Educação Física? Para isso, o professor irá apresentar o quadro do Caderno do Professor.

Após recordar todo o trajeto vivido na Educação Física ao longo desse bimestre, você e sua turma serão divididos em grupos.

Escolha com o seu grupo uma das situações-problema a seguir. Em seguida, faça uma proposta de atividade que além de solucionar o problema, possa ser prazerosa e promova uma grande interação entre todos os estudantes de sua turma a fim de nos despedirmos de mais um ano letivo de muito aprendizado, amizades e bons momentos.

1 - Seu grupo observou muitos estudantes sedentários e, além disso, após uma pesquisa, detectou-se que em muitas famílias o sedentarismo está presente. Como estimular a prática de atividade física entre os estudantes da sua turma? Como fazer o conhecimento sobre os benefícios da prática de atividade física ultrapassar o ambiente da escola e chegar até as famílias?

2 - É possível, na sua turma, realizar um Festival de Dança ou Desafios de Dança, onde haja participação de toda a turma sem distinção? O objetivo é não ficar ninguém de fora, além disso, como pode ser feita a divulgação deste evento? Tem algo que pode ser feito para que toda a comunidade escolar saiba do sucesso deste evento?

3 - Seu grupo observou que na escola muitos estudantes praticavam bullying, desrespeito e agressões. Então, decidiram criar uma campanha e incentivar, através de uma Luta, a interação, o trabalho em equipe e o respeito ao próximo. Mas e agora? Como fazer isso?

4 - Por dentro a escola era muito bonita e bem cuidada, já do lado de fora, no seu entorno, ruas sujas, muros pichados, poluição. Como usar uma das Práticas Corporais de Aventura, seja urbana ou na natureza, para mudar esse cenário? Como convencer a comunidade da importância de cuidar do meio ambiente? Como divulgar as ações promovidas?

Levantem ideias e possíveis soluções para o problema escolhido pelo grupo. Revisite os cadernos do 3º e 4º bimestre, bem como os vídeos e textos propostos. Seu grupo deve apresentar soluções, respondendo a todas as questões levantadas na situação problema. Essa apresentação pode ser feita em cartolinas, papel sulfite, um texto com o detalhamento da ação, apresentação de slides, enfim, de inúmeras maneiras. O importante é que a proposta seja exequível. Após a apresentação de todos os grupos, defina com a sua turma qual proposta será realizada.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador

Renato Câmara Nunes Dias

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Diretora: Bianka de Andrade Silva

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – *Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.*

Organização e redação: Eduardo Martins Kebbe - *PEB II - Arte; Elisângela Vicente Primit - Equipe Curricular de Arte – COPED; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro - PCNP D.E. Caraguatatuba; Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori - Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física– COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Isabela Muniz dos*

Santos Câceres - PCNP da D.E. Votorantim; Thaisa Pedrosa Silva Nunes - PCNP da D.E. Tupã; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Lígia Estronioli de Castro - PCNP da D.E. Bauru; Henrique José Fumis - PCNP da DE de Andradina; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Jucimeire de Souza Bispo – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamela de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura crítica: Débora Regina Vogt; Helena Cláudia Soares Achilles; Maria Paula Cintra Naves.

Revisor Conceitual: Eliane Aguiar.

Revisão textual: Amadora Fraiz Vilar Della Beta; Francine Alves Polidoro; Rozeli Frasca Bueno Alves

Projeto Gráfico: Ricardo Ferreira

Diagramação: Tikinet

